BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 4 — ANO 107 | QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1932

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

O dissidio entre fornecedores de canas e usineiros

«Demarches» para uma solução conciliatoria

A reunião de hontem das classes interessadas no palacio da interventoria

O Centro de Fornecedores de Canas resolve adiar por dez dias a anunciada paralisação da moagem, até que se decida a pendencia em definitivo

O dissidio entre fornecedores de canas e usineiros que nos ultimos dias tomou carater grave, com ameaça, por parte dos primeiros, da paralisação da moagem, marcha agora para uma solução conciliatoria.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura, como já divulgamos, ofereceu-se como mediadora, tendo sido aceitos os seus bons oficios.

O Governo do Estado que até então se mantinha alheio a essa delicada questão, achou por bem ir ao encontro da iniciativa daquela associação, convocando, para hontem, á tarde, uma reunião dos interessados em palacio.

A's 17 horas, presentes a diretoria da Sociedade Auxiliadora da Agricultura e comissões das classes em litigio, efetuou-se uma reunião, sob a presidencia do sr. interventor.

Os debates, tiveram carater reservado, ficando resolvido a nomeação de uma comissão composta de membros de ambas as classes para no prazo de dez dias, resolver a questão em fóco.

Em face disso e atendendo a um apelo do sr. interventor federal o Centro de Fornecedores deliberou suspender a medida extrema da paralisação da moagem, até que seja resolvido em definitivo o dissidio.

Sobre essa sua atitude enviou á imprensa o seguinte manifesto:

"AOS FORNECEDORES E BANGUEZEIROS

Atendendo a um veemente apelo do sr. Interventor, afim da lavoura conceder dez dias para ser resolvido o caso das tabelas, por comissões das duas classes, sob a presidencia de sua excia., resolvi aceder como ultima demonstração do espirito de transigencia e harmonia dos fornecedores, dispostos a todos os esforços para evitar o grande choque entre as duas classes. Pelo compromisso assumido perante o sr. dr. Lima Cavalcanti o caso deve ficar resolvido até o dia quinze do corrente. Se até aquela data não fôr encontrada uma solução, tão desejada pelos fornecedores, a paralisação da moagem será um fato. Os fornecedores darão mais um atestado eloquente de espirito de transigencia, mas terão o brio e independencia necessarios para não se deixar humilhar.

Querem resolver a justa questão das tabelas num ambiente de cordialidade, mas se não fôr possivel aceitarão a luta dentro da ordem, mas com acentuado espirito de resistencia.

Os colegas que discordarem da minha atitude, podem ficar tranquilos, confiantes no meu carater e certissimos de que sob a minha presidencia o Centro não perderá a confiança dos fornecedores.

A nossa marcha do dia quinze será, então, maior ainda do que seria a do dia 7.

Cada vez mais aumentam as simpatias á causa justissima dos fornecedores.

José Marcionilo Lins
Presidente".

—

A proposito da paralisação da moagem houve entre o Centro de Fornecedores de Canas e a Sociedade de Usineiros a troca dos seguintes oficios:

(Oficio n. 13)

"Sr. presidente do Centro dos Usineiros — Estando já no termino da safra, sem que o governo tenha ainda solucionado o debatido caso das tabelas, os fornecedores resolveram, conforme ficou deliberado na memoravel reunião do Teatro Santo Isabel paralisar a moagem no proximo dia 7, até que seja solucionada a velha e debatida questão.

Com as infimas tabelas da grande maioria das Usinas, a lavoura caminha para a ruina completa.

Com as tabelas de muitas Usinas a lavoura nem siquer consegue equilibrar sua receita com a despesa.

Ninguem melhor que os Usineiros sabe que ela só tem prejuisos.

Alguns pela produtividade dos engenhos, rigorosa economia e excepcionais metodos de trabalho, conseguem não dever.

Lucrar, porem, é muito dificil. Enquanto isso as Usinas se modernisam e tornam-se grandes latifundiarias. Nessa campanha pró uniformisação de tabelas não ha ambição, mas somente aspiração de justiça.

Os Fornecedores pedem uma tabela inferior a adotada pelo Barão de Suassuna a melhor existente e que só tem dado lucros a s. excia., enquanto que industriais com aparelhagem aperfeiçoadissimas e tabelas pessimas, inferiores em mais de 4$000, por tonelada de cana, a de s. excia. queixam-se de prejuizos.

Os fornecedores não têm má vontade nem inveja da situação dos Usineiros, querem apenas a justa recompensa ao seu labor agricola.

Os fornecedores desejam e aplaudem o progresso das Usinas, lamentando apenas que esse progresso não os melhore de condição, pelo contrario, pois enquanto a Usina instala aparelhagem aperfeiçoadissima e compra milhares de contos de engenho a lavoura mais se avisinha da ruina.

Tudo fizeram os fornecedores para harmonisar seus interesses com os da industria, tendo até apelado para o sr. interventor que nada conseguiu fazer por culpa que não nos cabe.

A lavoura sempre se dispõe a estudar o assunto com criterio, serenidade e mesmo espirito de transigencia, mas assim não pensou a maioria dos Usineiros que até ridicularisaram a justa campanha em que estamos empenhados, tanto assim que, se organisaram em associação de classe, segundo o ilustre industrial que o propoz, para evitar "intromissão nos seus negocios dos poetas e dos turistas".

A disparidade das tabelas é tão chocante que usinas de fretes insignificantes pagam preços muitos inferiores a usinas oneradas por fretes elevadissimos.

Não ha outro criterio alem da vontade discrecionaria de cada usineiro.

Tudo evoluiu em Pernambuco, só as tabelas das usinas têm diminuido em vez de aumentar como tudo fazia supor. Assim, é preciso que a lavoura desperte com mais veemencia a atenção do Governo para essa situação em que se encontra. E o meio é a paralisação da moagem, com a suspensão dos cortes de canas, fixada para o proximo dia 7, como já se tem feito em Campos.

Queremos, assim, apressar a solução desse problema que tão de perto falam aos nossos maiores interesses.

A parada será feita com toda a serenidade, dispondo-se os fornecedores a esse sacrificio enormissimo, mas agindo sempre dentro da ordem e da lei.

Em nome da lavoura venho fazer por intermedio dessa Associação de classe um apelo veemente aos usineiros que pretenderem impedir a parada em suas usinas, para que não tomem semelhante medida a qual provocará de certo lamentaveis incidentes.

E, se tal acontecer, ficaram os industriais que provocarem responsabilisados desde já, pelo que acontecer.

A lavoura não abandonará o programa até hoje seguido de respeito á lei e a todos os direitos.

Ninguem se arreceie da atitude da lavoura que será sempre pautada dentro das normas mais justas e retas. Os fornecedores não aspiram lucro, querem apenas diminuir seus prejuisos.

Espera o Centro dos Fornecedores que o Centro dos Usineiros fará com que seus membros respeitem a deliberação tomada pela lavoura e veja nossa atitude apenas o recurso encontrado para conduzir a causa que defende a uma solução pedida e aguardada ha anos.

Com os melhores protestos de consideração (a) José Marcionilo Lins, presidente".

"Recife, 3 de janeiro de 1932. — Ilmo. sr. presidente do Centro dos Fornecedores de Canas — Nesta. —Acusamos o recebimento do oficio n. 13 e sem data, dirigido por v. s. a esta sociedade.

Escapa-nos a possibilidade de qualquer deliberação sobre tabelas de canas, materia esta que pertence a economia privada de cada usina e seus fornecedores.

Mais uma vez, porem, todos os usineiros de Pernambuco, põem a disposição de seus fornecedores as suas escritas para uma interferencia por pessôa ou pessôas de reciproca confiança e idoneidade, afim de ser estudada cabalmente a impossibilidade de melhoria nos preços das canas, considerada a qualidade da materia prima atualmente fornecida a industria.

Fica a Sociedade ciente de que os srs. fornecedores vão parar os seus cortes de canas no proximo dia 7.

Parece, entretanto, haver controversia entre a classe de v. s., porquanto muitos dos srs. usineiros autorisam a declarar que os fornecedores de suas usinas alguns em totalidade e muitos em grande parte se opõem a tal medida como altamente prejudicial a todos os interesses.

Assegura a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco que de sua parte nenhum empenho existe em perturbar os propositos dos srs. fornecedores.

Somos com a devida consideração. Pela Sociedade dos Usineiros de Pernambuco (a) A. F. da Costa Azevedo, presidente".

—

Sobre a mediação oferecida pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura na pendencia entre fornecedores e usineiros foram trocados os seguintes oficios entre aquela Associação e a Sociedade dos Usineiros:

"Ao sr. presidente da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco — A Sociedade Auxiliadora da Agricultura coerente com o seu passado não pode manter-se indiferente á divergencia tão acentuada que vem nestes dias chegando ao auge, entre plantadores de cana e industriais assucareiros. Em situação semelhante, no ano de 1919 esta Sociedade ofereceu e foram aceitos os seus bons oficios para uma solução conciliatoria. Atualmente, é esse precedente que está a indicar o caminho a seguir para afastar as dificuldades ocorrentes, no sentido de um justo entendimento das classes em desacôrdo. Fornecedores e usineiros não se devem recusar a um exame dos motivos da divergencia afim de poupar a economia pernambucana um choque de interesses, cujas consequencias poderão ser imprevistas e funestas, dentro do curso que estão tomando os acontecimentos. Desse modo a Sociedade Auxiliadora de Agricultura toma o alvitre de sugerir ás partes que nomeiem seus representantes para se entenderem e discutirem o assunto, objetos dos dissidios afim de chegar a uma forma conciliatoria. Forçosamente hão de encontrar esta formula desde que se animem de um salutar espirito de Concordia e Bôa Vontade.

Saudações. Pela Directoria — (a) Joaquim de Arruda Falcão — Recife, 4 de Janeiro de 1932".

"Recife, 5 de Janeiro de 1932. — Ilmo. sr. presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Nesta — Com a presente acusamos o recebimento de vossa presada carta de 4 do corrente e temos o praser de informar que esta Sociedade, refletindo a orientação da classe, jamais se recusa em aceitar qualquer mediação idonea para examinar a questão entre fornecedores e usineiros, a que se propõe a Sociedade que dignamente presidia.

Cumpre-nos, entretanto, informar á Sociedade Auxiliadora que a solução almejada está pendente de um entendimento entre elementos das duas classes, a ter lugar hoje em presença do sr. Interventor.

Sem mais, somos com elevada estima e apreço. Pela Sociedade dos Usineiros de Pernambuco (a) A. F. da Costa Azevedo, presidente".

O ASSUCAR

Nova reunião dos interessados no Banco do Brasil

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — A reunião para tratar da questão do assucar e discutir á regulamentação do decreto, continuou, ainda hoje, no Banco do Brasil, não tendo tido solução.

Esteve presente o sr. Adolfo Aires. O sr. Solano da Cunha compareceu já em meio da reunião, vendo-se presentes todos que compareceram na reunião anterior.

Foi discutida a redação oficial do regulamento, tendo o sr. Leonardo Truda oposto restrições acauteladoras para o Banco.

Ficou resolvido encarregar-se uma comissão de representantes da redação oficial que deverá ser entregue amanhã ao sr. Leonardo Truda para estudo dos interesses do Banco.

A impressão é de que foram levados os maiores entraves devendo o regulamento ser mantido sem alteração.

A' margem das dividas de guerra da Alemanha

CURIOSAS PROVAS DE QUE O GOVERNO ALEMÃO JA' ULTRAPASSOU NO PAGAMENTO DE SUAS DIVIDAS

BERLIM, 5 — A *Deutsche Allgemeine Zeitung* publica uma compilação oficial alemão que confirma o que disse o senador americano Borah, o qual afirmou que a Alemanha, a titulo de reparações, já havia pego muito mais do que os efetivos danos de guerra, sofridos pela França.

O ministro dos trabalhos publicos calculado, o total de danos de guerra a reparar-se, em 98 bilhões de francos. Deduzindo deste total os gastos de administração interesses e danos de propriedades publicas, que não estão sujeitos as reparações alemãs, apareceria ainda a soma de 79 bilhões e 6 milhões de francos a serem pagos pela Alemanha por conta das reparações.

O ministro dos rtabalhos publicos de França, Deligne, em conferencia lida em setembro de 1931, sobre os danos de guerra de paticulares francêses calculados em 80,1 bilhões de francos, um total quasi igual ao acima referido e correspondente a 13,5 bilhões de marcos a serem indenisados pela Alemanha como reparações de guerra.

As reparações já pagas pelo governo do Reich, segundo o *Institut of Economy* dos Estados Unidos importam em 38,4 bilhões de marcos, sendo que sómente a França cobrou como sua quota 19 bilhões, o que dizer 5,5 bilhões a mais. Espera-se que este argumento seja apresentado pela delegação alemã na proxima conferencia de Lausane.

Pela volta do Brasil á vida constitucional

"A Batalha" informa que, dentro de um mês, o ministro José Americo de Almeida definirá a sua orientação na campanha constitucionalista

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados" o professor Mario Castro fala sobre a futura lei eleitoral

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo informa A Batalha o sr. José Americo tomou um apartamento em Copacabana, onde permanecerá incognito, entregando-se todas as manhãs ao estudo da momentosa questão constitucional.

Si for descoberto no seu refugio s. excia. mudará imediatamente de residencia porque não quer ser perturbado emquanto não tiver considerado finda essa tarefa.

Dentro de um mez no maximo o referido ministro pretende definir a orientação que tomará na campanha constitucionalista e o que julga necessario fazer para que o Brasil fique completamente expurgado dos erros e vicios que predominaram no antigo regime.

A seu entender a antiga carta constitucional da republica era uma aberração e uma monstruosidade porque viviamos num regime de irresponsabilidades.

A urgencia da Constituinte no atual momento politico

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pelo Diario de Noticias o dr. José de Souza Soares sobre o incidente politico mineiro diz: o que eu penso é o que pensa todo o brasileiro de criterio: que se deve voltar quanto antes, por bem ou por mal, ao regime legal; bom ou mau o governo deve ter a outorga da maioria da nação expressa pelas urnas.

Emquanto os politicos falam a oportunidade da constituinte o Brasil vai sendo trabalhado pela anarquia que poderá gerar até a sua desagregação.

O prof. Mario Castro fala aos "Diarios Associados" sobre a reforma eleitoral

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Mario Castro, entrevistado pelos "Diarios Associados", sobre a reforma eleitoral disse:

"Creio muito que com a aplicação pratica dos dispositivos que a comissão eleitoral elaborará, far-se-á, como consequencia necessaria, necessaria a existencia dos partidos politicos organizados, os quais, sem duvida asseguraráo a maior moralidade e eficiencia das atividades politicas nacionais, pelo menos em principio.

Isso se dará porque o engenho humano terminará sempre em descobrir os meios e os modos de alterar objetivamente o espirito das leis.

Comtudo a reunião da Comissão Eleitoral estabelece para o Brasil a perspectiva dura reforma geral nas praticas politicas que se podem bem considerar um passo para a frente, no exercicio da verdadeira republica neste pais de prevaricações e de maus cidadãos isso só a educação ampla do carater poderá evitar.

Passa o sr. Mario Castro a referir-se ao cuidado e interesse com que se acompanha em Recife o andamento da politica nacional.

O povo pernambucano tem fé no futuro do Brasil cujo passado tantas paginas brilhantes escreveu e essa fé é bem o penhor de que tem ali a nacionalidade um bloco de lutadores em prol do progresso e de sua grandeza.

"O Globo" e a Constituinte

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ocupando-se das demarches para a volta do pais ao regime constitucional diz O Globo que a lei eleitoral depois de anunciada pelo sr. Assis Brasil como pronta transformou-se em "conversa fiada".

O mesmo comentario adiante diz que si o governo do sr. Getulio Vargas tivesse afetado apenas a ordem constitucional na permanencia pouco interessaria ao credito que nasce da confiança da lei mas acontece que a ordem juridica tambem foi subvertida.

Conclue dizendo que os desmantelos hoje atingidos só se concertam com as garantias dos tres poderes autonomos.

"A indole juridica do governo existiu apenas em ornatos e exterioridades".

"O Globo" aconselha a volta imediata ao regime legal

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em editorial O Globo diz que a revolução não realizou o programa que o sr. Getulio Vargas ofereceu com aplausos do publico.

O mesmo artigo, referindo-se ao afastamento dos srs. Juarez Tavora e Cordeiro de Faria das atividades administrativas, elogia essa politica de volta dos oficiais ás suas casernas.

Aconselha para o restabelecimento economico o regresso ao regime legal.

O movimento pró-Constituinte na Baía

S. SALVADOR, 5 — O conselheiro J. J. Seabra vai reunir o Partido Democrata afim de assentar medidas em pról do trabalho a desenvolver para a volta do pais ao regime constitucional.

AO COMMERCIO

Dietiker & Cia.

ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO

RECIFE

Rua do Imperador Pedro II, 469

MACEIO' — Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 139

GARANHUNS — Rua Santo Antonio

Avisamos a nossa illustre freguezia que no intuito de cada vez melhor servir aos negociantes do nosso ramo, acabamos de ampliar a nossa Secção de VENDAS A VISTA com um sortimento ainda mais variado, tanto em tecidos grossos como tambem em artigos finos, dotando-a igualmente de preços sem competencia e sem tomar em consideração os recentes augmentos havidos por parte dos nossos fornecedores.

Nessas condições é de maior interesse para todos os commerciantes de tecidos, do interior deste Estado e dos Estados visinhos, que antes de realisar as suas compras, façam, sem compromisso, uma visita aos nossos estabelecimentos, onde poderão verificar não só a originalidade dos nossos padrões como tambem a grande differença dos nossos preços.

A situação politica de São Paulo

O incidente entre o Partido Democratico Paulista e o governo federal

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando a O Jornal o sr. Paulo Nogueira Filho declarou que os democraticos paulistas, coerentemente, não podem aplaudir a atitude do coronel João Alberto em face da politica de São Paulo.

A proposito afirma-se que na conferencia que os srs. Osvaldo Aranha, Mauricio Cardoso e Leite de Castro tiveram hontem com o sr. Getulio Vargas foi tratado entre outros assuntos o incidente surgido entre o partido democratico de São Paulo e o governo federal em virtude da interferencia do coronel João Alberto na politica daquele Estado.

A atitude do coronel João Alberto no caso

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Diz-se que o coronel João Alberto é o unico impecilho para que se resolva o caso de São Paulo pela formula conhecida, persistindo em apoiar a interventoria militar e o mesmo indicar um interventor em substituição ao coronel Manuel Rabelo.

A reunião do diretorio do Partido Democratico Paulista

S. PAULO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reuniu-se hoje aqui o diretorio do Partido Democratico.

Ligava-se grande importancia a essa reunião pois dizia-se que nela seria resolvido o rompimento do partido acima com o governo federal.

Entretanto depois dela que durou duas horas o sr. Francisco Morato, interpelado pelos jornalistas declarou que a idéa desse rompimento era prematura nada havendo por emquanto, tanto assim que outra reunião se realizaria dentro de dois ou tres dias.

Sabemos porem que essa idéa existe dentro do partido.

Segundo ouvimos durante a reunião recebeu-se uma telefonema do sr. Paulo Nogueira Filho, dando conta do ambiente do Rio de Janeiro, relativamente ao caso de S. Paulo, comunicando que continuavam as demarches para escolha de um interventor paulista civil.

Tambem colhemos que o proprio coronel Manuel Rabelo está disposto a abandonar a interventoria.

O papel do coronel João Alberto no caso paulista

S. PAULO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Quando aqui esteve na ultima vez o coronel João Alberto procurou alguns chefes militares de prestigio que exercem posição de relevo na administração publica, tendo ouvido de alguns deles conselho no sentido de não se envolver na politica paulista.

O NORTE

O Norte é, ainda hoje, a vitima de um momento de máu humor e de irritação de um grande homem. Os governadores do norte, meros depositarios da vontade do centro, se pronunciaram em 1909 como em 1929, pelo candidato do Catete. Aceitaram Hermes da Fonseca, que lhes era trazido pelo Exercito, como se submeteram, em 1929, a Julio Prestes que lhes era imposto pelo sr. Washington Luis. Mas Ruy Barbosa, agastado por não ter tido, da Baía para cima, nenhuma dessas votações que só com o oficialismo estadual era possivel no velho regime, deu contra o norte uma daquelas suas rabanadas de cetaceo com que êle esmagava de surpresa um adversario. O norte é o charco; o norte é o paul, — exclamou no seu desespero crispado o grande homem. Em 20 anos de Republica, o norte atravessa oprimido pelo peso da terrivel acusação, depois repetida por varios outros procuradores da opinião liberal do pais. Convencionou-se chamar o norte, a zona politicamente paludica do Brasil. Vazio de sentimento de liberdade, pauperrimo de espirito publico, ermo de consciencia moral, o norte é para o brasileiro meridional ou central a expressão de uma tapera civica. Ali se estende o deserto das grandes qualidades que tornam ditosos os povos. Nas secas que flagelam o nordeste ha como a expressão calcinada da terra morta para as florescencias que fazem as outras ricas, prosperas e felizes.

* * *

Mal sabe o brasileiro do sul a tremenda, a terrivel injustiça desse julgamento apressado acerca do Brasil septentrional. Se o norte teve oligarquias essas oligarquias não eram diferentes das que têm medrado em varias outras circunscrições da Republica. A resistencia contra os governos odiosos que infelicitaram o norte, sempre existiu da parte das populações locais, erguidas em campanhas memoraveis contra os seus tiranos. Se elas não os abatiam era apenas porque os seus verdugos recebiam o apoio incondicional dos presidentes da Republica — que eram homens de São Paulo e Minas ou então acolitos de Pinheiro Machado. Como quer que fosse, quem alimentava, quem nutria o poder das oligarquias do norte do Brasil eram homens de Estado do Sul ou do centro, isto é, filhos daquelas regiões onde se presume existirem os circulos de cultura civica mais desenvolvidos do pais.

* * *

Um presidente do norte, João Pessôa, tentou despedaçar a cadeia de obediencia que os presidentes da Republica impunham aos governadores. O poder central, armado de todos os recursos militares e financeiros da União, declarou-lhe guerra sem quartel. O que João Pessôa pretendeu reivindicar para o norte era apenas o direito de ter um candidato á presidencia da Republica que não o do chefe do Estado em exercicio. O presidente do Sul respondeu-lhe a essa desobediencia com uma selvagem campanha de destruição da sua autoridade.

Qual a lição que o caso da Paraiba envolvia para os governadores dos outros Estados? A mesma que tiveram, em 1922, Nilo Peçanha e Raul Fernandes no caso do Estado do Rio: que a nenhum Estado fraco era permitido opor-se a uma candidatura advogada pelo poder central. O Estado do Rio não poude empossar o sr. Raul Fernandes, porque o situacionismo fluminense fôra contra a candidatura Bernardes. Foi deposto o sr. Raul Fernandes do Palacio do Ingá, com a cumplicidade vergonhosa dos governos de São Paulo e Minas Geraes, ocupados respectivamente pelos srs. Washington Luis e Raul Soares. Um presidente de Estado comprava a paz da sua terra, o socego do seu povo, abdicando do direito de divergir de quaesquer iniciativas do poder central desabusado, cruel e vingativo. Quem poderá jogar a primeira pedra ao chefe do governo de um pequenino Estado o qual por mero instinto de conservação se abstinha de ter voz nesse melindroso e arriscado capitulo das candidaturas a presidencia da Republica.

* * *

Ainda assim, se os governos no norte eram timoratos, os governados não se mediam pela craveira dos governantes. Eles reagiam, tomavam atitudes contra os seus verdugos, e nas pugnas presidenciais entravam em divergencia com êles, desassombrados e esplendidos de vigor moral. Quando o sr. João Neves regressou do norte, no começo de 1930, êle disse a todos nós, aqui chegando, uma frase profetica:

— "Guardem bem o que lhes vou dizer: a revolução virá do norte".

A Paraiba sem o Rio Grande, sem Minas ia levantar-se sozinha contra o governo do sr. Washington Luis. O movimento liberal não teve um situacionismo no norte a ampara-lo. Entretanto as caravanas da Aliança foram recebidas, da Baía a Manáus pelo povo, como se elas fossem as portadoras de um novo evangelho politico. Na capital do Maranhão onde existia um governo tolerante presidido por um magistrad digno quasi a Aliança ganhou o pleito. E por toda parte, se tivesse havido liberdade de urnas os candidatos liberais teriam derrotado os candidatos do Catete. O norte nunca foi reacionario, apenas o seu sentimento de liberdade vivia sufocado por governos truculentos, sustentados por presidentes da Republica destituidos de qualquer parcela de responsabilidade moral perante seus concidadãos. De resto, a opressão que asfixiava o norte estrangulava outras comunidades no sul. Que crimes monstruosos não cometeu o P. R. P., com o nome limpo de São Paulo! Quando o sr. Washington Luis, como presidente de São Paulo, apoiou a intervenção federal do Estado do Rio, com a deposição do seu presidente eleito, a que termos de degradação civica não rebaixou este homem o povo altivo de São Paulo. As cadeiras dos deputados eleitos da Paraiba foram roubadas pela bancada unanime de São Paulo. Seria possivel responsabilisar a cultura civica do povo paulista por essa vilania de supostos mandatarios seus?

* * *

Está-se dizendo hoje que a Constituinte não poderá vir porque o norte não tem ainda maioridade politica para exercer o direito do voto. O sr. João Neves contestou hontem valentemente essa tese colerada, argumentando com a historia do Brasil septentrional. Povos como o de Pernambuco, da Paraiba, de Alagôas que em 1640 já tinham uma tamanha consciencia civica que se insurgiam pelas armas contra o dominio holandês, por amor do ideal da patria, não precisaram aguardar tres seculos o aparecimento do major Tavora para serem convertidos ás idéas de liberdade. Essas idéas na sua pureza preexistiam no norte, ao 3 de Outubro. Nem ha necessidade de promover naqueles rincões abençoados nenhuma catequese especial afim de prepara-los ao exercicio de um bem, que êles não só apreciam mas até preservam melhor do que os seus improvisados numes tutelares.

Pretender que o norte não está maduro para a liberdade, importa negar tres seculos da sua historia, com o esquecimento da memoria dos martires que ali sofreram e morreram por um Brasil liberto de todos os cativeiros.

Assis CHATEAUBRIAND

EXTRACTO DE TOMATE
PEIXE
E'O MELHOR

A marcação dos produtos nacionais destinados aos mercados estrangeiros

O ministro Lindolfo Color esclarece a "O Jornal" as intenções governamentais, no tocante ao cumprimento do decreto n. 20.274

O recente decreto governamental, prorrogando o prazo para a marcação de sacos, caixas e outros envolucros, contendo produtos nacionais para exportação e o malentendido verificado entre os exportadores de café, forneceram a O Jornal, oportunidade de ouvirmos o sr. Lindolfo Color, a quem está diretamente confiada a execução do referido decreto. Expôz-nos o ministro do Trabalho, rapidamente, sem prejuizo da clareza e do brilho, a necessidade dessa marcação, realçando as suas afirmativas com expressões de patriotismo. Salientou o titular do Trabalho a importancia do decreto 20.274 em face do momento economico universal e frisou as origens norte-americanas dessa medida, pois, nos Estados Unidos a marcação dos envolucros vem de longa data. E na America do Norte, ponderou s. ex. essa exigencia é ainda mais rigorosa.

Perguntou o jornalista a s. ex. se o prazo agora concedido aos interessados, era improrrogavel. E o ministro Lindolfo Color respondeu:

— Julgo quasi desnecessario responder essa consulta. Certamente, os proprios exportadores não terão mais motivos para pedir nova prorrogação. Ha tempo suficiente e foi bem divulgado o prazo maximo, que se estende até 29 de fevereiro do ano proximo, e de fórma irrevogavel.

O decreto será cumprido e respeitado como se acha redigido, salvo uma ou outra disposição que a pratica demonstrar a necessidade de modificar.

De uma coisa fazemos absoluta questão: a marcação de acôrdo com o decreto deve ser impressa ou estampada com tinta indelevel, e de facil percepção á distancia. Essa marcação, repito, o governo a exige, a rigor. Deve ser executada com tinta forte e indelevel, podendo, entretanto, adotar os interessados qualquer dos muitos processos existentes por ai.

O que lhe posso afirmar, porém, é que, se o objetivo do decreto não fôr atendido, isto é, se a marcação dos nossos produtos para o estrangeiro não se enquadrar rigorosamente dentro das disposições legais, as autoridades fiscais não permitirão em absoluto a saida das mercadorias destinadas aos mercados distantes. Quanto á palavra "Brasil", tornam-se superfluos outros detalhes, será gravada em tinta azul ou preta, em carateres bem claros e legiveis.

O ministro Lindolfo Color aludiu ligeiramente á questão da obrigatoriedade das marcas na secção de comercio deixando bem patente que a prorrogação se refere á obrigatoriedade do registo da "marca de comercio", tornada facultativa até 30 de junho proximo, devendo, porém, de 1 de março em diante figurar a marca na sacaria embora sem o registo.

S. ex. ainda por alguns minutos, salientou as grandes vantagens para o nosso pais da iniciativa da marcação dos produtos nacionais, sob todos os pontos de vista, e finalmente a decisão do governo, firme e inabalavel, de fazer cumprir, a 1 de março do ano vindouro, o decreto numero 20.274."

A PRORROGAÇÃO PARA 1 DE MARÇO

Eis como o ministro do Trabalho justificou a necessidade dessa ultima prorrogação:

"Sr. chefe do Governo Provisório — O decreto n 20.274, de 5 de agosto de 1931, que tornou obrigatoria a marcação de toda especie de volumes, sejam barris, caixas, sacos ou outros recipientes que acondicionem produtos brasileiros destinados a ser exportados deveria entrar em execução a 15 do mez corrente, para cumprimento do que dispõe o artigo unico do decreto n. 20.500 de 7 de outubro p. findo.

Acontece, porém, que, expedido para execução do referido decreto, o regulamento que acompanha o de n. 20.613, de novembro de 1931, e tornado por este obrigatorio o deposito prévio, no departamento competente, pelos exportadores e interessados no comercio de exportação das marcas que adotarem com a declaração dos produtos a que vão ser aplicadas, é mistér se encontrem habilitados uns e outros desta capital e dos Estados, com a aparelhagem adequada, que não póde ser adquirida no momento, motivo porque a Associação Comercial de Santos solicitou a prorrogação do prazo para aquela execução.

Tratando-se de um pais vasto como o nosso, não póde aquela obrigação ser satisfeita em prazo curto, com o que medeia entre a publicação do aludido regulamento e o proximo dia 15, data fixada para se tornar obrigatoria e efetiva a exigencia do decreto.

Sendo obrigatriedade da marcação na fórma estabelecida, uma providencia de alto alcance em pról da produção nacional, inclusive de sua defeza no exterior, não se afigurou conveniente protrai-la por mais tempo sem ouvir os que mais interessados devem ser na sua pratica, e, por isso, solicitei a respeito o parecer das Associações Comerciais de outros Estados, as que opinaram, com os diretores gerais dos Departamentos Nacional de Industria e Comercio pela conveniencia do adiamento, que a meu vêr já agora, se faz necessario, pelas razões acima expostas.

Nesse sentido com esse proposito, submeto á apreciação de v. ex. o presente decreto, em que consigna a providencia justificada."

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

NOTAS DE UM "DIARISTA"

O tirano ateniense — Visita ao Presepe da rua do Passeio — De Jehovah a João Furiani — Um homem que, como Deus, tirou um mundo do nada — O futuro de João Furiani

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

A um dos chefes gregos — Temistocles, Milciades ou Aristides, não me lembro agora, e talvez não me lembre nunca mais nestas continuas sincopes da memoria, — perguntaram um dia:

— Quem é o homem mais poderoso de Atenas?

— E' o meu filho pequeno, — respondeu o chefe.

E explicou:

— Eu governo os atenienses, minha mulher me governa, e ele governa minha mulher.

A um [illegible] de oito anos, que exerce diretamente sobre mim a sua malcreada autoridade, devo eu o trabalho, a que me dei de ir visitar, uma destas noites, um Presepe armado no andar terreo de um novo edificio da rua do Passeio. Arrastando-me com a sua irresistivel força de cordeiro, esse minusculo tirano privou-me de meia hora de meditação ou leitura, levando-me ao local para onde o arrastava a sua curiosidade. E' a ele que cabe, pois, a alegria, que tive, de conhecer um dos trabalhos de paciencia mais interessantes que me têm caido sob os olhos, e, ao lado desse trabalho, o homem mais paciente do Brasil — com a devida licença está bem visto, do eminente chefe do Governo Provisorio.

O Presepe da rua do Passeio é composto de cerca de 900 figuras, todas elas acionadas a eletricidade, representando as épocas mais diversas, e executando os movimentos mais pitorescos. Enquanto Jesus recemnascido estremece na mangedoura e Maria gira em torno dele, os pastores formam circulo e o armento bate com a cabeça ou dobra as pernas em adoração. Sobre o tecto humilde do estabulo divinizado, o anjo move as azas e a estrela, conduzindo os reis magos, abre e fecha a pupila, transformada em lampada pequenina. Camelos de pescoço longo, — cisnes de quatro patas nadando em lagos de areia — balançam a carga preciosa, chegando da Arabia esteril e da India misteriosa.

Rodeando esse pequeno quadro animado das figuras carateristicas, fervilha, então, o microcosmo dos nossos tempos. Ao alto, é a Escola de Agronomia de Piracicaba, toda aberta e clara, e em cujos corredores passam e repassam alunos, a caminho das aulas. No sopé do monte em que se levanta esse edificio, ha uma estrada, pela qual desfilam pavilhão nacional á frente, forças do Exercito Brasileiro. A' entrada de um tunel por onde essa tropa desaparece, um guarda civil estende o braço, estabelecendo a regularidade do transito. Automoveis passam, ora parando, ora seguindo, de acordo com a ordem do trafego. Trens microscopicos sobem rampas, correndo sobre trilhos minusculos. Um dirigivel iluminado corta o alto, o céo carioca, volteando a estatua do redentor erguida no Corcovado, e que se destaca igualmente com a sua iluminação interior. Entre a Praia Vermelha, a Urca e o Pão de Assucar deslizam bondes aereos, como aranhas de luz e ferro sobre fios invisiveis, no cimo de uma torre um farol vermelho e verde orienta, piscando ora um olho, ora outro, os lépidos navegantes do espaço.

Completando o mundo mecanico, move-se o mundo humano, em forma multiforme. Aqui, é uma praça de touros, onde um novilho feroz arremete contra cavalleiros e bandarilheiros que agitam capas vermelhas e farpas afiadas. O boi [illegible] fera. Ali é um tablado em que dois boxeadores se esmurram ou se atracam, ao mesmo tempo que o juiz move o braço, regulando a luta. Acolá é um colegio de meninas, em que as educandas ora chegam á janela, ora se retiram apressadas, numa agitação de colmeia alvoroçada. Adiante é um vadio a empinar o seu papagaio, puxando e soltando a linha, enquanto o leve e colorido brinquedo de papel balouça na altura, batido pelos frescos ventos da noite. No alto de um morro, no interior de uma oficina, dois operarios serram um tronco de arvore, oscilando o corpo de acordo com o movimento da serra, que sobe e desce, cortando a madeira. Traidos por uma janela abrta, vêem-se, na intimidade de um quarto, dois namorados que se beijam, unindo e separando os labios apaixonados. Em um apartamento privado, um individuo puxa a corrente de uma caixa de descarga, ao mesmo tempo que outro aflito, bate á porta, pedindo o logar. Em uma taberna, bebedores esvaziam copos, enquanto outros, já embriagados, dormem debruçados sobre as mesas sujas, a cabeça pousada no braço morto. De um balcão discreto uma gorda mulata diz adeus a um apaixonado que vai longe. Um ferreiro malha o ferro enrubecido, fazendo descer o martelo infatigavel sobre a bigorna resistente. Em quatro ou cinco casas movem-se pares abraçados em bailes furiosos. Uns trabalham outros sofrem, outros amam, outros se divertem. E todo esse mundo é movel, todos esses calungas se agitam, toda essa humanidade de massa e latão executa gestos passos, movimentos na conformidade das coisas vivas, reproduzindo em torno da existencia mansa de outrora o ritmo doido, e rico de pecados, da vida moderna.

E essa humanidade miuda, plasmada á imagem da outra, foi criada por um rapaz de vinte e um anos, que se consagrou, dos dezeset aos vinte, ao trabalho de dar-lhe corpo e movimento. Apenas enquanto Deus, por ser Deus, fez a Terra em seis dias, o joven paulista João Furiani, autor da maravilha, consumiu tres anos na formação do seu mundo. Jehovah levou, todavia, duas vantagens sobre Furiani: não foi sorteado para o Exercito, como a este aconteceu no inicio da sua obra, e limitou-se a fabricar unicamente um homem e uma mulher. Quando Furiani fabricou algunas. Acresce que o Deus de Moisés pos no mundo o seu pessoal completamente nu, enquanto que o joven eletricista de Piracicaba teve de vestir toda a sua gente, e cada um de acordo com a indumentaria do seculo. Acentue-se, ainda, que Deus era Deus e tinha a seu favor o milagre. E Furiani é homem e não tinha dinheiro.

O que mais espanta no Presepe da rua do Passeio não é, não obstante, a obra em si mesma: é o modo porque esse obscuro Supremo Arquitecto de 21 anos a executou, e os recursos modestos de que lançou mão para mobilizar os seus 900 calungas, quasi todos modelados pelos seus dedos. Para realizar esse prodigio não teve ele nem material nem ferramenta especiais. Bastaram-lhe, para dar forma e vida a todos aqueles corpos, seis ou sete instrumentos rudimentares e dos quais o mais aperfeiçoado é o canivete. E como materia prima para a engenhosa maquinaria, apenas algumas rodas de barrica, vinte ou trinta metros de arame, carreteis de linha vazios, tampas de latas de manteiga, rolhas de garrafa, pedaços de lapis, diafragmas de vitrola, espatulas de ventilador, e capsulas de garrafa de cerveja. Com um prego torto e um pedaço de arame João Furiani levanta e ajoelha o senhor São José. A marcha do Exercito brasileiro depende toda dos recortes de uma tampa de caixa de charuto. Ha um parque de diversões completo, que oferece toda a sorte de entretenimentos com o simples auxilio de um arco de barril. Com isso, paciencia, talento e eletricidade, o moço de Piracicaba fez e movimentou um mundo.

E' na realidade, assombroso, o que esse rapaz conseguiu. Milhares de fios de arame, de bobinas, de cilindros, de estiletes que sobem e descem, de carreteis de rodelas, de agulhas, de fios eletricos, de monjolos, cruzam-se, recruzam-se, entrecruzam-se, e tudo com uma regularidade de movimentos, e uma precisão na distribuição de energia, que se fica a imaginar a maravilha que seria o mundo se Deus, em logar de fazê-lo com as proprias mãos, o tivesse encomendado a João Furiani. Este realizou, talvez, com o seu talento espontaneo, e a sua assombrosa intuição da mecanica, a mais espantosa obra de perseverança por ventura obtida no Brasil por mãos leigas e imaginosas.

Eu, de mim, tão avesso a entusiasmos, confesso que me senti encantado. Tão encantado mesmo que, á saida, tendo na lembrança aquele mecanismo complexo que ao autor parecia tão facil, não me contive e cumprimentei o artista.

— Parabens, meu joven amigo; meus mais vivos parabens!

E apresentando-o a um conhecido, que entrava:

— Aqui está um brasileiro de grande futuro; aqui está um moço predestinado, pelos seus talentos, a regulamentar o projeto eleitoral do João Cabral!

POBRE SIRINHAEM!...

Mário MELO

Lamentei, num dêstes dias, que, enquanto pequenos municipios recentemente creados fazem questão de vida e morte da sua autonomia, o velho municipio de Sirinhaem não dá sinal de vida, ante a ameaça da sua supressão. E' como se não houvesse mais ali um único homem ligado á terra!

Infelizmente a raça ás vezes degenera.

Haverá quem ignore, na História do Brasil, a figura de Pedro de Araujo Lima — o marquez de Olinda, o regente do Império, varias vezes presidente do consêlho. Pois Pedro de Araujo Lima era filho de Sirinhaem.

Quem não sabe que, no inicio da Republica houve um João Barbalho Uchôa Cavalcanti, que foi ministro de Estado, que foi deputado á constituinte, que foi senadôr da Republica, que foi ministro do Supremo Tribunal de Justiça e que escreveu os célebres comentarios á nossa Constituição Feeral? Esse João Barbalho era também filho de Sirinhaem.

Ha um episódio da guerra holandêsa que, embora muito conhecido, não faz mal seja sempre relembrado:

Maria de Souza, casada com Gonçalo Velho, possuia seis filhos — dois meninos, uma rapariga casada e tres rapazes.

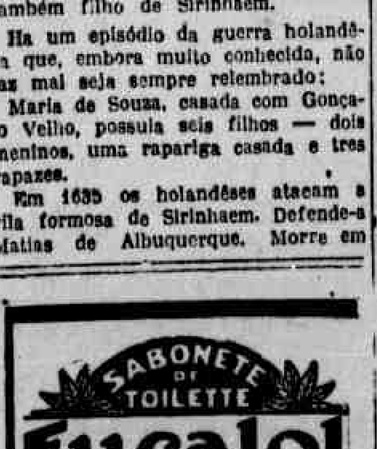
Em 1635 os holandêses atacam a vila formosa de Sirinhaem. Defende-a Matias de Albuquerque. Morre em combate, na defêsa do seu torrão natal, o jovem Estevão Velho, filho de Maria de Souza. Era o terceiro filho que sucumbia na guerra. Do mêsmo modo havia falecido o genro.

Maria de Souza, longe de chorar, chama os dois filhos restantes, um de 12 e outro de 14 anos e manda-os alistar-se nas fileiras de Matias de Albuquerque, para que môrram como seus irmãos.

Essa Maria de Souza a quem já chamaram de mãe dos Gracos era filha de Sirinhaem, da "muito nobre e sempre leal vila de Sirinhaem", conforme a graduação que, em 1627 lhe deu o donatario Duarte de Albuquerque Coêlho.

Pois Sirinhaem que, no passado têve tais filhos não tem hoje siquer um filho adotivo que se interesse pela sua sorte!

E' incrivel mas os fatos se encarregam de prová-lo.



Exposição Geral de Produtos

O encerramento da Exposição Geral de Produtos no Colegio Salesiano marcado para hoje, foi transferido para amanhã a pedido das Cooperadoras daquele educandario que resolveram realisar amanhã uma festa original constante de musica e canções regionais além de outros passatempos.

Tomarão parte no torneio os nossos melhores cantores, tocadores de violão, pianistas etc., fazendo-se ouvir um Jazz-band.

SUMARIO DA IMPRENSA

O LABOR — Recebemos o n. 2, ano 1º, ora em circulação, do *O Labor*, orgão da *Associação Mutua dos Linotipistas de Pernambuco*, destinado á defêsa dos interesses da classe.

O numero que temos á vista contém seis paginas referias de interessante materia.

A ARTE DE FOUJITA

José MARIANO (filho)

Como toda gente que se presa, eu tambem quis vêr a exposição Foujita. Não tendo tomado parte na caravana que teve o bom gosto brasileiro de levar o artista amarelo á zona do Mangue — unico lugar digno de ser visto por uma estrangeiro — nunca lhe apertei a mão.

Foujita usa grandes oculos, maiores do que os do gato Feliz, e sobre a sua testa desliza uma franjinha engomada e luzidia. Dizem os intimos, que êle usa kimonos na intimidade... Mas eu nada tenho que vêr com essas frioleiras. Cada um usa as roupas que quer. O que eu desejava saber é se o celebrado artista amarelo, recebido em charola pela Sociedade Beneficente Graça Aranha, pertence, de fato, á seita do cubismo "perna inxada" da qual foi valoroso arauto o "captain" do Club Paulistano, que com inexcedivel tato conciliou os interesses dos parentes arruinados, com os da cidade carioca.

E' mentira. Foujita não é nada disso que se apregôa. Foujita, não pertence á grei da eximia pintora sra. Tarsila do Amaral, malvada criatura, que tem mutilado mais o corpo humano, do que os bondes da Light. O artista amarelo é — nada mais nada menos — do que um classico puro da raça dos poucos que temos possuido.

Ser classico, não quer dizer que o artista pertença á escola de Bouguereau. O artista póde ser classico, ressalvando a sua alma de qualquer compromisso setarista.

E foi o que se passou com Foujita. A sua arte é, pela disciplina dos processos usados, pela intenção interior, pela "retenue" elegante, a arte eterna de todos os tempos. Porque, desde que ha pintura, ha duas classes de pintores: os que sabem pintar — e pintar, é desenhar — e os que não sabem pintar, e justificam a ignorancia rebelando-se contra o classicismo inutil

Adotando os meios (não os processos que são secundarios, e personalissimos) de interpretação plastica da phase aurea da renascença italiana e flamenga, Foujita resguardou a sua personalidade contra o perigo de qualquer contaminação espiritual. Ele aprendeu com os mestres do occidente os meios de tradução do pensamento plastico, reservando-se todavia o direito de pensar a seu modo. Foujita vê a seu modo, sente á sua maneira, diferente da maneira pela qual nós sentimos. O classicismo justapôz-se á sua alma, mas não se comunicou com ela. Por trás da sua pintura está intacto, o seu espirito oriental.

Eu penso que quando Foujita se iniciou no estudo dos grandes mestres do Cinquecento (e de alguns flamengos como Durer e Holbein) já estava senhor do seu oficio, aparelhado para a obra que ia empreender.

De resto, do occidente só lhe interessava a intenção espiritual dos processos interpretativos. A composição lhe era indiferente, sobretudo porque ela resultou de uma serie de sentimentos sociais estranhos á alma do artista..

Os orientais, — chineses e japonêses, especialmente — possuem qualidades plastica quasi incompreensiveis aos homens do occidente. Eles vêem diferente, porque pensam diferente. Não ha nisso uma atitude rebuscada ou um ato de cabotinismo. A arte oriental é intima, profunda, recatada. A arte occidental é esparramada e escandalosa. Daí a impossibilidade de compararmos uma nota de paisagem de Hokusai, ao mais sutil painel da renascença.

Os pintores do occidente, sobretudo os latinos, são aparatosos e opulentos.

Os grandes mestres, que as historias de arte nos obrigam a admirar, compuzeram cenas biblicas, crearam largos efeitos pinturais. Empastaram as paredes das igrejas de santos majestosos, vestidos de roupagens de pompa deslumbrante. Mas, não nos esqueçamos de que alguns desses grandes mestres, são apenas coloristas enamorados da côr dos tecidos ricos.

Os grandes artistas pintores são aquêles dos quais não nos recordamos da côr que empregavam.

Goya, Rembrandt, Da Vinci, Grieco, Holbein, por exemplo.

Os artistas japonêses trabalham de dentro para fóra. A arte deles é mais subjectiva, e infinitamente mais sutil, do que a dos occidentais. Para os japonêses, a pintura e a escultura são obras de psicologia. A côr e as materias lhes são indiferentes. Lenho, bronze, marfim, seda, papel de arroz, se equivalem.

A materia não conta, para êles, enquanto para nós outros, a materia plastica participa diretamente da obra do artista. O renascimento italiano nasceu do marmore.

Pela agudeza de seu instinto, tanto quanto pela honestidade de seus processos de investigação interpretativa, Foujita, é um artista de elite, no sentido alto da palavra.

Ele não quer fazer bonito, ou agradavel. Seria um pessimo retratista feminino, assim uma especie de Trompowsky pelo avesso.

O estudo consciencioso da arte italiana da fase aurea da renascença (e de alguns classicos alemães, especialmente Holbein) armaram a mão de Foujita para a arte de supreender as linhas de inteligencia da expressão plastica. Mas, onde acaba a influencia mediterranea se denuncia a alma do artista.

O contacto de Foujita com a sociedade elegante do Rio lhe deve ter dado a mais desoladora impressão da ignorancia brasileira.

Os curiosos lhe bisbilhotam as pinturas, cochicham aos cantos da sala, fazem pilherias imbecis, interrogam-se uns aos outros, na ansia de poderem desvendar o incompreensivel misterio daquela arte.

— Veja só, Jessy, se isso é pintura! Um pedaço de pano "laqué" com um desenho de lapis preto...

— Que vergonha! Olha aqui o que êle foi vêr no Mangue: dois "negrilons" de pernas de cambito, quando ha tanto apoio mascavinho para bancar o romano!

A burrice brasileira ás vezes deixa de ser chocarreira para tomar uns ares graves de missa de setimo dia. E' a burrice conceituada dos "noveaux-riches" que compravam brasões ao Papa, por intermedio do vigario da zona.

— Que tal te parece essa galta dia o marido com ar dispeptico á esposa nutrida e displicente.

— Bui Deus me livre. Tudo branco, livido, desmaiado. Até parece a neve siberiana, ou o sal de Cabo-Frio. Prefiro mil vezes o colorido do professor Bracet...

— Pois eu cá. — lhe retruca o marido, já em vos alçada, para que lhe ouçam á vontade os graves conceitos trazidos de côr — sou da velha guarda. Isso de pintura sem tinta não vai lá das pernas. Prefiro o falecido Malhôa. Pintava de verdade, e punha tinta á téla, que era mesmo um Deus nos acuda. Malhôa era mais farto de côres, de que muitos tintureiros que por ai andam. Eu queria ver esse gajo pintar tomates vermelhos com alvaiade. Estás a vêr que o que êle quer, é o cobre da gente...

Ora, o que menos me interessa na arte de Foujita, são os "trucs", os recursos, as escamoteações da sua tecnica. Todos os grandes artistas foram useiros e vezeiros nessas coisas. Rembrandt foi um espertissimo manobrador de efeitos de luz. Carriere, via os seus modelos a kilometros de distancia. Cada artista tem o seu "procedé", a sua caligrafia propria. A questão é conseguir o efeito, que os verdadeiros artistas conseguem escondendo os meios de que se utilizam para os obter. Foujita póde pintar sobre folha de Flandres ou sobre vidro. Póde usar massa de tomate, pixe, oleo de dendê, ou creme Chantilly. Ainda assim, sua pintura seria infinitamente superior á de todos esses pintores mediocres e impotentes, que se dizem futuristas, para terem plena liberdade de aleijar os modelos.

Colorido não é pintura. Colorido é nada mais que execução, meio, instrumento para obtenção de determinado efeito. Os grandes pintores não são aqueles que nós chamamos coloristas. Os grandes artistas são os que pintam com o desenho.

Foujita deve esquecer-se de que no Brasil existe uma velha e entorpecida Escola de Belas Artes cubiçada pela sanha mandchú de um visionario, que se supõe caido do céu para dividi-la com os seus amigos.

O Brasil será, ainda durante cem anos, um país interessante, sob outros aspectos. Paisagens formidaveis, rios caudalosos, serpentes terriveis, aves de côres iriadas, café, mandioca e fumo. Estamos na fase dos legumes. Mas em materia de arte, nem é bom a gente falar. Não faz parte do programa dos tenentes. Fica para depois da Constituinte...

O Problema Sertanejo

Dr. Diocleciano Pereira Lima

Paira sobre os destinos do sertão o flagelo secular de duas fatalidades irremoviveis: a fatalidade das secas inclementes e periodicas (nestes ultimos anos o fenomeno se tem manifestado continuo, ininterrupto, como o previra Euclides da Cunha) e a fatalidade não menos nefasta da ignorancia generalizada, cujo aspecto mais visivel é esse analfabetismo ignominioso e deprimente que tanto nos avilta.

O problema das secas, desastradamente encarado de frente no governo Epitacio (quatrocentos mil contos desperdiçados sem proveito) não obstante os elevados sentimentos que animaram o espirito culto do ex-senador paraibano, continúa a desafiar as administrações republicanas e, por certo passará a desafiar a capacidade realizadora das futuras gerações, já que a presente revela-se incapaz de resolve-lo satisfatoriamente.

Prolongar-se-ão dessa forma no tempo e no espaço os dramas pungentes de miseria e de dor em que a fome, a sêde e todas as consequencias maleficas do fenomeno climatico, entorpecem e anulam como fator humano, como elemento social e economico, homens, mulheres e creanças, milhões enfim de brasileiros, fadados ao aniquilamento no martirio inapelavel deste deserto negro que é o sertão. Isso porque as nossas classes dirigentes, preocupadas mais com os interesses da politica do que com a valorização da terra e do homem, sempre relegaram para plano secundario os grandes problemas de que dependem a prosperidade, o desenvolvimento e a grandeza do país.

No entanto as promessas ai estão. Falam em açudagem em larga escala, falam na derivação das aguas do São Francisco como medida salvadora e infalivel, falam até (santa ingenuidade!) na arborisação artificial do "hinterland", falam em poços artezianos, falam em ferrovias e em rodovias!

Lembram o milagre da Algeria, revivem o exemplo americano transformando os desertos da Arizona em regiões habitaveis e fecundas. Falam em tudo e tudo prometem! Mas o flagelo prossegue. E as populações sertanejas fustigadas pelas secas, nullificadas por uma ignorancia que podemos taxar de primitiva, continuam a sofrer sem tregua e sem esperança, no mais triste dos martiriologios, no mais criminoso dos abandonos — o abandono de uma nação que se desinteressa pela sorte dos proprios filhos.

E por sobre tudo isso a vergonhosa iniquidade, como frizei acima, da ignorancia generalizada, do analfabetismo em bloco, quasi de cento por cento, cujos frutos menos saborosos ai estão: o banditismo devastador e deshumano de Lampeão e o fanatismo doentio e inconsequente de que as "peregrinações" a Joazeiro constituem sinal tão alarmante quanto revelador do atrazo em que vivemos.

E para fechar o ciclo desses suplicios infindos poderiamos citar as endemias diversas, a lues, o alcoolismo e a opilação, que encontram terreno favoravel na ausencia completa das mais rudimentares noções de higiene, de que infelizmente ainda carece este povo desafortunado e inculto.

E' este o quadro da atualidade sertaneja (eu só conheço de perto o sertão de Pernambuco) nas suas linhas mais visiveis, nos seus relevos mais palpaveis.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSINANTES EM ATRASO

A Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO solicita aos seus assinantes em atraso, o favor de liquidar as suas contas com a brevidade possivel.

Vai ser calçada a estrada Recife-Olinda

Iniciados os trabalhos, está suspenso o trafego pela avenida Cruz Cabugá

Recebemos da Prefeitura do Recife a seguinte nota:

"Tendo sido iniciado o serviço de levantamento do calçamento antigo para a construção do novo calçamento que a Prefeitura do Recife vai proceder na avenida que liga a capital á cidade Olinda, a diretoria de Obras Publicas Municipais avisa ao publico que do dia 6 do corrente em diante fica suspenso o trafego de automoveis e outros quaisquer veiculos, no trecho compreendido entre o principio da avenida Cruz Cabugá e o local do cruzamento da linha da Tramways com a linha da Great Western.

Só não será interrompido o trafego da Pernambuco Tramways.

O percurso deverá ser feito pela Avenida Norte, rua 13 de Maio e Avenida da Saudade, até que a nova faixa de calçamento seja entregue ao transito publico."

Associações

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Em assembléa geral realizada em 30 do mes findo foi, eleita a nova diretoria da *Sociedade Pernambucana de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra*, a qual ficou assim constituida:

Presidente, desembargador Luiz Salazar da Veiga Pessôa; vice-presidente, dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha; 1ª secretaria senhorita Suzana Augusta de Oliveira; 2ª secretaria, senhorita Zezita Guimarães; tesoureiro, dr. Francisco da Costa Ribeiro; vice-tesoureiro, dr. Luiz de Faria; vogal, Antonio Leitão Vieira de Melo.

Conselho de Damas Pró-Lazaros: d. Janina Carneiro da Cunha, d. Laura Ramos Almeida, d. Francisca P. Cavalcanti, d. Maria Clementina S. Medeiros, d. Alice Freire Gondim, senhoritas Maria Antonieta Q. de Andrade, Juraci B. de Oliveira e Dina Padilha.

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

No sabado ás 15 horas em sessão solene realizada no Salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, tomou posse a nova diretoria da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, cujo mandato terminará em 1936, de acordo com os estatutos. A sessão foi presidida pelo dr. João Rodrigues, inspetor de higiene da creança e membro do conselho tecnico, comparecendo grande numero de socios e pessoas de alta distinção social.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE CONTABILISTAS

Reune amanhã ás 20 horas, em sua séde provisoria á rua do Riachuelo n. 321 (Faculdade de Comercio), a Associação Pernamburana de Contabilistas.

Sendo a ultima reunião do exercicio da atual diretoria, espera-se o comparecimento de grande numero de associados.

No proximo domingo terá logar a posse da nova diretoria de acordo com os estatutos sociais.

S. B. M. 13 DE JANEIRO

Esta sociedade reunir-se-á, hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua Firmino Barros n. 27 no Cordeiro, em sessão de assembléa ordinaria, afim de eleger a nova diretoria que tem de dirigir os seus destinos, durante o ano de 1932.

Para tal reunião, o presidente pede o comparecimento de todos os socios em goso dos seus direitos sociais.

Secretaria da Fazenda

Do gabinete do sr. secretario da Fazenda, recebemos a seguinte nota oficial:

"Contra o quadro 54 — Credito Publico — do orçamento para o exercicio de 1932, publicado pela primeira vez com alguns erros de revisão, ainda se pretende encontrar falhas, que seriam substanciais si não fossem insubsistentes.

E' fora de duvida que até a presente data não foi reconhecido pelo poder competente do Estado de Pernambuco a decisão do Tribunal de Haia, nem mesmo foi admitida pela Secretaria da Fazenda que o emprestimo de Banque Privée estivesse compreendido em tal decisão mesmo para tanto faltavam-lhe atribuições.

Assim, o folheto — Situação Financeira do Estado — publicado em fins do ano de 1930, na parte em que demonstra a quanto atingiam, em 4 de outubro do mesmo ano, os compromissos do Estado, apresenta o saldo devedor á Banque Privée em francos francêses.

E' verdade que num quadro organisado pelo Tesouro sobre a divida externa, se faz referencia a moeda libra, mas unicamente com o objetivo de demonstrar a situação do mesmo emprestimo relativamente á primitiva escrituração.

Todos os orçamentos anteriores destinam verbas para pagamento dos serviços desse emprestimo em francos e a propria Secretaria da Fazenda, em 15 de janeiro de 1931 depositou no Banco Franco e Italiano a importancia do respectivo serviço relativo ao segundo semestre de 1930 em moeda brasileira, equivalente a 1.125.000.

Não procede, portanto, a critica nesse sentido.

Tendo em vista resolução do Governo Provisorio da Republica sobre deposito e a deliberação do governo do Estado, não fazer remessa de fundo para serviços de emprestimos extrangeiros a taxa inferior a 6 d. foi sob essa base calculado o valor dos depositos a efetuar.

A emissão de bilhetes do Tesouro, cogitada no ato 317, de 10 de março de 1931, é de 16.000:000$000, porém, só foram impressos titulos no valor de . . . 10.000:000$000.

44h:. llacèdoef mrdiu mfp shrdlu hrdl

Desses titulos até a data em que se organizou o orçamento existiam em circulação 3.750:000$000, uma vez que dos 4.4449:900$000 entregues a credores foram resgatados 690:000$000.

Hoje circulam 4.020:900$000, pois, dos 4.992:900$000 entregues já estão resgatados automaticamente e por sorteio . . . 971:900$000.

Daí se infere que o resgate até esta data não é tão insignificante.

E' muito provavel que em junho vindouro não existam em circulação mais de 5.000:000$000 desses titulos e portanto, a verba de 300:000$000 para juros é mais que suficiente.

Em nenhum documento oficial na afirmativa de que o valor dos bilhetes do Tesouro emitidos é de 8.000:000$000.

Da exposição acima, chega-se a evidencia de que nenhuma trapalhada na nas publicações oficiais".

O momento internacional

A PRISÃO DE GANDHI

Os telegramas nos anunciam que o mahatma Gandhi foi detido pela policia inglêsa em Bombaim. A personalidade de Gandhi já tem sido objeto de frequentes comentarios desta seção e a questão da India suficientemente esclarecida.

De fato, é preciso estar muito apaixonado para negar á Inglaterra fortes razões de se manter na India. Afinal, Gandhi não é mais do que um apostolo do brahmanismo. Pessoalmente, não se póde contestar a purêsa de suas doutrinas e a bôa fé de que ele está possuido. O mesmo, porém, não se póde dizer de grande numero de seus correligionarios, que desejam firmar na India apenas o poderio dos hindús, exercendo sobre os demais povos, e sobretudo sobre os parias, toda a sorte de vinditas.

O governo inglês deu mostra de um grande espirito de tolerancia e do melhor desejo de conciliar os interesses em jogo. Infelizmente, isso não foi possivel, devido ás discordias intestinas, que lavram entre os indianos e ás incompatibilidades profundas de religiões e de raças que se separam.

A presença de Gandhi na India, neste momento, não deixava de ser um incentivo ás idéas de não-cooperação, que afinal outra cousa não representa senão um meio de resistir á autoridade britanica, causando-lhe toda a sorte de dificuldades. Afinal, essa resistencia passiva se transforma facilmente, saindo do terreno puramente contemplativo para a ação direta. A chegada do apostolo, na India, foi seguida de choques violentos, registando-se varias mortes e ferimentos graves. Por ocasião de sua volta de Londres, Gandhi esteve algumas horas em Paris, tendo se exibido em Magic-City, num ambiente que um cronista parisiense chamava meio de circo, meio de "dansing". Ai ele teve ocasião de renovar a pregação de suas idéas, apelando para os francêses para que ajudassem a India a reconquistar a sua liberdade, e citando Voltaire e Rousseau e fazendo referencia ao passado revolucionario do grande país latino, patria da liberdade etc. Esse mesmo apelo ele acaba de fazer aos americanos, enviando-lhes calorosa mensagem para que acorram em auxilio do povo indiano.

Por mais sedutoras que sejam as suas teorias e por mais comovente que seja a palavra do mahatma, pedindo a cooperação do mundo para a libertação de sua patria, as nossas simpatias concientes não podem deixar de ir para a Inglaterra, que tem a cumprir na India uma alta missão civilisadora e humana.

A situação da India com as suas lutas de classes, com as suas religiões e suas castas, não póde deixar indiferente ao mundo civilisado, e a verdade é que a Inglaterra tem demonstrado o melhor desejo de ir ao encontro das aspirações razoaveis da população, sem abdicar contudo daqueles direitos que lhe assistem e que ela não póde desdenhar.

Gandhi não deixa de fazer o jogo dos sacerdotes brahmanicos, mas é preciso levar em conta que a India conta com mais de 60 milhões de parias, sobre os quais a predominancia hindu' exerce a mais odiosa tirania de que ha exemplo nestes tempos de reivindicações sociais e politicas.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 4 ás 18 de 5 do corrente.

O tempo foi instavel a noite e pela manhã e bom no resto do periodo. Ceu meio encoberto. Vento moderado de nordeste.

A maxima termometrica do dia foi de 30º6.

Forte brilho solar.

A minima foi 25º6.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Tigipió — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 31º2; min. não veio.

Cabrobó — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 37º0; min 22º1.

Barreiros — Tempo bom em todo o periodo. Max. 31º0; min. 16º2.

Fernando — Tempo bom em todo o periodo. Max. 28º5; min. 24º8.

Surubim — Tempo bom a tarde e a noite e incerto no resto do periodo. Max. 33º3; min. 17º2.

Goiana — Tempo bom em todo o periodo. Max. 31º8; min. 17º3.

Nazaré — Tempo bom a tarde e a noite e ameaçador no resto do periodo. Max. 32º0; min. 18º0.

Garanhuns — Tempo em geral bom. Max 33º0; min. 18º0.

Pesqueira — Tempo em geral bom. Max. 31º4, min 19º2.

Caruaru' — Tempo bom em todo o periodo. Max. 33º1; min. 20º0.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Maceió — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max. 29º4; 22º8.

João Pessôa — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max 30º8; min. 24º1.

Natal — Tempo bom em todo o periodo. Max. 31º0; min 24º2.

Aracaju' — Tempo bom em todo o periodo. Max. 31º5; min. 23º3.

— NOTA — Não foram recebidos até ás 21 horas os despachos de São Caetano, Correntes e Rio Branco.

VAPORES

A chegar:

Paquetes:

Campos Sales, do norte.
Rodrigues Alves, do sul.

Cargueiros:
Sergipe, do sul.
Itaguassu', do sul.
Itamaracá, do sul.

A sair:

Paquetes:
Campos Sales, para o sul.
Rodrigues Alves, para o norte.
Araranguá, para o norte.

Cargueiros:
Sergipe, para o norte.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares Caruaru' Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades de interior deste Estado e Alagoas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

Correio Maritimo

Hoje, para os portos de Cabedelo a Belém, recebendo-se registrados até 14 horas; cartas para o interior, até 14 1|2; e cartas com porte duplo até ás 15 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba e Natal, ás 5.30; para Caruaru', ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, 15.30; para Floresta dos Leões ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru' ás 9.40; de Sousa Filho e Rio Branco ás 17.14, de Paraiba, ás 17.35; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.05, 12.42, 14.10, 17.08, 19.13, 19.10 e 22.10.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 6.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Urgente Sodoma Chaves, av. C Cabugá 550; dr. José Guilherme, rua Hospicio 215; Julio Bezerra, rua Imperador 225 2º andar; Robson; Limare; Comtelburo; Tuckruss; José Militão para Francisco, rua Rosario 272; Maria Concordia 160; Dorinha Tobias Barreto 327; urgente Mota; Adolfo; Etes; Stilman; Eurico; Jocardoso; Afasel; Americo Uguarete.

LOTERIAS

Extração de hontem

Loteria Federal (1º premio) — 02556
A Pernambucana (Noturna) — 4180.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro da Bôa Vista.

Vilaça á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Aristarco de Souza Rego; A. C.; d. Arlinda Guedes; Augunsto Peres; dr. Antonio Freire; mme. Alice Meira.

B — Bolivio Eustaquio Nascimento.

C — Tenente Carlos Diniz; Ceci Rollim (um telegrama).

E — Emidio Sabino Vieira.

F — Francisco Santiago.

H — Helena Machado; Henrique Livino Almeida Cunha.

J — José Pedro Resende; José Pedro Souza; José Floscuio Nobrega; dr. José Pedro Bezerra; Jacira Góis; madame J. A. C.

L — Lauro Gonçalves de Araujo; Leovigildo Samuel de Lima.

M — Manuel Benedito de Sabola; Manuel Paiva Viana; Manuel Tabajares Carneiro Leão.

S — Satiro de Moraes Andrade.

X — X X X.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma jóia encontrada á rua da Imperatriz no dia 19-12-931.

Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife

Para leitura e discussão da redação final do projeto dos Estatutos sociais, reúnem-se amanhã, ás 19 horas e meia, na séde da *Associação Beneficente do Comercio de Estivas*, situada na rua da Imperatriz n. 222 - 1º andar, os socios fundadores do S. A. C.

Havendo materia de grande importancia a tratar, o presidente do S. A. C., sr. Alves de Souza, encarece o comparecimento de todos á reunião de amanhã.

ILEGÍVEL

VARIAS

Do acôrdo com a praxe adotada pela imprensa desta capital, não haverá hoje, dia de Reis, trabalho em nossas oficinas graficas.

Volverá assim a circular o "Diario de Pernambuco" na sexta-feira, 8 do corrente.

**

Pela primeira vez, o Governo do Estado invoca o Codigo dos Interventores para justificar o aumento de vencimentos dos seus Secretarios na razão de 50°|°. Mas já que está tão disposto a seguir á risca as determinações desse Codigo, era o caso de perguntar como concilia esse escrupulo todo, em se manter fiel ao Decreto do Governo Provisorio, com a violação ostensiva do art. 13 n. 1 que diz:

"As despesas autorisadas nas leis orçamentarias ou resultantes de creditos extraordinarios, suplementares ou especiais não deverão exceder a receita ordinaria, orçada para o exercicio. Os interventores e prefeitos se empenharão portanto em realisar o equilibrio orçamentario".

E' o que está escrito no Codigo, como artigo de fé e não podia nem devia ser violado.

Ora, o Governo não teve a menor duvida em contrariar tão salutares dispositivos, quando elaborou um orçamento com um "deficit" previsto de dez mil e tantos contos, "deficit" que só oferece perspectivas de aumento, não só porque a receita orçada é puro otimismo, como não se vê por parte do Governo o menor proposito de reduzir as despesas.

E foi justamente por isso, para que o Governo cumprisse fielmente o Codigo dos Interventores, que nós o criticamos aqui por "ter cortado largo", na confecção do orçamento, por ter aumentado vencimentos de funcionarios, por ter creado repartições desnecessarias, por ter aumentado, com suas medidas violentas contra o funcionalismo e contra a magistratura, o quadro dos inativos, por ter elevado a cifra das subvenções e auxilios, quando a realidade demonstra que o Estado não póde com isso, e daí o "deficit" previsto.

Quando a situação é favoravel, quando tudo é propicio, quando as rendas aumentam e as perspectivas são favoraveis, vá lá que se corte largo; mas quando a situação é de apertos, quando o Estado não póde fazer frente aos seus compromissos, quando as contas de seus credores aí se acumulam e ninguem ignora que o Estado está a dever perto de oitocentos contos á Santa Casa e quasi trezentos á firma Pereira Carneiro pelas viagens de seus vapores a Fernando, tudo indica uma redução de despesas, um reajustamento proporcional ás suas possibilidades.

Foi aliás o que fez o Governo Provisorio, dando o Chefe da Nação o exemplo disso reduzindo 50°|° de seus vencimentos.

Ninguem se convence que essa Comissão de Contabilidade, que faz o que as Repartições existentes sempre fizeram e o que o Tesouro sempre fez, sem prejuizo da cousa publica, seja "um aparelhamento indispensavel".

E' tão dispensavel esse aparelhamento que o Estado sempre viveu muito bem sem ele, e as contas sempre foram devidamente processadas nas Secretarias, com as informações das repartições compradoras, fazendo o Tesouro a verificação final, e jamais houve a menor irregularidade.

A Inspetoria de Municipalidades é outra instituição puramente decorativa a pesar, num orçamento deficitario, em cerca de 100 contos e cuja necessidade só o Governo é o unico a compreender.

Mas o mau exemplo que o Governo está dando de despesas inuteis é tão contagioso que já a Prefeitura do Recife contratou o seu famoso Serviço de Censura Estetica, "cortando tambem largo", seguindo a trilha do Governo do Estado que lhe serve de padrão...

Enquanto essas cousas se fazem impunemente, com prejuizo do credito publico, o Codigo dos Interventores, o mesmo que ordena o equilibrio orçamentario, é considerado letra morta. E ninguem vela por ele, nem mesmo o nosso Conselho Consultivo, que arrasta passivamente a sua sina burocratica, referendando com o seu silencio quanto o Governo do Estado entenda fazer...

**

O Conselho Consultivo do Estado, creado em virtude do art. I do Codigo dos Interventores, não parece estar muito compenetrado de suas funções. De resto, o Conselho não foi constituido, seguindo-se a letra do mesmo Codigo. Entre os conselheiros, ha um funcionario estadoal em atividade (quando o Codigo determina que não poderão ser membros do Conselho funcionarios publicos estadoais ou municipais em atividade e os funcionarios de empresa ou instituto subvencionado pelo Governo respectivo); ha outro, diretor de um estabelecimento hospitalar, subvencionado pelo Governo, e um terceiro, que está de malas arrumadas para se ir embora, restando apenas tres membros, mas estes mesmos um tanto desinteressados do caso, devido certamente á multiplicidade de negocios que solicitam a sua atividade.

Estamos, pois, com uma entidade, que deveria, pelo Codigo dos Interventores, ter a maior soma de atribuições na gestão da cousa publica, mas que na pratica tem resultado apenas inutil e perfeitamente decorativa.

Aliás, culpa é do Governo do Estado, quando propoz ao Governo Federal a nomeação de pessôas incompativeis com o cargo, violando assim mais uma vez a letra do Codigo, que regula toda a sua atividade administrativa.

Como o Conselho Consultivo tem funções definidas, e sem a sua audiencia a administração quasi fica inhibida de funcionar, normalmente, estamos certos que a Interventoria Federal se apressará em propor a substituição dos membros incompativeis ou daqueles que tenham de se retirar do Estado.

Acha-se funcionando desde o dia 30 do mez ultimo a Maternidade do Recife. Nenhuma instituição de caridade merece mais o amparo e a simpatia publica do que essa. Ela veio ao encontro de uma das necessidades mais prementes de nossa população. A despeito dos beneficios prodigalisados ás mães pobres, durante muitos anos, a Maternidade do Pedro II não podia mais preencher os seus fins. Faltavam-lhe melhores instalações. Era preciso que a Maternidade tivesse a sua casa propria, o seu ambiente. E é isso o que Recife conta hoje, depois de muitos anos de luta e de propaganda, em que o sentimento de coperação dos pernambucanos, aliado ao amparo dos poderes publicos, se manifestou de uma maneira tão eloquente.

Nesses dez anos, o Recife póde apresentar em materia de cultura medica um progresso consideravel. Poucas cidades do Brasil, nesse particular, e com as possibilidades reduzidas como as nossas, poderão ostentar o que o Recife conta hoje. E tudo feito em tão curto espaço de tempo, demonstrando assim o espirito de iniciativa e de cooperação social dos pernambucanos ou dos que, sem ser pernambucanos, estão contudo ligados a Pernambuco por laços de familia e aqui labutam ha muitos anos. Ninguem deixará de louvar bastante o gesto altamente generoso do portuguez sr. Manuel de Almeida Alves de Brito, creando ás suas custas um Hospital Infantil.

A localisação da Maternidade ao lindo bairro do Derbi foi sem duvida uma idéa feliz e nenhum logar mais propicio do que aquele. Mas o que toda gente no Recife, quasi sem restricções, está a reclamar é a transferencia do quartel da Brigada Militar que, ali, sob o ponto de vista estrategico, pouco adeanta, ao Governo.

Para a Maternidade, é sem duvida preferivel que o bairro do Derbi seja um bairro destinado a habitações particulares e a estabelecimentos de ensino, ficando por sua vez mais conveniente para a segurança publica a localisação do quartel num ponto mais central da cidade.

**

O sr. Interventor federal no Estado assinou hontem actos, exonerando, em vista do resultado do inquerito administrativo instaurado nas Docas do Porto, para apurar as irregularidades cometidas nesta repartição, Luis da Cunha Pinto e Clovis de Barros Almeida, respectivamente, escriturario de Armazem e Conferente de 1ª das funções que exercem naquela repartição; exonerando Mariano Pontes Teixeira, Classificador da Secretaria da Fazenda, e Nilo Pereira, Secretario da Comissão de Revisão de Aposentadorias, Reformas e Jubilações, para exercerem respectivamente os lugares de auxiliar de escrita e auxiliar da Comissão de Contabilidade Geral do Estado; designar o 1º escriturario do Tesouro João de Brito Falcão, para exercer o cargo de chefe de secção de contabilidade da mesma repartição, durante o impedimento do respectivo chefe, bacharel Zoroastro Aristides de Araujo; designando o chefe de secção da contabilidade, do Tesouro do Estado, bacharel Zoroastro Aristides de Araujo, para exercer, durante o impedimento do efetivo, o cargo de sub-diretor e o chefe de secção João Rozendo Carneiro de Albuquerque para superintender, tambem durante o afastamento do respectivo funcionario o de chefe de seção do Monte-Pio, percebendo este pelo acrescimo de serviço a gratificação de duzentos e cincoenta mil reis mensaes; exonerando, a pedido, Antonio Pereira da Silva, do cargo de ajudante do diretor da Penitenciaria e Casa de Detenção; exonerando Antonio Arcidio de Sousa Costa do cargo de partidor e contador do municipio de Iguarassú e nomea-lo para exercer, interinamente, as funções de 1º tabelião, escrivão do civel, oficios anexos, privativo de orphãos, interditos, ausentes e menores abandonados e do registro de titulos e documentos particulares tambem do mesmo municipio, bem como nomear Severino Soares de Goes para exercer tambem interinamente, o referido cargo de partidor e contador; determinando que os agentes fiscais efetivos Nestor Pessôa de Melo, José A. Cavalcanti da Silva Ramalho e Aureliano de Oliveira Cavalcanti passem a exercer as respectivas funções nas 7ª, 9ª e 14, circunscrições e os interinos, Esmeraldino de Sousá Marinho, Miguel Tavares da Silva, Nuno Guedes Pereira Sobrinho, José Olimpio Carneiro da Cunha, Joaquim Coucelho Filho, Luis Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti, Carlos Mendes e José Duarte Filho, tenham exercido nas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 8ª, 19ª e 13ª bem assim nomear efetivamente, Teopompo Freire, que já exerceu identicas funções para a 12ª circunscrição, servindo com o antigo titulo devidamente apostilado; nomeando Aureliano de Oliveira Cavalcanti, agente fiscal da 11ª Circumscrição para exercer em comissão, o cargo de Inspetor Fiscal de Rendas no Interior, percebendo os vencimentos de seu cargo e a gratificação relativa ao de inspetor; determinando do que os agentes fiscais efetivos José Cavalcanti de Albuquerque Vanderlei, Severino Gonçalves dos Santos e Aristoteles Cordeiro Coutinho continuem na 1ª circumscrição e bem assim os interinos Severino de Albuquerque Lira, Leonoldo Neil de Andrade, Abilio Alves da Silva Valença, Arlindo de Siqueira Cavalcanti e João Capistrano, ficando dispensado João Tavares de Andrade; nomeando João Tavares de Andrade para exercer as funções de agente fiscal no interior do Estado, durante o impedimento do efetivo Aureliano de Oliveira Cavalcanti.

**

O sr. secretario da Justiça, Educação e Interior baixou, hontem, portarias: nomeando Antonio Ferreira de Melo, para o lugar de servente das Escolas Reunidas "24 de Outubro" na capital; concedendo ao bacharel Antonio Fernandes da Costa, promotor publico da comarca de Agua Preta, 15 dias de licença, sem vencimentos, para acompanhar o tratamento da saude de pessôa de sua familia; concedendo ao bacharel Rafael Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Floresta, um mez de licença sem vencimento para tratar da saude, a contar de 1º do corrente mez.

**

O sr. secretario da Segurança Publica baixou, hontem, portarias: Exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Angelim, o sargento da Brigada Militar Apolonio Benevides Queirós; nomeando investigador de policia o cidadão Carlos do Rego Barros; nomeando para os cargos de 1.º e 2.º suplentes de delegado de policia do municipio de Barreiros, atualmente vagos, os cidadãos Antonio Miranda Filho e Manuel Nogueira Mendes, respectivamente, nomeando igualmente, para o de comissario de policia do 1º distrito (cidade) do mesmo municipio, tambem vago, o cidadão Adelmo Granja; exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Vicencia, o sargento da Brigada Militar Julio José Bezerra.

**

Estão convidados pela chefia da estação telegrafica, deste Estado, os comerciantes o publico em geral a renovar naquela repartição o registo de seus endereços estando para isso designado um funcionario que os atenderá das 9 ás 15 horas.

A taxa de registo é de 15$000.

**

O sr. Secretario da Fazenda tendo em vista a necessidade de proceder a rigorosa conferencia no serviço de desembaraço de mercadorias na Recebedoria do Estado e revisão do pagamento dos impostos respectivos, acaba de designar uma comissão composta do sr. João Augusto de Souza Leão e dos chefes de secção daquela repartição, José Tomaz Nunes do Vale e José Teixeira Coimbra, afim de se encarregar do aludido serviço, apresentando oportunamente relatorio e sugerindo providencias que julgar precisas para melhor fiscalisação das cobranças dos mencionados impostos.

**

O sr. capitão dos portos do Estado recebeu hontem o seguinte telegrama: "Capimar, Recife. Comunico estar aberta inscrição até trinta Janeiro, vinte três vagas primeiro ano curso previo. Inscrição e provas na Escola Naval Ilhas Enxadas acôrdo regulamento publicado "Diario Oficial" vinte um abril corrente ano. Seria conveniente interceder junto jornais dar noticia. Breve seguirão programas e instruções. (a) Isaias de Noronha, diretor Escolmar."

**

A prefeitura da capital está avisando todas as pessôas que têm petições e queiram saber dos despachos exarados, se dirigirem á portaria que serão atendidas.

**

Está convidado a comparecer na secretaria da Junta Comercial o sr. Renato Viana Costa, depositante da marca "Especifica Aim", afim de tomar conhecimento do conteúdo do oficio do Departamento Nacional de Industria sobre a referida marca.

**

Por portaria de hontem o sr. secretario da Segurança Publica, promoveu a investigadoras de 1.ª classe os de 2.ª Alcindo de Albuquerque Maranhão, Abilio Dias de Mélo, Pedro Muniz de Farias, José Ramos Ferreira, Edson Muri Fernandes, Oscar Valença Ribas, Ildefonso Vasconcelos Filho, Mario da Silva Lira, Wandenkolk Nunes de Souza Vanderlei e João Belarmino da Rocha.

O caso das tabelas de canas

III

(observações de um antigo industrial á margem do assunto)

O manifesto do Centro de Fornecedores alude ás "infames tabelas" adotadas pela maioria das usinas, as quais não compensam o esfôrço e o trabalho da vida agricola". Isso dito, sem mais preambulos, póde á primeira vista impressionar o leitor incauto que não está ao par da questão e se deixa impressionar pelos topicos dessa retorica flamejante. Mas quem quer que esteja ao par do assunto, quem quer que acompanhe a vida economica de Pernambuco sabe que essas tabelas estão em proporção com os preços do assucar no mercado.

Os usineiros não são culpados da baixa dos preços e se isso dependesse da vontade dos industriais a verdade é que o assucar estaria nadando num mar de rosas... Mas não é infelizmente o que acontece. Os preços são máus. Não compensam de modo nenhum o esfôrço dos industriais, o seu afan em melhorar os meios da produção, lançando para isso mão de emprestimos vultosos, adquirindo mecanismos no estrangeiro, hipotecando assim as suas fabricas e as suas propriedades afim de melhorar a tecnica do fabrico do assucar. Todo mundo aqui sabe disso. Usineiros houve que não se escusaram até de abrir os seus livros ao exame de contabilistas idoneos, alheios aos seus escritorios, para que examinassem cuidadosamente a escrita e dissessem si era possivel alterar as tabelas existentes. Tudo isso demonstra a bôa fé dos industriais, o espirito de conciliação, o desejo de não crear casos e conflitos.

O Centro de Fornecedores diz que "as tabelas infames não compensam o esfôrço e o trabalho da vida agricola", donde a sua atitude de revolta contra os usineiros. Pela mesma razão, os industriais podiam amanhã recusar pagar aos seus credores, sob o pretexto de que os "preços infames do assucar não compensavam da mesma fórma o seu esfôrço e o seu trabalho".

Aliás, seja dito a bem da verdade que na industria do assucar o industrial se arrisca muito mais do que o simples fornecedor. Ele carrega com os onus de compromissos pesadissimos, contraidos para o melhoramento de suas fabricas, ele tem que procurar os capitais afim, de financiar a fundação das safras, fazendo adiantamentos aos seus fornecedores, e tendo se lançado na vertigem dos negocios com o espirito de iniciativa que o anima, é sobre ele que recairá amanhã a responsabilidade do fracasso, si a roda da fortuna lhe fôr adversa e si os preços do produto não forem compensadores.

Quem ignora que muitas usinas andam aí de mão em mão, devido aos azares da vida comercial? Não são apenas "senhores de engenho que desaparecem", como diz o Centro de Fornecedores. Desaparecem "senhores de engenho", como desaparecem "usineiros", como desaparecem comerciantes e capitalistas, tudo dependendo da marcha dos negocios, da felicidade das operações, dos preços vantajosos e remuneradores que em toda a parte regulam a prosperidade do comercio e da industria.

Os usineiros não são culpados do desaparecimento dos senhores de engenho" (e a verdade é que ha senhores de engenho abastados e prosperos) e, si alargaram as suas propriedades, o fizeram para atender á capacidade de suas fabricas, melhoradas á custa de sacrificios consideraveis, empenhado todo o seu patrimonio e todo o seu credito.

Si amanhã, tudo isso fôr dagua abaixo, e os credores lançarem mão de suas usinas, poder-se-á culpar aos Fornecedores de Canas do "desaparecimento dos usineiros"? Não é absolutamente verdade que "as usinas tudo podem". Os usineiros tambem trabalham rudemente, jogando-se na industria, que amanhã os poderá aniquilar no meandro de suas instalações modernas; e como se poderá dizer que eles tudo podem, si todo o ativo de suas fabricas está sob hipoteca? Si os emprestimos contraidos a Bancos e particulares para obter aquelas instalações, que tanto desapontam ao Centro de Fornecedores, não teem sido solvidos, nem siquer pagos os juros, porque, como foi dito no memorial da Sociedade dos Usineiros ao sr. ministro do Trabalho, os lucros do negocio teem sido nulos, nos ultimos anos, em razão do preço baixo do assucar.

Podem tanto os usineiros aos olhos do Centro de Fornecedores de Canas, mas não podem ainda saldar os seus compromissos, porque a situação não ajuda, porque o produto está desvalorisado, porque a industria da cana tem hoje no país concurrentes poderosos, que os usineiros de Pernambuco não podem aniquilar, para ficar sósinhos no mercado e impôr os preços que mais convêm.

Si os fornecedores "cavam a terra sempre e sempre com prejuizo", de quem é a culpa? Serão porventura os usineiros responsaveis porque a terra não dê aos fornecedores sinão uma materia prima de inferior qualidade? Serão os usineiros, no seu proclamado "egoismo", quem se conluie com a terra para que não lhes dê mais do que uma média de 30 toneladas de cana por hectare de terra cultivada? Não, de modo nenhum.

A terra está esgotada por um cultivo "extensivo", que vem de quatrocentos anos, sem que se tenha cogitado de modificar os processos de cultura. Si ela se mostra avara, por que não procurar dar-lhe aquele tratamento, que em outros centros, onde a lavoura está adiantada, tão bons resultados tem produzidoo?

Porque, enquanto o industrial, dotado do espirito de iniciativa, melhorou a sua fabrica, á custa de sacrificios e de riscos incontaveis, o lavrador não fez o mesmo com a terra, abandonando uma rotina que é o grande mal da vida agricola de Pernambuco? O resultado é que enquanto em Java o em Cuba (citados pelo manifesto do Centro de Fornecedores) o lavrador colhe uma materia prima abundante de primeira ordem, o que se vê em Pernambuco é que na maioria dos engenhos só é possivel colher uma média de 30 toneladas de cana por hectare, e isso mesmo de rendimento industrial precario, quando em outros centros de cultura essa percentagem é elevada a 100 e 120.

Serão os usineiros culpados porque hoje se abandonou o cultivo das canas ricas e se passou a cultivar variedades de canas pobres, em vista de ser a compra das canas feita a peso bruto? Na industria primitiva do banguê, o plantador entregava a cana que cultivava e recebia uma percentagem direta sobre o produto da materia prima que fornecia. Daí resultava um estimulo para o cultivo das canas ricas ou reais, como a caiana e outras qualidades tão do agrado dos antigos lavradores.

Culpem-se pois os fornecedores de si proprios, si "cavam a terra sempre com prejuizo", porque si é verdade, como nos tempos de Pero Vaz Caminha que a "terra é muy fermosa e em se plantando dar-se-á nela tudo", não é menos certo que ela se esgota e se torna esteril, desde que a abandonam á sua sorte, e nem aqui nem em nenhuma parte do mundo se póde exigir que a terra, fatigada por quatrocentos anos de cultura, dê um rendimento de outras, trabalhadas por processos cientificos e modernos.

Para isso e não para greves extemporaneos, que vêm atingir em cheio ao proletariado rural e ao operariado das fabicas, é que se deve voltar a "energia da lavoura" sem os desfalecimentos improprios aos homens de brio e de fé e sem o recurso da oratoria flamejante das caravanas, onde não raro, a despeito da "obediencia ao direito" de que fala o manifesto do Centro, faiscam as ameaças, encoberta nos tropos da retorica...

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

OS ESTUDANTES
que se queiram preparar para exame de admissão, ginasial, vestibular de direito e medicina, encontrarão professores idoneos para aqueles cursos á rua Riachuelo, 621 — Recife.

SI ALGUEM LHE PASSOU "O CALOTE"
Procure immediatamente o ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE INTERESSES FINANCEIROS, que é uma organisação especialisada em liquidar dividas vencidas, judicialmente. Serviço inteiramente Grátis, quando improficuo. Direcção de Severino de Mendonça, rua do Bom Jesus, 194, 1º andar — Phone 9425.

TRIANON
Recebeu pelo Itapé modelos novos de sapatos para senhora.
Phone 6474 - R. João Pessôa 363

OVOS DE RAÇA
S. C. White Leghorn da formosa linhagem de D. Tancredi; Plymouth Rock de Ringlet e Holterman; Rhod Island Red e Marrecos de Pekin, á rua da Praia — CASA 111.

ORATORIO DA DIVINA PROVIDENCIA
Refeições a empregados do comercio e entrega á domicilio. Avenida Portugal, 158 (Paysandú).

ESCRIPTORIOS
No primeiro andar do predio do Banco do Canadá á Avenida Marquez de Olinda n. 85, alugam-se duas salas para escriptorios, servidas por elevador. A tratar no Banco do Canadá.

CASA
Aluga-se uma bôa casa, Avenida Cruz Cabugá n. 347 — Tratar Recife Hotel.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
Dr. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 378 — 2º and.

OTIMO NEGOCIO
Familia que segue para o sul do país, cêde pelo resto do contrato, até 31 de março, grande e confortavel casa a beira-mar, na praia de S. Francisco. Preço comodo. Telefonar para 2944.

CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA
do Dr. Silvio Marques — (da Fac. de Medicina)
Consultorio R. Larga Rosario, 238 — 1º. Res. R. Santa Cruz, 190 — Fone 3215.

Deutscher — 24 Jahre mit allen Kontorarbeiten Stenogr. Maschschr. u. portug vertraut s. St. 1509—Montecarmelo R. d. Bl.

LIVRARIA COLOMBO
Objetos para presentes de Festas e Escolares, Rua Imperatriz, 254.

QUEM PROCURA CASA PARA ALUGAR
Deve ser pratico e economico, consultando o Escritorio de Locações e Procuradorias, (Rua do Imperador, 491, 1º andar, Fone 6341). Consultas no escritorio ou em domicilio.

O ARMAZEM MARINHEIRO
E' casa especialista em vinhos
Rua do Rangel n. 179

TERRENO A' VENDA
Vende-se um otimo terreno á rua S. Salvador transversal á rua da Hora no Espinheiro. Trata-se na rua Riachuelo n. 756. Preço vantajoso.

CASA
Optima vivenda com espaçoso jardim e quintal, garage, etc., sita á rua Padre Roma n. 149, vende ou aluga-se. Tratar com Herm. Stoltz & Cia. Av. Marquez Olinda, 35.

TODOS OS PROPRIETARIOS
A bem dos seus interesses e para comodidade do publico, deveriam indicar ao Escritorio de Locações e Procuradorias, (Rua do Imperador, 491, 1º andar, Fone 6341), todas as casas que tivessem desocupadas.

ALUGA-SE
Confortavel residencia á rua Barão S. Borja n. 115. Tratar na rua Dom Jesus, 197—1º andar.

OLINDA TO LET
Until Marsh 31 a great and confortable house at S. Francisco beach. Adress to the telephony 2944.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

As obras contra as sêcas no Nordeste

O que o governo federal promete fazer em Pernambuco

A Inspetoria de obras contra as sêcas coopera para a construção de açudes particulares

O sr. Lima Campos, inspetor das obras contra as sêcas, fala a um redator do «Diario de Pernambuco»

De passagem para o Rio de Janeiro, onde exerce suas funções, encontra-se nesta capital o sr. Lima Campos, inspetor federal das obras contra sêcas. Como noticiamos no mês passado, o ilustre profissional veio ao norte estudar as zonas sêcas do nordeste e as possibilidades do auxilio do governo da União aos flagelados, tendo seguido diretamente para a Paraiba, de onde agora está de volta, para regressar em março.

Desejosos de conhecêr o ponto de vista do representante do ministerio da Viação relativamente ao nordeste e em particular a Pernambuco, procuramo-lo hontem no Palace Hotel, onde se hospedara, valendo-nos duma apresentação feita no Clube de Engenharia, onde palestrava entre colegas.

O sr. Lima Campos é ainda môço, figura insinuante, dentro de encantadôra simplicidade.

Disse-nos que percorreu todo o Estado da Paraiba e conhece grande parte dos sertões pernambucanos, tendo agora mêsmo estado em Triunfo

Objetamos-lhe que Triunfo é um oasis, sôbre a Serra Vêrde, quando o que desejariamos é que êle tivese visitado as zonas sêcas.

— Pois Tiunfo tambem está relativamente sêco, por onde posso avaliar o que é o flagelo nas outras zonas.

Vimos, com prazêr, que o ponto de vista do sr. Lima Campos é o mêsmo do Diario de Pernambuco, manifestado numa de nossas "várias": a pequena açudagem.

Apenas, uma coisa de que não sabiamos no nordeste, á falta de divulgação: o govêrno federal auxilia com 50 % a construção de pequenos açudes. Pequenos, aqui, com certa relatividade, pois, sendo muito forte a evaporação no nordeste, está provado que ao fim de dezoito mêses a evaporação corresponde a dois metros dagua, de modo que o govêrno da União só auxilia a construção de açudes quando estes tem no minimo de três metros dagua.

No Ceará já tem sido construidos varios açudes por êsse regime de cooperação. Aliás é possivel que o proprio govêrno do Estado não estivesse a par do caso, acrescentou-nos o sr. Lima Campos, pois, tambem instituiu premios para a construção de pequenos açudes.

Advertimo-lo de que os premios do Estado são efetivamente para pequenos açudes, que os fazendeiros construem ordinariamente com cinco, dez até vinte contos de reis, ao passo que para obtêr um minimo de tres metros dagua, são precisos talvez uns cem contos de reis e os nossos fazendeiros não dispõem de grandes recursos para obras dessa natureza, sendo aproveitavel a cooperação da União para os açudes que forem construidos pelo Estado ou pelas municipalidades.

De qualquer modo — cremos que é a primeira vez que se publica em Pernambuco que o govêrno da União presta tão grande auxilio aos construtores de açudes — é otima oportunidade do govêrno do Estado e dos Prefeitos iniciarem a construção de açudes regulares com os favôres da Inspetôria de Obras contra sêcas.

Demos a palavra ao sr. Lima Campos:

Acabo de percorrer os serviços de açudagem e rodoviarios que o departamento a meu cargo vem executando no Nordeste. Deixei-os todos em franca atividade e para que esse ritmo fôsse conseguido houve que paralisar, em meiados do ano passado, algumas obras em andamento, entre os quais seis estradas somente no Estado da Paraiba.

Forçou-nos a essa providencia a necessidade imperiosa de reduzir os nossos trabalhos á importancia dos recursos disponiveis. Desse modo decresceram bastante as despesas gerais de administração e aumentaram os operarios em serviço, daí resultando rapidez na execução das obras e mais ampla assistencia aos "sem trabalho", cujo numero vinha crescendo no decurso da actual crise climaterica.

— E quanto a Pernambuco?

— O que concerne ao Estado de Pernambuco ficou assentado na conferencia que tive a honra de manter com os srs. Interventor Federal e Secretario de Obras Publicas, que eu levaria á deliberação do sr. ministro da Viação a proposta de construção do açude "Saco", no municipio de Vila Bela, pelo regime de cooperação com o Governo Federal. Por esse regime vem sendo construidos alguns açudes nos Estados do Ceará e Paraiba e outros serão iniciados no decorrer do presente ano, inclusive no Estado do Rio Grande do Norte.

A barragem do "Saco" será de alvenaria, de orçamento em torno de oitocentos contos de reis e capaz de armazenar cerca de quarenta milhões de metros cubicos dagua. A cooperação da União montará a setenta por cento daquele orçamento.

Falei ainda ao sr. Secretario das Obras Publicas sobre a conveniencia de ser feita intensa propaganda no interior do Estado a respeito da construção de açudes particulares mediante o premio federal de cincoenta por cento do orçamento da obra. Este assunto está devidamente regulamentado e o pagamento do premio se faz com toda presteza. Sob a vigencia de tal regime estamos construindo dezoito açudes no Estado do Ceará.

O auxilio federal aplica-se tambem á abertura de poços tubulares. Sei que a Prefeitura de Bodocó vai, nesse particular, dar o primeiro passo. Logo que nos chegue seu pedido providenciaremos com brevidade fazendo para lá transportar uma das tres perfuratrizes da Inspetoria que ainda estão em poder do Estado e que nos será entregue, em Leopoldina, ainda este mês.

Espero que o exemplo frutificará para que dentro em pouco possamos contar com muitos poços e açudes particulares espalhados pelo sertão de Pernambuco; trabalhando assim a Inspetoria paralelamente ao Governo do Estado, que vem de instituir regime de premio aproximadamente igual ao nosso, providencia acertada e de que seguramente colherá otimos frutos.

— E não será possivel obter alguma verba especial para Pernambuco, por exemplo, para abertura de estradas?

— Sigo amanhã para o Rio de Janeiro, justamente para tratar da distribuição de verbas. Nada posso dizêr de antemão. Por mim, já tenho feito o que está em minha alçada. Já cedemos setecentas toneladas de cimento ao govêrno do Estado, das quais quinhentas já entregues.

Nessa altura tivemos de interrompêr a palestra, pois, o sr. Lima Campos tinha urgencia de ir ao Loide tratar de sua passagem no "Campos Sales".

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

DIA DE REIS

E' o dia de hoje celebrado pela Igreja Catolica como uma de suas festas mais significativas.

A festa dos Reis, em que o orgulho dos poderosos do mundo se prosterna humilde perante a grandêsa de Deus, é do suaves enlêvos para a alma cristã.

Ela revê em sua fé o sublime espetaculo de Belém.

Encerra a chegada dos Magos ao humilde estabulo para a adoração a Jesus recem-nascido para o mundo e para os homens, uma exemplificação luminosa e já de si mesma sobremodo eloquente da soberania do divino Cordeiro, sobre todas as coisas, no Céu e na terra.

—

Dia santificado, hoje os Bancos não funcionarão, o comercio conservará as suas portas cerradas e nas repartições não haverá expediente.

Nos templos celebrar-se-ão missas de preceito observando-se o horario dos domingos.

— Nas residencias e nos templos onde se armam lapinhas hoje verificar-se-ão a procissão do queima.

—

Em comemoração ao Dia de Reis, realizaram-se hontem varias festas tradicionais á data, nesta capital, nos suburbios e no interior do Estado.

Hoje proseguem as festas.

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A missa das 9 horas, na matriz de Santo Antonio, é solene, aos Santos Reis, com assistencia da veneravel Irmandade do S. S. Sacramento e abenção. A's 11 horas haverá a missa da capelania.

NO CLUBE DE TENIS DE BÔA VIAGEM

Inaugurando a temporada de 1932, o Clube de Tenis de Bôa Viagem oferecerá aos seus associados um animado "Sorvete-dansante", hoje, comemorando o Dia de Reis. Certamente terá o comparecimento de toda a nossa sociedade elegante. As danças terão inicio ás 7 horas se prolongando até ás 11 horas. Esta festa será uma das mais animadas e promete alcançar um grande sucesso.

NA APA

A Apa, realisará, no seu magnifico dancing, em Ponte do Chôa, elegante soirée dançante, que marcará o inicio das suas festas em 1932.

As danças terão inicio ás 21 horas ostentando, a séde e o parque da Apa, deslumbrante iluminação.

Foram distribuidos numerosos convites estando reservadas quasi todas as mêsas.

E' trajo obrigatorio smocking ou branco a rigor.

NA IGREJA DE BÔA VIAGEM

Hoje, ás 9 horas será resada missa, na Igreja de N. S. da Bôa Viagem, a mandado da Irmandade, sendo celebrante o padre Castelo Branco.

A's 19 horas será queimada, em frente á Igreja, a lapinha.

Durante todo o dia a Igreja ficará aberta, afim de que a familia catolica de Bôa Viagem possa fazer as ultimas orações, diante do Menino Jesus, diante do seu presépe.

NO HOTEL CENTRAL

A festa com que o Hotel Central solenisou hontem a data consagrada aos Reis Magos decorreu brilhante.

A's 21 horas teve inicio o jantar-dansante ao som da "Breakaway-Jazz" e com o concurso da bailarina Little Ester que executou varias de suas interessantes dansas, recebendo numerosos e longos aplausos.

As dansas decorreram muito animadas, prolongando-se até tarde.

EM OLINDA

Banho á fantasia — Promete o maior brilhantismo o "Banho á fantasia" que se realizará hoje, Dia de Reis, ás 15 horas, no trecho compreendido entre as praias de São Francisco e Farol, em Olinda e promovido pelo "Bloco dos Sete".

O festival terá por patrono o dr. Pedro Maia e Silva, que oferecerá um brinde á senhorinha e ao rapaz que se apresentarem com fantasias mais interessantes, a juizo da comissão julgadora, composta dos srs.: madames dr. Heitor da Silva Maia, Mario Guimarães de Sousa e Pedro Maia e Silva, sob a presidencia do dr. Hercilio de Sousa.

O julgamento será na mesma ocasião, após o desfile dos concurrentes perante á comissão.

Uma fração da banda de musica da Brigada Militar gentilmente cedida pelo sr. cel. Jurendir Mamede, fará uma tocata durante o certame.

São convidados todos os veranistas que desejarem tomar parte nessa festa de elegancia e distinção.

NA USINA "MAMELUCO"

Os moradores e operarios das usinas "Limoeirinho" e "Mameluco", de propriedade do sr. Barão de Sussuna, promovem hoje, pela data, expressivas festas.

Serão as aludidas festas realizadas na usina "Mameluco", para o que foi organizado atraente programa.

As festas tiveram inicio, pela madrugada de hoje, com uma missa campal, cantada á grande orquestra pelo conego Eustaquio de Queirós.

NOTA OFICIAL

Do gabinete do sr. interventor federal, recebemos a seguinte nota oficial:

"Diante os motivos de censura ao orçamento de 1932, constantes da "varia" do *Diario de Pernambuco* de domingo ultimo, verificou o governo do Estado que ha procedencia num deles: — o referente aos vencimentos dos diretores das escolas tecnico-profissionais.

O assunto está sendo devidamente estudado, sendo logo após tomadas as providencia que no caso couberem.

Ainda, completando a nota oficial de hontem, declara o governo do Estado que tambem houve aumento de vencimentos para a Guarda-Civil, para Inspetoria de Veiculos e para o pessoal de menor categoria da policia civil".

Brindes & Amostras

MATE REAL — O srs. Jorge & Ramos, estabelecidos nesta praça com a *Agencia Campeão*, enviaram-nos, em nome de seus representados David Carneiro & Cia., de Curitiba, no Paraná, proprietarios da Hervateira Americana e os maiores exportadores da herva-mate na America do Sul, alguns pacotes do delicioso *Mate Real*, bem como algumas carteiras de couro e lapis-reclames daquele produto.

Os srs. Jorge & Ramos fizeram distribuir hontem, e ainda distribuirão hoje, no recinto da Exposição Geral de Produtos, dez mil pacotes do excelente *Mate Real*, justamente cognominado o "rei dos chás brasileiros".

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, [illegible] — Redação, [illegible]

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO, pessoalmente ou pelo Fone [illegible], que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
Ano . . . [illegible] Semestre . . . [illegible]
INTERIOR
EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . [illegible] Semestre . . . [illegible]
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal):
Ano [illegible] Semestre . . . [illegible]

O dicionario de José Oiticica

Jorge Galvão de Oliveira

A "Industria do Livro", conceituada livraria editora do Rio de Janeiro, pretende divulgar por todo o Brasil, livros destinados ao aperfeiçoamento da cultura mental do nosso povo.

Para iniciar tal proposito, ela começa a publicar, em fasciculos, um dicionario prosodico e ortografico da lingua portuguêsa.

Quanto á ortografia, serve-se o trabalho em apreço, do acôrdo realisado entre as Academias daquem e dalém-mar, oficialisado, há pouco, pelo governo provisório.

E' preciso, porém, notar que, nesse acôrdo, há falhas sensiveis e lamentaveis.

Tanto é assim que a Academia de Lisbôa não aceitou nem aceita o formulario organizado pela sua irmã do Brasil e presentemente organiza outro.

De modo que, o dicionario de que falo, deveria aproveitar-se, não da letra do formulario academico, ora em discussão no "Jardim da Europa", mas do seu espirito.

Essa foi, aliás, a orientação seguida pelo padre Augusto Magne, em seu ultimo livro.

Isto não quer dizer que esteja contrario ao acôrdo ortografico luso-brasileiro.

Deve-se compreender do que acabo de afirmar que o formulario brasileiro, estribado no acôrdo, apresenta muitos defeitos, "perigosas monstruosidades, que a prudencia aconselha recolher, quanto antes, e expôr, devidamente embalsamadas, no mostruario de algum museu, onde possam, inofensivas, divertir os olhos de visitantes ociosos".

Assim, é mistér uma revisão em semelhante formulario.

Tal revisão, diga-se de passagem, está sendo realizada em Lisbôa...

O que, porém, preciso avultar, para descanso dos que se interessam por essas questões, é que o dicionario em fóco, é da autoria do eminente catedratico do Colegio Pedro II, dr. José Oiticica, o que vem garantir o valor da obra iniciada.

Assim afirmo, porque o dr. Oiticica é um dos mais perfeitos humanistas que o Brasil conhece.

Basta acentuar, inda que de corrida, que a Universidade de Hamburgo, há anos passados, o convidou para dirigir ali um curso de literatura portuguêsa.

As conferencias do eminente cultor do vernaculo, pronunciadas naquela cidade, foram simplesmente brilhantes.

Deixando de parte este aspecto, preciso dar as impressões que me ficaram, de uma rapida leitura que me proporcionou o primeiro fasciculo do *Novo Dicionario Popular da Lingua Portuguêsa*.

Contém o trabalho do prof. Oiticica 20 paginas de texto, em duas colunas de tipo meudo, mas bastante legivel.

Nessas colunas, regista o autor os vocabulos e, ás vezes, as suas etimologias.

Observa-se, neste ponto, que o dicionario, como faz vêr em nota o prof. Oiticica, não é etimologico nem histórico da lingua.

E' antes um dicionario de uso popular.

E' conveniente, tambem, dizer que em certos casos, é possivel discordar das asserções do eminente lexicografo, como o da origem de absenteismo que vem do francês absenteisme, originario, por sua vez, do inglês absenteism.

Conclusão: Não obstante apresentar como carateristico, ser essencialmente popular, o dicionario do prof. José Oiticica prende a atenção de todos: filologos, escritores, professores e, finalmente, os que pretendem falar e escrever corretamente o idioma luso-brasileiro.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ITAQUERA" — Com procedencia de Cabedêlo, deu entrada, hontem, no ancoradouro interno o paquete *Itaquera*, da Costeira.

Não trouxe carga nem passageiros para o Recife.

Hontem mesmo, á noite, prosseguiu viagem para os portos do sul.

O "TUTOIA" — Chegou hontem de S. Francisco e escalas, o cargueiro *Tutoia*, do Loyd Brasileiro.

Atracou ao armazem 10 das Docas onde deixou 148.500 quilos de carga variada.

Saiu, hontem mesmo, para Tutoia e escalas.

O "ARARANGUÁ" — Aportou, hontem, nesta cidade, vindo do Rio e escalas, o paquete *Araranguá*, da Costeira, que trouxe para aqui 7 passageiros e 78.540 quilos de carga.

Hoje, retorna aos portos donde veio.

Comanda-o o capitão Carlos José Correia.

ANCORADOURO INTERNO — Estão fundeados no ancoradouro os vapores: nacional *Guaratuba*, carregando e inglês *Olannis Watts*, descarregando.

PEQUENA CABOTAGEM — Entraram 16 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do litoral deste Estado e foram despachadas 14.

O ministro Osvaldo Aranha

Sua entrevista e discurso no Ministerio da Justiça

José EUCLIDES

I

(Para o "Diario de Pernambuco")

A entrevista harmoniosa e sincera com que o [illegible] Ministro da Fazenda esboçou o quadro nimio precario e desolador do tremedal economico-financeiro é um desses documentos preciosos e raros que honram em seu momento historico uma administração, ainda a mais radicalmente revolucionaria.

Como exposição de motivos, clareza de idéas e fortaleza de animo bem merece o exame e a critica desapaixonada de quantos brasileiros reflitam sobre nossas responsabilidades perante o mundo na hora dolorosa que atravessamos.

O atual relogio, atente-se bem, é faustico e não a-historico. E' forçoso vêr o espaço pluridimensional.

Nem diatribes nem lisonjas: apenas o drama, o palco, o ator e a critica em posição bi-polares.

Já no capitulo introdutorio á Evolution actuelle du monde aludiu Le Bon as forças materiais e imponderaveis na historia. E foi essa referencia á imponderabilidade social, feita em sua entrevista que me despertou a atenção, obstando ou favorecendo as operações financeiras, determinando a paralisação dos negocios, a retração das operações, a deficiencia das organisações comerciais, a instabilidade dos preços e das moedas de que decorre a aguda crise e com esta a redução do credito, a desconfiança, o empobrecimento interior acentuado, as restrições e colapsos sociais, morais e economicos, as autolimitações que levam a dor e a trajedia, e, pois a outras concepções do mundo e configurações da vida.

Fator que atemorisa até os proprios sociologos matematicos e deducionistas, a imponderabilidade social, com o alargamento da cultura converte numina em numero e através dos computos, operações e analogias equaciona a existencia nacional, adapta e revalora o homem em procura do absoluto, isto é, da melodia.

A vida dramatisada pela tragedia na irracionalidade de hontem é já hoje produzido, produto, organico e mecanico. Historia em realisação: presente; historia realisada: passado.

As realidades brasileiras já agora nos estão a indigitar a rota determinada e segura de nossos futuros destinos sociais e politicos. Adscreve-se-nos com o advento revolucionario a necessidade iminente de grandes e irrevogaveis transformações. Nesse plexo em que jubilosos realisamos na America um passo no sentido de u'a mais transcendente espiritualidade é mister acondicionarmo-nos no sentido do unitarismo, de um novo mundo a nascer, antehumanitario e nacionalista, fortificado e heroico, realidade viva do verbo feito carne, harmonia entre o sentido e a expressão. Muita materia imponderavel ou fluida, pela força disciplinadora da revolução, que crea aspirações novas, novas plasticas e ritmos nos dará um sentido da vida, bem diverso daquele outro, dissociador em que nos deixou a velha republica federativa, de ha muito hibernada na decomposição e na ruina. Sou dos que acreditam no progresso pelo acento na unicidade, perespiritualisando-nos o mais possivel sem perder a individualidade.

Ao contrario do que afirma o professor madrileno José Ortega y Gasset a crescente elevação material da classe media jamais contra-virá a seleção das elites que em minoria trabalharão para reintegrar em quadros mais largos os destinos superiores do homem e da historia universal.

Da mesma forma que a antiguidade no dizer de Spengler não conheceu senão os numeros naturais, sendo o numero apenas limite sensivel, já agora as grandes distancias no espaço e no tempo nos são apreensiveis pelos numeros irracionais ou frações decimais infinitas que o espirito grego a-historico e punctiforme jamais conseguiu totalisar e compreender. O sentido de nossa brasilidade, porem, tem ficado no ar. Evolvemos até agora em sentido contrario á natureza dos proprios fatores cosmicos e sociais. Daí as desintegrações prematuras, as dilapidações da energia interna, as dissociações irremediaveis e as macaqueações á "autrance." Nossa politica cientifica tem permanecido empirica, e se uma vez nos elevamos ao racionalismo é para sair do nosso viver consuetudinario e cair na confusão irremediavel. Sempre os idéais utopicos as "futilas quimeras" e nunca a força construtora, os idealismos organicos de Julio Endara, as realisações sociais, morais e economicas de acordo com as exigencias naturais da nacionalidade. Dizia com bem razão Silvio Romero que estando tudo errado, se acabasse com tudo.

A obra maxima da revolução brasileira e que ficou de lado é a da centração do espirito na consciencia, não no eu, mas no em si-mesmo, selbst, permitindo a integração de cada cousa no seu tempo e lugar, em situação adequada ás cousas e personalidades.

Conhecer a natureza das cousas no sentido em que se têm empenhado Jung, Klages ou Freud é que não tem sido objeto nem preocupação de nossos dirigentes e por isso se tem persistido nos mais crassos desacertos politicos e administrativos.

A ausencia de realidade espiritual brasileira, pois, é que tem primariamente obstado o conhecimento de muitas cousas invisiveis ou imponderaveis no decurso de nossa historia, quando está averiguado que tambem as ficções e ações a-logicas, por desconhecidas, operam as vêses desequilibrios desconcertantes capazes de transtornar a coexistencia individuo-social das patrias. Estas assimilam ou se deixam assimilar, pois, na razão direta do conhecimento desses fatores essenciais. Mas, se os desconhecemos onde procurar o sentido super-terrestre de nossas desharmonias economicas? Onde as super-compensações, si falecem renuncia á nossas elites politicantes? Onde o impersonalismo, mesmo no tão decantado espirito revolucionario que está longe de significar correlação entre o sentido e a expressão, o idioma e a gramatica, consonancia entre o ritmo e a tensão? Não nos enganemos, pois. A desorganisação economico-financeira atualmente reagravada tem suas origens desgraçadas no centrifugismo federativo, materialista e dissociador que fez de cada brasileiro um politiqueiro vulgar, cheio de paixões ressentimentos e desejos inconfessaveis de mando. O nosso sentido é apenas o de crescer e subir. E', porem, um sentido egocentrico, convergente para o bem estar pessoal e dos parentes. A nova republica será mutatis mutandis uma edição ampliada da primeira porque em essencia faltanos tudo: consciencia de nós proprios, respeitabilidade, amor, pureza, renuncia, acento na unicidade, isto é, individualidade isto é, creatividade. Precisavamos e precisamos muito nos individualisar em marcha para um regime de socialisação, e nunca nos socialisarmos, ou melhor, nos degradarmos, nos afundarmos, nos desmoralisarmos esperando que a nossa individualisação caia do empirio.

Tudo nos está indicando que a malfadada republica federativa aferrada ao dogma, ao kindergartenismo e a falida democracia contratualista é uma republica descentralisada e sem Deus. Keyserling já o notou primacialmente na parte referente ao americano do Norte. A vida interna está toda ela decorrendo anarquica e dispersiva com tendencia a se acentuar de maneira crescente o centrifugismo até o desmembramento que Deus não permita, do proprio territorio nacional. Mais do que acaso cientifico como aprouve a Henri Berr chamar, ou possibilismo, o certo é que muita imponderabilidade social e causa de nossa aguda crise financeira já está sendo conhecida e determinada.

Se tivessemos a responsabilidade e a prestação de contas de nossos homens de governo, se os desmandos e legislações no ar não fossem permitidos aos Estados, si só a União, com o seu ensino, com a sua justiça, com a sua higiene absorvesse tudo, e centralizasse, certo, tudo marcharia para a ordem, respeito e harmonia.

Breve o homem seria astronomico-astrologico, na expressão feliz do autor de Renascimiento e, centrando a consciencia no espirito, conhecer-mos-iamos a nós proprios, seriamos espiritos espirituais. Transcenderiamos, por uma circunstancia natural e necessaria aos nossos proprios designios e fieis ao Salvador do Corcovado demandariamos o Espirito-Santo. Mas, por outro lado, releva notar, desse ou para esse unitarismo impende o conhecimento completo do Brasil por uma coordenação exata da téoria dos fatores, de que nos seus aspectos fisicos-geograficos ou teluricos, antropologicos e sociais nos fala Alcides Bezerra. Que se ha, porem, feito nesse particular a não ser em monografias e ensaios de carater cientifico e filosofico nimio precario sem ligar a terra a homem e este aos seus designios super-terrestres para que estes por sua vez dêm os graça do espiritual, conglobem e uniformisem o sentido do sêr em uma melodia perfeita, isto é, em consonancia o espirito e a carne.

Revertendo e particularisando.

Os nossos banqueiros, os nossos financistas, os nossos algaritimistas euclidianos estão nos dominios da empiria: Vêem cifras malabarismos estatisticos e numericos, mas despresam o sentido dos numeros. Atêem-se ao sentido dos numeros e analogias de quantidades, porem sob um criterio atomistico, indiferentes a relacionalidade quanto ao sentido e a expressão, quando é certo que nessa esféra primaria do produzir-se se encontra a raiz da sociedade rudimentarisada — aquela que ha de predominar sempre no decurso das gerações.

Prefeitura do Recife

Do gabinete do sr. prefeito desta capital recebemos a seguinte nota oficial:

"Atendendo á solicitação do Gabinete do Prefeito, a proposito dos juros dos emprestimos externos cumpre-me informar:

a) — que a Prefeitura não pôde liquidar os coupons pagaveis em janeiro e julho deste ano sem que haja pago previamente todo o debito referente aos juros vencidos, cujo total atinge a 3.908:958$110.

b) — que nos ultimos anos a Prefeitura tem liquidado parte desses juros vencidos pela rubrica orçamentaria "Credores de Exercicios Findos" e nunca pelos creditos particulares referentes a cada emprestimo pela impossibilidade de liquidar coupons pagaveis dentro do exercicio antes de liquidar os coupons vencidos em anos anteriores;

c) — que na rubrica orçamentaria "Credores de Exercicios Findos" está computada a importancia de .... 694:711$920, correspondente a 2 coupons já vencidos dos Emprestimos Internos, havendo, portanto, o necessario credito para ocorrer a esse pagamento, o que não sucederia se a referida importancia tivesse sido consignada nas rubricas de cada emprestimo, ficando a administração na contingencia de não poder pagar os dous coupons por falta de credito ou de transferir a referida quantia daquelas rubricas particulares para "Credores de Exercicios Findos", na verdade a unica por que deve ocorrer esse pagamento;

d) — que a Prefeitura, vindo a efetuar a consolidação e uniformisação dos Emprestimos Internos das Leis ns. 752, 866 e 1324, nos termos da proposta feita aos credores, pôde dispor da quantia de 450:000$000, consignada no orçamento em vigor para amortisação, que ficaria suspensa por três anos, de acordo com o plano apresentado.

Esta quantia disponivel poderia fazer face perfeitamente ao pagamento dos juros deste ano da nova emissão.

e) — que a Prefeitura para liquidar 2 desses coupons vencidos, ainda que o faça com a sobra do exercicio findo, terá de escriturar esse pagamento no credito orçamentario "Credores de Exercicios Findos". — (a) Djalma Farias, contador".

ESPORTE

FUTEBOL

NETUNO ESPORTE CLUBE

O presidente pede o comparecimento de todos os socios do "Netuno", hoje, as 10 horas, á sessão extraordinaria, afim de tratar de assuntos de interesses do clube na séde social, á rua Cristovam Colombo n.º 45. (Antiga Rua do Lobato).

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

São convidados todos os socios quites para uma sessão de assembléa geral ordinaria 2.ª convocação na proxima sexta-feira 8 do corrente, para eleição dos novos dirigentes no exercicio de 1932.

AMERICA FUTEBOL CLUBE

Para o jogo com o "Ateniense Futebol Clube", o sr. diretor dos esportes escalou os seguintes amadores: — que deverão comparecer hoje, na hora do costume, no campo do clube: Heitor, Barbalho, Mariano, Deoclecio, Casado, Bibe, Prego, Seixas, Ralf, Lucio, Casadinho, Sabino, Zeca, Neto, Capi, Mario, Chico, Berto, Romeu, Betinho, Alvaro, Brotherhood, Dódô, Estacio, Rubens, Crowell e Guilherme.

Ficam convidados todos os socios quites com os cofres sociais, para a sessão de assembléa Geral, (2.ª convocação) a realisar-se depois de amanhã, ás 20 horas, afim de dar posse á nova diretoria e leitura de relatorio da administração finda.

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

(ASSEMBLE'A GERAL)

(2.ª convocação

O sr. presidente do "Nautico" está convidando todos os socios quites com os cofres do clube, para a sessão de assembléa geral ordinaria (2.ª convocação) a realisar-se amanhã, 7 do corrente, pelas 20 horas, para posse da nova diretoria e leitura do relatorio da administração finda.

O JOGO DE HOJE ENTRE O "AMERICA" E O "ATENIENSE"

Medirão forças, hoje, pela primeira vez, as adestradas esquadras do campeão do Centenario e do "Ateniense Futebol Clube", campeão do suburbio de 1929.

Dado o preparo dos "teams", é de prever-se para a tarde de hoje naquela praça de esportes uma luta movimentada, na qual dificil se torna uma apreciação sobre o possivel vencedor.

O America alinhará em campo o seu provavel "team" que disputará o campeonato do corrente ano.

O jogo dos 2os. quadros terá inicio ás 14 e 45, e o encontro entre as turmas principais ás 16 horas.

A tesouraria do "America" previne aos associados que prevalecerá para o ingresso ao campo o cartão n. 12.

A FESTA DO "FLUMINENSE"

Realizar-se-á no proximo dia 9, na séde social do "Fluminense Futebol Clube" a Festa da Vitoria, afim de apossar a sua nova diretoria e homenagear o "eleven" que representou este sodalicio no recente campeonato da "Federação Pernambucana de Desportes".

A aludida festividade, que se auspicia brilhante, constará de uma sessão magna, que terá inicio, ás 20 horas, seguindo-se após as danças que se prolongarão até a madrugada.

Para esta festa será exigido traje branco a rigor e só terão ingressos os cavalheiros que se fizerem acompanhar de senhorinhas.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO "ENCRUZILHADA"

Reunir-se-á, hoje, em assembléa geral, comemorando o seu 5.º aniversario, o "Centro Esportivo da Encruzilhada", afim de empossar a nova administração para o periodo de 1 de janeiro de 932 a igual data de 933.

A nova diretoria do Centro, está assim constituida:

Presidente, Benjamim José Gonçalves; vice-presidente, Alfredo Dias Pires; secretario geral, Humberto Gama; 1.º secretario, Alexandre Gomes da Fonseca; 2.º dito, Antonio Machado; 3.º dito, Hipocrates Braga; tesoureiro, Esequiel Piretti; 2.º dito, Manuel Rebel; 3.º dito, Antonio Dias Pires; orador, dr. Artur Lopes; vice, tenente Boanerges B. Cunha; diretor tec. Carlos de Barros; diretor dos esportes, Armando Barbosa Bastos; 2.º dito, Eulogio Oliveira; 3.º dito, Emicles Pais Barreto; diretor de séde, Antonio Medeiros; com. fiscal, Julio Moreira dos Santos, Antonio Morais Pimentel e Albino Queiroz de Oliveira; com. sind. Abilio de Barros, José Alves e Jacob Herick.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Departamento Nacional do Algodão

OS CORTES ORÇAMENTARIOS E A CREAÇÃO DESSE ORGAM ADMINISTRATIVO

Comunicado do Gabinete do Superintendente do Serviço do Algodão:

"Considerando que o Serviço do Algodão traz ao país uma renda anual de mil contos, proveniente dos serviços de classificação e venda dos produtos agricolas, a Superintendencia solicitou para o ano de 1932 um orçamento mais elevado do que o do corrente exercicio, pela necessidade que havia de se ampliar os acôrdos com os Estados algodoeiros e desenvolver outros serviços. Acontece, porém, que, para equilibrar o orçamento geral da Republica foi feita uma grande redução nas verbas, a qual atingiu fundamente o serviço do algodão principalmente no pessoal assalariado e diarista.

Nessas condições, e para uma melhor distribuição dos trabalhos vai ser dispensada parte do pessoal em serviço, não só do Distrito Federal como nos Estados, ficando a situação dos acôrdos dependentes de providencias posteriores que o governo venha a adotar.

Isso, porém, não impedirá que, dentro de restrita verba votada, seja creado o Departamento Nacional do Algodão, cujo regulamento será enviado ao ministro da Agricultura ainda este ano".

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Matilde Guerra da Silva, esposa do sr. Francisco Ferreira da Silva, funcionario da "Pernambuco Tramwaia" Beatriz de Sá Cavalcanti, esposa do sr. João Paulo de Sá Cavalcanti, mecanico nesta cidade; Carmen de Almeida, esposa do sr. Teofilo de Almeida, guarda-livros nesta praça.

As senhorinhas: Teresa Moreira da Costa, filha do sr. Jorge Moreira da Costa, comerciante nesta praça; Corina de Souza Aguiar, filha do sr. Pedro J. Aguiar, agricultor neste Estado; Lucia de Barros Andrade, filha do sr. Jaime de Barros Andrade, comerciante nesta praça.

Os senhores: Valdemar de Castro Almeida, do comercio desta praça; Augusto Carneiro da Costa, agricultor neste Estado; Tomaz de Andrade Correia, auxiliar do comercio; Francisco Domingos da Rocha, artista grafico nesta capital; Jorge de Araujo Rego, do comercio desta praça; José Henrique de Barros, industrial e proprietario nesta capital; Guilherme Auler, diretor de "Monarquia" e Ferreira Lima, agente fiscal do imposto de consumo nesta capital.

As meninas: Hercilia, filha do sr. Augusto Macêdo de Santo, do comercio desta praça; Josefina, filha do sr. José Almeida, auxiliar do comercio.

Os meninos: Vinitius, aplicado aluno do Ginasio Pernambucano, filho do dr. José dos Anjos, diretor do Diario de Pernambuco; Adonis, filho do sr. Joaquim Correia de Carvalho, do comercio desta praça; Valderez, filho do sr. A. Maranhão, auxiliar da Société Cotonnière.

O menino: Nivaldo, filho do casal Picolino Fischer Vieira.

*

FAZEM ANOS AMANHA:

As senhoras: Maria Amalia Temudo de Andrade Lima, esposa do dr. F. B. de Andrade Lima, cirurgião dentista nesta cidade e alto funcionario do Tesouro do Estado; Maria da Silveira, esposa do sr. Manuel Correia da Silveira, comerciante nesta praça; Adelaide Moreira da Silva, esposa do sr. Silvio H. Moreira, agricultor neste Estado.

As senhorinhas: Carmelita Gibson, filha do saudoso sr. Alfredo Gibson; Maria da Fonseca Pedrosa, filha do sr. José Francisco da Fonseca Pedrosa, do comercio desta praça; Maria da Silva, filha do sr. Jorge da Silva.

Os senhores: José Penante, nosso presado companheiro redator secretario desta folha; dr. Antonio Celso Uchôa Cavalcanti, engenheiro civil, residente atualmente na Baia; Sebastião Pereira, auxiliar do comercio.

As meninas: Adedalde, filha do sr. Mario Correia de Carvalho, do comercio desta praça; Maria, filha do sr. José Uchôa da Silveira, proprietario nesta capital.

*

ESPONSAIS

Acabam de contratar casamento no municipio de Palmares o sr. Manuel Gomes Lustosa, filho do sr. João Lustosa da Cunha Pedrosa, agricultor e proprietario e a senhorita Maria José Acioli da Cunha Rabelo, filha do sr. José Henriques da Cunha Rabelo negociante nesta cidade e sua esposa d. Francisca de Assis Acioli da Cunha Rabelo.

*

CASAMENTOS

Estacio de Oliveira Varjal de Mélo, 3º oficial privativo do Registo Civil de Beberibe, dos casamentos, que funciona nos distritos de Beberibe e Arruda, faz saber que na repartição do Registo á Estrada Nova de Beberibe n. 815, afixou editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Manuel Bernardo da Santos, solteiro, e Maria Quiteria das Neves, viuva, naturais deste Estado e residentes em Beberibe;

José Clementino da Rocha Sobrinho e Isabel Guimarães de Santana, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

José Pedro da Silva e Josefa Maria de Araujo, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Adolfo Lins e Adelia Laugman, solteiros, naturais da Rumania e residente no Arruda;

Silvino Neves de Aguiar, natural deste Estado e Maria Gonçalves de Lima, natural da Paraiba, solteiros e residentes em Beberibe.

*

DIVERSAS

José Penante — Pela passagem hoje de seu aniversario natalicio será por certo muito felicitado o nosso presado companheiro José Penante, redator-secretario desta folha.

*

Pelo transcurso hoje de seu aniversario natalicio deverá ser muito cumprimentado o dr. Talvanes de Barros, quimico industrial e engenheirando civil.

O joven aniversariante oferecerá aos seus amigos e colegas um almoço em sua residencia em S. José da Lage, Alagoas.

*

Por motivo da passagem de seu aniversario hoje o sr. José Henrique de Barros industrial e proprietario nesta cidade, recepcionará as pessoas de suas relações, em sua residencia, á avenida Siqueira Campos.

*

Rotary Clube de Recife — Sendo hoje dia santificado, não se realizará a habitual reunião semanal.

Da diretoria pedem-nos cientificarmos aos srs. rotarianos essa resolução.

*

VIAJANTES

Dr. João S. Guimarães Barreto — A bordo do Araranguá, embarca hoje para S. Paulo o sr. dr. João da Silva Guimarães Barreto, agente fiscal do impostô de consumo naquele Estado.

*

Embarca hoje para o Rio de Janeiro a bordo do Araranguá o estudante Emilio Cristovam de Amorim, que vem de concluir o curso de humanidades no Ginasio Pernambucano.

O distinto joven vai matricular-se no curso medico da Universidade da Metropole.

*

M. Bertolazzi — Pelo Itaquera que deixou hontem o nosso porto, seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. M. Bertolazzi, auxiliar de destaque da S. A. casa Pratt, nesta cidade.

OS PAGAMENTOS EM CHEQUES

INSTRUÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda assinou antehontem as novas instruções, pelas quais serão feitas os pagamentos e recebimentos de cheques em favor da União, de acôrdo com o que estabelece o decreto n. 20.580, de 8 de setembro deste ano.

São as seguintes as referidas instruções:

"I — Os pagamentos de quaisquer quantias em favor da União e provenientes de impostos, taxas ou outros titulos podem ser recebidos nas repartições publicas por meio de cheque.

II — Cheque é o instrumento de crédito sacado pelo emitente contra um banco, casa bancaria ou firma comercial, onde tenha deposito de dinheiro.

III — Caraterisa-se pelas seguintes formalidades intrinsecas: nome do sacado, data, localidade em que é passado e nome do sacador, e não poderá ser recebido com preterição de qualquer délas.

IV — Os cheques dados ás repartições publicas deverão ser sempre nominativos e cruzados, com a designação, portanto, da repartição em que se verificar o pagamento.

V — Entende-se por cheque cruzado o que é atravessado por dois traços paralélos.

VI — O cruzamento, sendo uma formalidade extrinseca, caso não tenha sido feito pelo contribuinte, caberá ás repartições fazê-lo no ato do recebimento do cheque.

VII — Os cheques poderão ser sacados ou endossados pelo contribuinte. O endosso não poderá ser em branco, devendo sempre declarar o nome da repartição credora.

VIII — O contribuinte continuará como devedor do imposto, se o cheque não fôr honrado, quer tenha sido o mesmo por êle sacado ou endossado. Nesse ultimo caso, se quizer, proporá contra o emitente a ação prevista no decreto 2.591, de 7 de agôsto de 1912.

IX — Os cheques recebidos serão endossados pelos tesoureiros ou pagadores ou seus fieis e não poderão ser dados ou transferidos em pagamento de qualquer natureza. Nas repartições em que não houver tesoureiro ou pagador, o endosso será feito pelo chefe da repartição.

X — Os cheques serão numerados por ocasião de seu recebimento, devendo a numeração ser feita em séries diversas, conforme o numero dos recebedores, distinguindo-se cada série por uma lêtra do alfabéto.

XI — No documento em que fôr dada quitação ao contribuinte, constará a expressão — pago por cheque — averbando-se o numero de ordem que recebeu o cheque.

XII — Os cheques serão relacionados em listas, das quais constem, no histórico, a lêtra e numero de ordem apostos pela repartição, em seguida o nome do banco e nas colunas as respectivas importancias.

XIII — As listas serão feitas em três vias, duas das quais serão remetidas com os cheques ao Banco do Brasil, que passará recibo em ambas, devolvendo uma e arquivando a outra.

XIV — As listas com a quitação do Banco do Brasil serão arquivadas por ordem de data e no fim de cada três mêses encadernadas.

XV — O papel para uso das listas, devidamente riscado, terá as dimensões de 0,33x0,22.

XVI — Os cheques para o pagamento obrigatorio a que se refere o art. 30 do mesmo decréto, como para quaisquer outros pagamentos, serão sempre nominativos e sacados pelo tesoureiro ou pagador ou pelos fieis que os representem.

XVII — O Banco só poderá efetuar o pagamento desses cheques depois de estar de posse da carta de aviso assinada pelo chefe da repartição, enviando a lista dos credores e respectivas importancias a lhes serem pagas.

XVIII — Nas repartições onde não houver tesoureiro ou pagador, os cheques serão sacados pelo chefe da repartição e, nesse caso, não haverá necessidade da remessa da carta de aviso.

XIX — As autoridades que emitirem os cheques deverão remeter em seguida ao chefe da repartição uma lista dos mesmos, a qual depois de copiada e conferida será enviada imediatamente ao Banco do Brasil, com a carta de aviso.

XX — A carta de aviso é indispensavel ainda que se trate de saque para suprimento de dinheiro á repartição e, neste caso, o cheque deverá ser sacado com a seguinte expressão: — pago ao proprio assinado.

XXI — Para evitar que seja protelado o pagamento aos credores, serão remetidas, por dia, tantas cartas de aviso quantas exigirem as conveniencias do serviço."

VIDA ESCOLAR

GINASIO PERNAMBUCANO

Programas do exame de admissão

Português — Ditado, leitura e interpretação de um trecho de 20 a 30 linhas de escritor nacional contemporaneo.

Arguição sobre o alfabeto, vogais e consoantes, grupos vocalicos e grupos consonatais, silaba, covabulo, notações lexicas e acento tonico. Conhecimento das categorias gramaticais: analise lexica. Exercicios sobre as flexões de genero, numero e grão. Conjugação completa dos verbos auxiliares e dos regulares. Exercicios de sinonimos e antonimos. Exercicios de redação.

Matematica — Numeros. Algarismos arabicos e romanos. Numeração decimal: unidade das diversas ordens, leitura e escrita dos numeros inteiros. Operações fundamentais sobre numeros inteiros. Provas, real e dos nove. Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3. Numero primo. Decomposição de um numero em fatores primos. Maximo divisor comum. Fração ordinaria. Fração propria, fração impropria; numero mixto. Extração de inteiros. Simplificação de frações e redução ao mesmo denominador. Comparação de frações. Numeros decimais. Operações sobre numeros decimais. Conversão das frações ordinarias em decimais e viceversa. Exercicios faceis sobre expressões em que entre frações ordinarias e decimais, para a aplicação das regras de conversão e das operações. Noções do sistema metrico decimal. Metro, sua definição: metro quadrado e metro cubico: multiplos e submultiplos. Litro; seus multiplos e submultiplos. Grama; sua definição e seus multiplos e submultiplos. Sistema monetario brasileiro. Resolução de problemas faceis, inclusive sobre as medidas do sistema metrico decimal.

Geografia — Principais denominações dadas aos acidentes geograficos. As partes do mundo. Os continentes. Fórma da terra. Principais movimentos da terra. Eixo. Pólos. Equador. Paralelos. Tropicos. Circulos polares. Astros. Planêtas. O Cruzeiro do Sul. Pontos cardiais e colaterais. Orientação pelo nascer e pelo pôr do sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bussola. Principais acidentes da geografia fisica dos continentes. Raças. Paises. Governo. Paises da America do Sul e suas capitais. Paises da America do Norte e suas capitais. Paises da America Central e suas capitais. Paises da Europa e suas capitais. Paises soberanos da Asia e Africa e respectivas capitais. Limites, baias, ilhas, portos, serras, rios e lagos principais do Brasil. O Brasil: seu governo, população, raça e lingua. Estados do Brasil e suas capitais. O Acre. O Distrito Federal e sua população.

Historia do Brasil — Descobrimento da America. Descobrimento do Brasil. Capitanias hereditarias. Os tres primeiros governadores gerais. Invasão do Rio de Janeiro pelos francêses. Fundação da cidade. Invasões holandêsas. Entradas e bandeiras. Inconfidencia mineira. Transmigração da familia real de Portugal para o Brasil D. João VI. A Independencia e D. Pedro I. Sete de Abril. Governo regenciais. O padre Feijó. O segundo reinado e D. Pedro II. Guerra do Paraguai. A bolição do cativeiro e a Princêsa Isabel. Proclamação da Republica. Governos republicanos.

Ciencias naturais — Estados fisicos dos corpos: carateres dos liquidos e gazes. Manipulação dos gazes. Peso e densidade. Fio de prumo. Alavancas. Balanças. Ação do calor: dilatação, fusão evaporação, ebulição. Termometro. Luz: fontes de luz. Espelhos planos. Lentes. As côres. Som. Vibrações sonóras. Instrumentos de musica. Eletricidade. Pilhas Efeitos de corrente: aquecimento e luz. Magnetismo. Imans. Bussola. Electro-iman. Substancias. Ar e agua. Mistura e combinação. Corpos simples e compostos. Acidos, bases e sáis. Metais uteis e preciosos. Botanica: Partes principais da planta: raiz, caule, folha, flôr e fruto. Principais funções da raiz, do caule, da folha e da flôr. Plantas uteis do Brasil. Zoologia: descrição do corpo humano. Principais divisões do reino animal. Animais domesticos. Animais uteis do Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1931. — Aloizio de Castro, diretor geral.

EXTERNATO MIXTO "JOÃO PESSÔA"

O Externato Mixto "João Pessôa", localisado na Torre, á rua D. Manuel Costa n. 141, reabrirá suas aulas no dia 19 do corrente e de acôrdo com o regulamento dos grupos escolares, manterá um curso primario do 1º ao 5º ano.

COLEGIO NOSSA SENHORA DE BELEM

Este colegio, que funciona a rua Bernardo Vieira, 672, sob a direção da professora Maria Tereza de Miranda, reabrirá suas aulas a 15 de Janeiro, andante.

A matricula já se acha aberta.

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Curso de Ferias-Gratuito

A Faculdade de Comercio de Pernambuco mantem sempre no periodo de ferias um curso gratuito, cujo objetivo é preparar o candidato para o exame de admissão ao 1.º ano do curso propedeutico. Terão inicio amanhã, 7 do corrente, as aulas desse curso, continuando abertas as inscrições.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

O sr. dr. Sebastião Cavalcanti, inspetor do Colegio Marista, acaba de receber do Departamento Nacional de Ensino a circular seguinte:

"Rio de Janeiro 22 de dezembro de 1931. — Sr. inspetor: Para os devidos fins comunico-vos que, por despacho de 16 do corrente, o sr. Ministro da Educação e S. Publica aprovou o seguinte criterio a ser adotado de acordo com o espirito do decreto 19.890, de 18 de Abril ultimo para o julgamento dos exames em 1.ª e 2.ª epoca no corrente ano letivo:

"Nos termos do artigo 39.

1.º — O aluno que preencher a condição a) em todas as disciplinas e não preencher a condição b), deverá prestar nova prova escrita em 2.ª época das disciplinas em que não tiver obtido media (da prova parcial e da prova escrita final) igual ou superior a 5,

2.º — O aluno que não satisfizer a condição a) em uma ou mais materias, e satisfizer a condição b), ficará obrigado a prestar nova prova escrita, em 2.ª época, das disciplinas em que não preencheu a condição a);

3.º — O aluno que não satisfizer a nenhuma das condições a) e b) será obrigado a prestar novas provas escritas, em 2.ª época, de todas as disciplinas em que a media obtida foi inferior a 5.

Em qualquer caso, no julgamento de 2.ª época, de acordo com o art. 39, não será levada em consideração a prova escrita final de 1.ª época devendo-se tirar a media entre a prova escrita de 2.ª época e a prova parcial de Outubro. Saudações. (a) Aluisio de Castro."

O artigo 39 a que se refere esta circular é o seguinte:

Art. 39. — Será considerado aprovado na ultima serie, ou promovido á série seguinte, o aluno que obtiver:

a) nota final superior a 3 em cada disciplina;

b) media igual ou superior a cinco no conjunto das disciplinas da série.

§ 1.º A nota final em uma disciplina será a media das tres notas finais de trabalhos escolares, provas parciais e prova final.

§ 2.º A nota final em desenho será apurada pela media das notas obtidas em todos os trabalhos propostos durante o ano letivo.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA N.º 13

Escola de Soldado

Estão sendo chamados todos os atiradores matriculados na Escola de Soldados deste S|G, a comparecer ás instruções militares, já iniciadas desde o dia 18 de dezembro. Aos atiradores que, sem motivo justificado, faltarem aos exercicios, será aplicado o dispositivo de que trata o artigo n.º 31 dos E. S. P. S. (exclusão ou suspensão) conforme a gravidade da falta.

As instruções militares acima citadas, são ministradas todas as 2as, 4as, e 6as-feiras, ás 20 horas, na séde social, á praça Siqueira Campos n.º 307.

FELIPPÉA
O melhor sabonete da actualidade
SEIXAS IRMÃOS & Cia.
PARAHYBA

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Lew Aires em Proibida de amar, da Universal.

ROIAL — Lon Chaney em O fantasma da opera, da Universal.

ENCRUZILHADA—George O' Brien em A cilada, super-produção da Fox.

S. JOSE' — A noite é nossa, com Charlotte Anders.

REAL — Irene Rich em Manequins e milionarios.

"LITTLE ESTER" E O SEU GRUPO NO SANTA ISABEL

Mais dois espetaculos, um em "matinée" e outro em "soirée" relizará hoje no Teatro Santa Isabel a interessantissima ballarina negra "Little Ester" com o seu grupo de jazz.

Serão executados programas diferentes, ambos muito interessantes, com numeros do artista brasileiro Valdomiro Lobo e da "Breakaway Jazz".

Os preços para a "matinée" serão reduzidos, de modo a atender a quantos desejem ver as diabruras da pequenina rival de Josephine Baker.

O FESTIVAL DO ATOR OTAVIO MATOS

Constituirá, de certo, grande sucesso a festa de arte do ator Otavio Matos, depois de amanhã, no Teatro Santa Isabel.

O distinto artista, que o Recife inteiro admira, organizou interessantissimo programa, fazendo numeros magnificos, ineditos para o nosso publico.

Otavio Matos fará as suas despedidas nessa festa por ter de seguir em breve para a Europa, aonde vai contratado pela Paramount.

O PRIMEIRO ESPETACULO SOCIAL DO "GENTE NOSSA"

Talvez ainda esta semana ou, o mais tardar, até quarta-feira o Grupo "Gente Nossa" dará no Teatro Santa Isabel o seu primeiro espetaculo social do ano com a fina comedia em 3 atos **Aventuras de um rapaz feio,** original de Paulo de Magalhães, — o mesmo autor de **O Interventor** que o Grupo levou á cena em seu primeiro espetaculo social de 1931, com geral agrado.

O Grupo pretende dar este mês tambem **Casa de Gonçalo,** do autor pernambucano Lucilo Varejão, **Chá de Sabugueiro,** do renomado escritor Raul Pederneiras e **Tem de casar, casa,** de um outro autor pernambucano que, por emquanto, deseja conservar o incognito.

O Gente Nossa espera receber as peças pernambucanas que lhe foram prometidas por Silvino Lopes, Osires Carneiro e Celio Meira, para organizar a sua programação de fevereiro ou, mesmo representar uma delas ainda este mês.

"A ROSA VERMELHA", EM FESTIVAL DE MARIA AMORIM

Começaram hontem os ensaios de musica da apreciada opereta pernambucana A Rosa vermelha, poema de Samuel Campélo e partitura de Valdemar de Oliveira, a qual será levada, ainda este mês, no Santa Isabel em festival da distinta atriz brasileira Maria Amorim que, por termino de contrato, se desligou nesta praça da Companhia José Climaco ficando no Recife com alguns outros companheiros daquele elenco, aqui pretendendo realizar alguns espetaculos.

Maria Amorim, ou Maria Amelia como era mais conhecida ente nós, conta muitos admiradores nesta cidade desde quando aqui esteve em 1926, com a companhia Vicente Celestino, casando-se então com Ilidio Amorim —pondo daquela companhia e da "José Climaco" — e, em 1927, sendo uma das fundadoras da companhia Trá-lá-lá que Samuel Campélo organizou para o ex-Teatro Helvetica, com Alvaro Diniz, João Fernandes, ficados da companhia Vicente Celestino, o ator pernambucano Leoni Siqueira, Alice de Sousa, Norberto Teixeira e outros artistas conhecidos residentes naquela epoca, no Recife.

A Rosa vermelha, que é uma opereta representada com sucesso em todo o Brasil, irá novamente, no Santa Isabel — onde foi encenada pela primeira vez, com rigor de montagem, nela tomando parte alem de Maria Amorim, Adolfo Sampaio, Otavio Matos, Moniz Galvão e Deodata Barros, que ficaram da companhia José Climaco, o tenor pernambucano Vicente Cunha e os seguintes elementos do Grupo Gente Nossa: Leila Verbena, Luila Teixeira Novelina Soares, Lurdes Monteiro, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Lourival Fraga e Renato Marques.

O ponto será o sr. Ilidio Amorim.

GREMIO FAMILIAR MADALENENSE

Por motivo de subita molestia em dois dos amadores que deviam tomar parte no desempenho da peça A descoberta da America a ser levada no dia 3 do corrente, a diretoria do Gremio foi forçada a transferir o referido espetaculo para o proximo domingo 10, ás 10 1|2 horas.

PROIBIDA DE MAR, HOJE NO PARQUE

Lupe Velez, a formosa mexicana e Lew Aires, o joven artista que rapidamente conquistou a celebridade, após a sua brilhante interpretação em "Sem novidade no front", estarão hoje na tela do Parque, vivendo os principais papeis de "Proibida de amar", adaptação cinematografica da peça teatral "East is West".

Delicado romance de amor, historia das desventuras de lindas jovens, que a crueldade paterna transformava em verdadeiras mercadorias vendidas a bom preço, é qualquer cousa de surpresa para o publico, pois que encontrará momentos de grande emoção, e outros em que a força das paixões se desencandeiam em cenas de admiravel emoção.

Monta Bell, mais uma vez põe em jogo aquele seu modo especial de descrever as situações dramaticas, de apresentar os tipos em cena, de aproveitar os pequenos detalhes da descrição.

A Universal Pitures, apresenta hoje a sua magnifica produção no luxuoso casino da rua do Hospicio.

O FANTASMA DA OPERA

Mais uma vez a arte formidavel de Lon Chaney, fará vibrar o publico do Recife, através das cenas altamente dramaticas de "O fantasma da opera", a grande produção falada, cantada e ballada da Universal Pictures.

Mary Philbin e Norman Kerry, tem a seu cargo os melhores papeis, vivendo-os com infinita perfeição. Figura inconfundivel de artista, não somente pelo seu trabalho, como pelo prodigio de suas caraterisacões. Lon Chaney ainda vive na retina dos "fans".

A exibição de "O fantasma da opera" que ainda nos dá oportunidade de ouvir a opera Fausto, cantada pelos artistas do "Metropolitan", vai constituir, a começar de hoje, um grande sucesso.

TARAKANOVA, UM FILM DO PROGRAMA SERRADOR

"Tarakanova", o filme com que o Programa Serrador fará a sua estréa na proxima sexta-feira, no Parque, foi produzida pela Franco-Aubert, de Paris.

E' uma das mais interessantes produções francêsas, em que o luxo e a riqueza da montagem ofuscam tudo quanto o cinema europeu já nos enviou. O filme é rico, em seus menores detalhes. Houve uma loucura em gastar. Roupas belissimas, revivendo a moda dos tempos de Catarina da Russia. Trajes e moveis, decorações e palacios, tudo que nos recorda a época de fausto e deslumbramento das velhas e desaparecidas côrtes da Europa.

"Tarakanova" narra, tambem, um lindo romance de amor. Triste como todos os romances de amor, pois que o amor faz sofrer e, raramente, trás felicidade.

"Tarakanova" é a historia de uma pobre e pequenina, humilde e sonhadora cigana, que deseja ser imperatriz. Seus lindos sonhos vieram por terra e, no convento, na verdadeira humildade e na paz do claustro, ela encontrou o socego para as ultimas horas de existencia.

Edith Jehanne, uma linda estrela, está encantadora no papel de Tarakanova.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O Algodão Brasileiro

Estimativa, exportação e classificação

Em longo oficio de 11 do corrente, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão dirigiu-se ao sr. Ministro da Agricultura chamando sua atenção para a "brusca elevação dos preços do algodão em rama, em nosso país, verificada nesses ultimos mezes":

Instruindo esse oficio em quadros e papeletas contendo cotações do algodão, recolhidas, segundo a firma, diariamente, nesta praça, entre as principais firmas comissarias, o referido Centro pôz em evidencia o fato de, enquanto o algodão brasileiro experimentou, internamente, uma sensivel alta, não ter o mercado externo desse produto acompanhado as oscilações, o que, na sua opinião, afasta qualquer conjetura, de motivo de carater geral na aludida elevação de preços. E depois de estender-se em longas considerações muitas delas apoiadas em algarismos para extranhar que se verifique em nosso país "uma tão brusca e injustificada elevação nas cotações dessa materia prima" concluida pedindo áquele titular o levantamento de uma estatistica das disponibilidades no Brasil, principalmente no Norte, bem como da safra atual, dos algodões já classificados e dos que já foram exportados para o estrangeiro e demais praças do país, afim de facilita-lo na verificação dos motivos que teriam determinado aquela alta de preços.

Atendendo ao pedido, o sr. encarregado do Expediente do ministerio da Agricultura determinou providencias imediatas junto á superintendencia do Serviço do Algodão no sentido de ser levantada, com urgencia, a estatistica solicitada. Em poucos dias — o que prova a eficiencia dos serviços confiados áquela Superintendencia — foi o trabalho realizado conforme se verifica do quadro abaixo que o referido encarregado do Expediente mandou fosse fornecido ao Centro Industrial:

Quadros demonstrativos da estimativa, exportação, consumo e classificação do algodão:

Estados:	Estimativa
Pará	2.000.000
Maranhão	12.650.000
Piauí	4.035.800
Ceará	13.350.000
R. G. do Norte	10.000
Paraiba	25.000.000
Pernambuco	16.000.000
Alagôas	5.500.000
Sergipe	4.500.000
Baía	3.000.000
Minas Gerais	5.000.000
Capital Federal	—
Estado do Rio	1.938.760
S. Paulo	11.000.000
Total	113.971.620

Estados	Exp. est.
Pará	1.196.151
Maranhão	—
Piauí	84.000
Ceará	6.678.854
R. G. do Norte	—
Paraiba	1.416.145
Pernambuco	4.471.343
Alagôas	—
Sergipe	—
Baía	—
Minas Gerais	—
Capital Federal	—
Estado do Rio	—
S. Paulo	—
Total	13.846.493

Estados:	Exp. país
Pará	330.705
Maranhão	240.187
Piauí	1.604.003
Ceará	5.707.429
R. G. do Norte	2.439.044
Paraiba	9.144.434
Pernambuco	1.982.149
Alagôas	—
Sergipe	28.234
Baía	130.000
Minas Gerais	—
Capital Federal	—
Estado do Rio	—
S. Paulo	—
Total	21.676.082

Estados:	Consumo
Pará	—
Maranhão	1.144.795
Piauí	—
Ceará	1.891.402
R. G. do Norte	49.612
Paraiba	1.140.081
Pernambuco	6.382.631
Alagôas	2.397.391
Sergipe	2.742.165
Baía	2.572.741
Minas Gerais	—
Capital Federal	11.000.000
Estado do Rio	6.000.000
S. Paulo	—
Total	25.300.818

Estados:	Classificação
Pará	—
Maranhão	3.897.822
Piauí	—
Ceará	6.475.317
R. G. do Norte	11.058.312
Paraiba	12.294.705
Pernambuco	4.060.142
Alagôas	174.933
Sergipe	469.240
Baía	452.371
Minas Gerais	—
Capital Federal	—
Estado do Rio	—
S. Paulo	—
Total	38.872.842

Por estes quadros, embora com algumas falhas motivadas por falta de dados, tem-se a produção de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, referente ao ano agricola de 1930-31 e consumida neste ano. As estimativas dos Estados de Baía ao Pará são do ano agricola de 1931-32 e os numeros do algodão classificado são de julho a 15 de dezembro deste ano, assim como a exportação para o estrangeiro, país e consumo, são de janeiro a outubro de 1931.

Fiscalisação e cobrança de impostos de consumo

O sr. interventor federal em Pernambuco, tendo em vista o ato n. 1.694 desta data, ressolveu dividir em treze circunscrições o territorio do Estado para efeito de arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo e demais impostos, sendo que a 1ª circunscrição compreenderá a capital e terá oito secções e as doze restantes compreenderão os varios municipios do interior, obedecendo a seguinte distibuição:

1ª Circunscrição — Capital — Séde Recebedoria do Estado, dividida em:

1ª secção — Recife; 2ª — Santo Antonio; 3ª — Bôa Vista; 4ª — Graça, Arruda e Beberibe; 5ª — Poço, Varzea, Tigipió e Coqueiral; 6ª — São José; 7ª — Afogados; e 8ª — Docas.

2ª Circunscrição — Séde Olinda, compreendendo os municipios de Olinda, Iguarassú, Goiana e Itambé.

3ª — Séde Floresta dos Leões, abrangendo os municipios de São Lourenço, Páu Dalho, Floresta dos Leões, Nazaré, Aliança, Vicencia, Timbaúba, São Vicente, Limoeiro, Bom Jardim e Queimadas.

4ª — Séde Vitoria compondo-se dos municipios de Jaboatão, Morenos, Vitoria, Gloria de Goitá, Gravatá, Bezerros, São Joaquim e Bonito.

5ª — Séde Ribeirão, abrangendo os m, Rio Formoso, Barreiros, Ribeirão, municipios de Cabo, Ipojuca, Sirinhaem, Escada, Amaragi e Gameleira.

6ª — Séde Palmares, compreendendo os municipios de Pesqueira, Brejo, Preta, Catende, Maraial, Quipapá, Frei Canéca, Jurema e Panelas.

7ª — Séde Garanhuns com os municipios de Garanhuns Canhotinho, S. Bento, Angelim, Correntes, Bom Conselho e Agua Belas.

8ª — Séde Caruarú, composta dos municipios de Caruarú, Bebedouro, Altinho, São Caetano, Taquaretinga, Vertentes e Surubim.

9ª — Séde Pesqueira, compreendendo os municipio sde Pesqueira, Brejo, Belo Jardim, Rio Branco, Pedra, Buique e Moxotó.

10ª — Séde Custodia, abrangendo os municipios de Alagôa de Baixo, Custodia, Flôres, Triunfo Afogados de Ingazeira e São José do Egipto.

11ª — Séde Salgueiro, compondo-se dos municipios de Salgueiro, Belmonte, Vila Bela e Leopoldina.

12ª — Séde Ouricuri, compreendendo os municipios de Novo Exú, Granito, Ouricuri, Barra de São Pedro e São Gonçalo, e finalmente

13ª — Séde Petrolina, com os municipios de Petrolina, Bôa Vista, Cabrobó, Belém, Floresta e Tacaratú.

RADIO-ELETRICIDADE

A RADIODIFUSÃO E O ESTADO NA NOVA ZEELANDIA

O numero de paizes em que o Estado exerce um certo controle sobre a rado exerce u mcerto contro shrdaiofhr diodifusão, aumenta sem cessar.

Informações recebidas provenientes de Nova Zeelandia informam que os transmissores de Auckland, Christchurch e Dundee, atualmente da propriedade da "Radio Broadcasting Cº., passaram desde janeiro deste ano para o controle do governo.

AS JOIAS DE SHAH DA PERSIA SOB A GUARDA DUMA CELULA FOTO ELETRICA

Na exposição da Arte Persa de Londres, os visitantes poderam admirar as joias de Shah da Persia. Afim de evitar que os amigos do alheio, se apoderem do tesouro, foi disposta proximo a vitrine uma instalação de alarme constituida por uma celula foto-eletrica. Um feixe de raios ultra-violetas é constantemente dirigido sobre a celula, e qualquer pessôa que se aproxime da vitrine mais do que conveniente intercepta os raios, e provoca o funcionamento dum sinal de alarme.

AS TRANSMISSÕES DE KONIGSWUSTERHAUSEN PERTURBADAS POR UM TRANSMISSOR TELEGRAFICO RUSSO

Inumeros amdores poderam verificar ultimamente que as transmissões de Konigswusterhausen são frequentemente perturbadas, aliás muito intensamente por um transmissor radiotelegrafico. A estação de controle da "Reichspost" alemã demonstrou que estas perturbações eram causadas por um transmissor radiotelegrafico russo. Já estão sendo tomadas providencias para evitar futuras interferencias.

CONDENADO POR DELITO DE PERTURBAÇÕES RADIOFONICA

As condições existentes pela falta de regulamentos relativos ao poblema das perturbações, melhoraram sensivelmente pelo decreto acertado de varios juizes contra a produção inutil de parasitas.

Estes juizes não desconhecem a utilidade da radiodifusão e consideram que os meios de luta contra as perturbações devem ser conhecidos.

O tribunal de Marburg (Lahn) pronunciou um julgamento condenando o proprietario dum teatro cinema a providenciar á sua custa, para eliminar as perturbações originadas da sua instalação de film sonoro; e condenando-o a uma multa elevada.

O juiz considerou que a despeza para tornar a instalação anti-perturbadora importava em 300 marcos e não havia razão para que o proprietario não fizesse o seu dever para com os amadores vizinhos.

O NOVO TRANSMISSOR RUSSO

Em Nogiusk, proximo de Moscou, foi construida uma estação de radiodifusão com potencia de 200 kws. e já iniciaram as experiencias. As transmissões são feitas em russo, francês, alemão, espanhol e italiano.

A LIBERDADE DOS AMADORES NORTE-AMERICANOS

Os amadores norte-americanos gozam de grande liberdade para a transmissão de noticias radiofonicas ao contrario do que sucede nos outros paises.

Em muitos casos estas praticas tem contribuido para socorrer diversas pessôas que necessitam auxilio imediato, ou quando se dá uma interrupção nas linhas telegraficas ou telefonicas.

Por ocasião das manobras de aviação que se realisavam nos Estados Unidos de 23 a 26 de maio ultimo, os amadores prestaram grandes serviços dando uma infinidade de informações aos pilotos.

CONTRA AS PERTURBAÇÕES RADIOFONICAS

Uma conhecida fabrica de aparelhos eletricos levou ultimamente ao conhecimento da Comissão de Perturbações da dita cidade que no futuro todos os seus aparelhos estaria preparados afim de não causar nenhuma perturbação.

Esta decisão merece os mais completos aplausos, sobretudo considerando-se que o mais eficaz na luta contra as perturbações radiofonicas e a participação que podem ter os fabricantes de aparelhos eletricos.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

6 DE JANEIRO — Quarta-feira — SS. Reis.

*

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia de hoje exposto á adoração publica na matriz da São José.

*

FESTA DE NOSSA SENHORA DE BELEM

Continuam muito concorridas as novenas na matriz de Belem.

A festa que se realizará no proximo domingo obedecerá ao seguinte programa:

4 e 7 horas — missas rezadas.

10 h. 10 m. — missa solene e sermão ao evangelho pelo revmo. conego Henrique Vieira.

17 horas — Procissão, percorrendo o itinerario dos anos anteriores.

19 horas — Sermão pelo revmo. conego José Leal, em seguida "Té-Deum" e benção do SS. Sacramento.

23 horas — Arreamento da bandeira, que será recolhida ao altar-mór da matriz processionalmente e marcha final.

Uma salva de 21 tiros encerrará todos os festejos.

Tocará em todos os atos a banda musical União Operaria.

A orquestra está confiada á viuva Macció.

*

ORDEM 3ª DO CARMO

Hora Santa

Conforme vem se realizando todos os mêses com solenidade na igreja da ordem 3ª do Carmo, terá logar hoje ás 19 horas o exercicio da "Hora Santa", 7º aniversario de sua fundação.

Terminará o ato a benção do Santissimo Sacramento.

*

FESTA DE SANTO AMARO DAS SALINAS

Segundo comunicação do vigario da freguezia da Piedade, a festa tradicional de Santo Amaro das Salinas, este ano, por motivos de ordem financeira, não se revestirá do brilho dos demais anos, constando apenas da parte religiosa.

O programa é o seguinte:

Novenario — Dias 8 a 16 — missa, confissões e comunhões todos os dias ás 7 horas. Sermão e benção ás 18 horas.

Festa — Dia 17 — Missa resada — 7 horas; missa cantada com sermão; 10 horas. Encerramento. Sermão e benção; 18 horas.

Os fieis que já concorreram com esmolas para a supra dita festa e pretenderem recebe-las poderão procura-las em mãos do vigario, á rua da Fundição, 135.

As licenças concedidas pela Prefeitura Municipal para a aposição de barracas, conforme entendimento em quem de direito ficarão validas para a primeira festa que houver na cidade.

Creanças anemicas, lymphaticas, rachiticas
curam-se com
JUGLANDINO
saboroso xarope iodo-phosphocalcico, superior ao oleo de figado de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.
Deposito geral: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO
FRANCISCO GIFFONI & Cª
Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

FATOS DIVERSOS

COLISÃO DE VEICULOS

Hontem, ás 15 horas, registou-se na praça do mercado uma colisão de veiculos.

A'quela hora o auto-caminhão chapa 98, 1.º distrito, guiado pelo "chauffeur" Serino Silverio da Silva, chocou-se com o automovel de praça, chapa 2046, 1.º distrito, que era guiado pelo "chauffeur" Mercêdes José Pereira.

Do choque resultou sair o automovel bastante avariado.

Os "chauffeurs" que nada sofreram, foram conduzidos á 1.ª delegacia pelo guarda-civil n. 52, que se achava de serviço naquele local.

O comissario de serviço naquela delegacia sr. João Alberto depois de os ter ouvido em auto de perguntas, comunicou-se com a Inspetoria de Veiculos para os devidos fins.

QUEDA FATAL

Pela madrugada de hontem, entre as estações de Bôa-Viagem e Edgar Werneck, registou-se um deploravel desastre do qual resultou a morte de um funcionario da "Great Western" de nome José Pereira da Silva.

Quando José Pereira trabalhava num trem de carga que transitava entre as aludidas estações sucedeu que, em dada ocasião, perdeu o equilibrio, sendo jogado violentamente ao solo.

Em consequencia da queda, José Pereira fraturou a base do craneo, falecendo instantaneamente.

A Secretaria da Segurança Publica, tendo ciencia do fato, providenciou para que fosse feito o levantamento do corpo, removendo-o em seguida para o Necroterio Publico, sendo aí necropsiado pelo dr. Lalor Mota.

A policia local providenciou a respeito do caso.

CAIU QUANDO PINTAVA

O pintor, Mario Bezerra de Santana, de côr parda, pernambucano, foi vitima, hontem, de uma desastrada quéda.

Quando, á tarde, o referido pintor se achava no desempenho de sua profissão, num predio de propriedade do sr. Eduardo Ferreira, á rua do Alecrim, sucedeu cair da escada, fraturando o braço esquerdo.

Chamada uma ambulancia do serviço do Pronto Socorro, foi a vitima transportada para o nosocomio de Fernandes Vieira, sendo aí medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

A policia do distrito tomou conhecimento do fato.

VELHOS CAMARADAS QUE SE DEGLADIAM

Ha anos que, como melhores camaradas, residiam no logar Outeiro de cima, municipio de Limoeiro, neste Estado, os populares Manuel de Carvalho e Pedro de tal.

Ultimamente, por questões de pouca monta, eles se tornaram perigosos inimigos e esperavam somente uma ocasião propicia para se degladiarem.

Hontem casualmente encontraram-se, resultando daí uma forte e acalorada discussão, que se degenerou em luta corporal.

Na luta, Pedro que se achava armado de uma pistola Comblain desfechou 2 tiros contra o seu antagonista, atingindo os projetis no hemitorax e na coxa direita.

A vitima foi transportada pelo interestadual a esta cidade, sendo recebido na estação do Brum por uma ambulancia e levada para o Hospital de Pronto Socorro.

Naquele nosocomio, Manuel de Carvalho foi convenientemente medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

A policia local, ao ter conhecimento do fato, tomou energicas providencias, afim de capturar o delinquente, cujo paradeiro é ignorado.

FURTOU O PATRÃO

Na 1ª. delegacia, compareceu, o ourives Alberto Rocha Carvalho, estabelecido á rua Marcilio Dias, n. 68, queixando-se de um audacioso furto de que fôra vitima.

O queixoso declara que o seu empregado, de nome Vitor Cunha, tendo saído pela manhã de ante-hontem, com 1500 gramas de prata e 75 de ouro para vender, não mais voltou á sua presença.

O comissario de serviço naquela delegacia, sr. João Alberto, registando a queixa, tomou providencias a respeito.

VITIMA DE UMA QUEDA

O popular Joaquim Francisco, de côr branca, pernambucano, residente á rua Dias Cardoso, n. 76, foi vitima, hontem, de uma queda, á rua Frei Caneca.

Quando tentava atravessar aquela arteria, o referido popular tropeçou em uma pedra ali existente, indo de encontro ao solo.

Em consequencia da queda Joaquim Francisco recebeu feridas contusas na região ocipital e varias escoriações.

Solicitados os serviços do Pronto Socorro, foi a vitima transportada em uma ambulancia publica para aquele nosocomio, sendo ali medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda — oficial 1º tenente Luiz Gomes;

Ronda a cidade do Recife — Sargento ajudante Avelino;

Ronda ao suburbio — 1º agente Manuel Mesquita;

Ronda aos distritos do Recife — Agente Marcos Mahon;

Ronda de Santo Antonio — Sub-agente Nicomedes Batista;

Ronda de Bôa Vista — Agente Miguel Ferreira;

Ronda de Espinheiro — Agente Felipe Santiago;

Ronda de Capunga — Agente José Inacio dos Santos;

Ronda de Encruzilhada — Sub-agente Francisco Brito;

Ronda de Tigipió — Sub-agente Joaquim Severiano;

Ronda de Bôa Viagem — Os guardas ns. 67 e 82.

Ronda de Casa Forte — Agente José Alves Bezerra;

Ronda da Graça — Agente Joaquim Ferreira.

QUEREIS UM BOM TONICO? Além de um bom refresco, na SURMENAGE, ESGOTAMENTO e DECREPITUDE? USAI DIARIAMENTE O GUARANA' "SORBILIS" A' venda em todas as pharmacias e Drogarias

Foro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão extraordinaria de julgamentos de feitos crimes, em 2 de Janeiro de 1932:

Presidencia do des. A. Ribeiro.

Habeas-corpus

De Recife n. 7555 — Paciente, Antonio Manuel da Silva, vulgo Tiago. Negou-se o habeas-corpus, unanimemente.

N. 7.559 — Paciente, Mariano Joaquim de Santana, vulgo "Mariano Camará", e Henrique Pereira de Lucena, vulgo "Pascoal". Negou-se habeas-corpus, unanimemente

N. 7.590—Paciente, Inocencio Marcelino da Silva. Negou-se o habeas-corpus, unanimemente.

De Correntes n. 7.584 — Paciente, José Crispiniano da Silva. Concedeu-se o habeas-corpus, unanimemente.

De Gravatá n. 7.577 — Paciente, Silvino Vitorino de Oliveira. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

De Recife n. 7.514 — Paciente, Jeremias dos Santos Francês. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

N. 7.540 — Paciente, José Caboclo da Silva. Negou-se o habeas-corpus, unanimemente.

N. 7.494 — Impetrantes, drs. Pedro H. de Melo Cahú e Domingos Marques Vieira. Paciente, Aureliano Carneiro. Orou em favor do paciente o dr. Pedro Cahú. Adiado, a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Sessão extraordinaria

O des. presidente convocou para 14 do corrente uma sessão extraordinaria para julgamento de feitos crime (habeas-corpus).

JUSTIÇA CRIMINAL

1º. CARTORIO

Diligencias — Foram recebidas hontem, em juizo diligencias contra o sargento e soldado da Brigada Militar, Pedro Ribeiro Oliveira e Osvaldo José Inacio que são acusados de espancamento do preso conhecido por **Zé de Lica,** ocorrido no xadrez da 1ª. delegacia da capital, e contra Arisson de Oliveira Lima, por crime de ferimentos leves.

Formação de culpa — Prosseguiu hontem, a formação de culpa de João Pedro da Silva, vulgo **Lampista;** João Ferreira da Silva, vulgo **Tripa ôca** e outros acusados de crime de furtos.

Repressão a vadiagem — Estão sendo processados varios individuos por crime capitulado no art. 399 do Codigo Penal.

Hontem, perante o juiz municipal dr. Julio Campelo, substituto do da 1ª. vara cerca de 10 individuos presos pela policia da Santo Amaro por delito de vadiagens assistiram inquerição de testemunhas sobre os crimes de que são acusados.

Outros processos pelo mesmo motivo estão correndo nos juizos da 2ª. e 3ª. varas.

PERSPECTIVAS LISONGEIRAS PARA OS INDUSTRIAIS

MONTEVIDEU, 5 — O ministro das industras declarou que este ano os agricultores serão bem defendidos e amparados pelo Estado e que os mesmos não devem de forma alguma malbaratar as suas colheitas nem dar creditos as versões alarmistas sobre a venda do trigo.

QUEREIS UM RUMO CERTO ?
Procurai
A CASA BANCO DE OURO
A' Rua Larga do Rosario n. 138
a Casa que mais sorte tem dado
Vende-se do 2.º ao 5.º premio pela extração da Loteria Federal
Procurai saber pelo telefone, 6778

O "Diario" nos municipios

GRAVATÁ

Festa de Santana

Revestir-se-á de grande animação a solenidade festiva de Santana, padroeira de Gravatá, no proximo dia 6 de Janeiro.

Os promotores, a comissão e o respectivo vigario, padre Rodolfo Moreira, não têm poupado esforços para que a referida festa tenha o maior realce, estando contratadas as bandas de musica — "Ferro-Viaria de Jaboatão", a "Euterpe de Caruarú" e a filarmonica local "15 de Novembro", que tocarão em corêtos artisticamente preparados.

Pela manhã do referido dia, ás 5 horas, fenderá aos ares uma girandola, havendo a primeira missa e comunhão. A's 10 horas será celebrada a missa solene, depois do que far-se-á ouvir do pulpito um orador sacro, que fará o panegirico da santa padroeira. A' noite, após os canticos sacros e benção do Santissimo, será entoado o "Te-Deum" pelo conego Henrique Xavier, atualmente em Gravatá, havendo no pateo e em torno da matriz, farta iluminação e embandeiramento, além de quermésse e de grande numero de barraquinhas garridamente ornamentadas, sendo queimado lindo fogo de artificio.

A MAMONA

A mamona, pouco cultivada no Brasil, antes da guerra, tem agora grande procura e preço altamente compensador. Nela nada se perde: além de produzir o oleo, as suas hastes produzem fibras apreciaveis e o bagaço das sementes, depois do oleo extraido, tem utilidade como forragem. E' uma planta que produz rapidamente e não exige maiores cuidados o seu cultivo.

Nos ultimos anos a cultura da mamona desenvolveu-se muito no Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagôas e decresceu formidavelmente em São Paulo, que de 6.481.401 quilos em 1926, desceu a 1.589.291, o ano passado, enquanto que o Ceará de 2.105.302, em 1926, passou a 7.933.606 em 1930; Pernambuco, de 3.142.580 a 6.000.350; Alagôas, de 365.628 a 1.137.683.

A exportação total da mamona, o ano passado foi de 27.711.894 quilos, contra 14.169.872, no ano anterior e 8.790.060, em 1928.

O valor da exportação da mamona em 1930 foi de 14.040:553$000.

SOLICITADAS

A SITUAÇAO EM BEZERROS

Illustres Senhores Redactores do "Diario de Pernambuco".

Saudações.

A campanha moralisadora e altamente patriotica que orienta a direcção desse velho e bem alinhado orgão da imprensa Pernambucana encoraja-me as presentes linhas, sobre o caso — "mudança de nomes" a algumas ruas desta cidade, conforme noticia inserta nesse valente Jornal que ha sido e é, o porta-voz das consciencias livres de nossa terra.

O Instituto Archeologico mais uma vez não poude esclarecer o caso em apreço, devido á elasticidade de palavras, a facilidade de attitudes com que pretende informar o gracioso coronel José Pessôa, Prefeito de Bezerros.

Aquelle senhor, que não leva nada a serio, se justiça revolucionaria houvesse, estaria expiando em um carcere os crimes que a sua incuria politica praticou aqui, durante quatorse annos de poderio absoluto...

Bezerros em peso conhece-o de sobra, e se o tolera na hora presente, é porque a hora presente é como que uma hora de transição em que todos os erros e todas as virtudes se confundem na grande sombra de excepção que se projecta de Norte a Sul, em todos os logares, agrade ou não. Aqueles que se bateram por um melhor estado de coisas e foram preteridos por esses politiqueiros inescrupulosos tão do feitio do Snr. José Pessôa — o homem que mente porque fará em "em beneficio de sua politica o mais baixo papel que é dado ao homem fazer."

Como elle mesmo já propalou e o publico já o conhece em letra de forma.

Não o duelo das palavras ou dos factos com o Coronel José Pessôa, não recomenda um homem de nossa estrutura Moral.

A resposta ao Instituto Archeologico del-a ao Snr. Dr. Mario Mello, e se melhor não fôra, é porque em Bezerros, o homem que dirige a nau administractiva, é aquelle que diz: "Que a honra de uma donzella paga-se com dez mil reis" é o mesmo que proximo as eleições, fornecia as autoridades lista dos adversarios que deviam ser surrados; é o que em 1913 fomentou e patrocinou a deposição do prefeito Tenente Coronel Joaquim José Bezerra e Silva, caso que teve effeito com a falsificação da assignatura do mencionado prefeito, que desgostoso não sobreviveu ao escandoloso facto — unico nos annaes politicos desta terra; é o mesmo que em mil novecentos e vinte e quatro com a vitoria da "legalidade" em São Paulo, reuniu o conselho Municipal e mandou uma Moção de solidariedade ao Governador Dr. Sergio Lorêto; e organisou uma passeiata; é o mesmo para não dizer mais, que agora mesmo por não poder atender a um requerimento que seria o corpo de delito da Prefeitura de Bezerros; dá um despacho gracioso e inocuo ao referido requerimento e, com data atrazada poe-no no correio, quando o deveria mandar a alguns passos daquella repartição publica.

Não, com o Snr. José Pessôa, um homem de bem não deve perder tempo, pois as palavras quer em particular, quer em publico, devem ter o pedestal a expressão da verdade que tão bem diz da dignidade humana.

Muito grato pelo apreço que VV. SS. queiram dar a esta.

Sou constante leitor amigo. Atto Abro. (Assignado) APRIGIO ANTAO DA FONSECA.

Bezerros, Dezembro de 1931.

Firma reconhecida pelo Tabellião Francisco Salles.

Pernambuco Tramways & Power Company Limited E Telephone Company of Pernambuco Limited

AVISO AO PUBLICO

Como é do conhecimento geral, de acordo com as disposições da lei de aposentadoria e pensões de 1 de Outubro de 1931 acabam de ser organisadas as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Empregados das Companhias acima. Os fundos destas Caixas, de acordo ainda com a mesma lei, consistirão de:

a) — Contribuição do Estado denominada "Quota de previdencia" e correspondente ao acrescimo de dois por cento sobre o total de cada conta de fornecimento de luz, gaz, força, e telefone, respectivamente.

b) — Contribuição dos salarios ou ordenados dos empregados.

c) — Contribuição das Companhias igual a percentagem de 1 1|2 por cento da renda bruta, mas que não será inferior ao produto da contribuição dos associados ativos.

De conformidade, pois, com as disposições da lei acima referida, as Companhias acima cobrarão por conta da Caixa de Aposentadoria e Pensões, em todas as contas extraidas após 1 de Janeiro de 1932 a contribuição do Estado acima aludida denominada "Quota de previdencia" e correspondente ao acrescimo de dois por cento sobre o total de cada uma das aludidas contas.

Recife, 1|1|1932.

A ADMINISTRAÇAO

ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

De accordo com o Cap. VIII, Art. 85 dos nossos Estatutos, convidamos a todos os socios desta Associação, em pleno goso de seus direitos para a Assembléa Geral que terá logar no dia 8 do corrente, sexta-feira ás 14 horas, afim de proceder-se a eleição da nova Directoria para o corrente exercicio.

A DIRECTORIA

Os banguezeiros e a greve dos fornecedores

Não pode passar sem o meu protesto, que interpreta o de varios outros colegas, a greve que se alardeava aos quatro ventos, com rumores de tempestade, e que agora o Centro dos Fornecedores de Cannas proclama impunemente pela imprensa numa propaganda subversiva que compromete o passado conservador dessa digna classe que, até aqui e com proveito, tem vivido em paz.

A' margem da questão dos fornecedores com os uzineiros, sem poder ser acusado de ter ligação de qualquer especie com estes, livre e independente dentro das minhas possibilidades, não posso comprehender o gesto aconselhado pelo Centro numa atitude alarmante, por quanto quando lhes assistissem razões mais fortes contra os uzineiros cabia áquelles que têm engenhos proprios restaurar seus banguês, que, pelo menos aqui no Norte, sempre tem dado resultados promissores e os que trabalham em propriedades das Uzinas deviam conhecer ao se instalarem lá as tabelas pelas quaes seriam remuneradas suas cannas. E' a mesma cousa que eu tivesse uma casa para alugar, fosse instado para aluga-la a certa pessôa que logo se submetia ao aluguel estipulado e depois esse inquilino velhaco, antes de me procurar, quizesse obrigar-me com ameaças e por um movimento, interessando a terceiros alheios aos nossos negocios particulares, a baixar o aluguel, atribuindo-me explorações e o diabo a quatro. Cada um ponha o caso em si para ser melhor juiz.

Demais parece-me que nessa campanha toda, empolgados pela verborragia de oradores ardentes, os fornecedores só têm querido ver o seu interesse sem consultar os interesses, que têm de ser atendidos, da outra parte e sobretudo n'um momento como o actual em que a crise attinge a todos indistinctamente, e de preferencia aos que têm maiores capitaes empregados.

Enxergo em tudo isso o dedo do tenebroso communismo, com suas consequencias sobre os lares e as propriedades de grandes e pequenos, sem que se apercebam disso algumas das pessôas que, inconscientemente, estão servindo de instrumento delle.

Mas não quero entrar na discussão dos interesses dos fornecedores e uzineiros, que, na linguagem popular, se pode chamar de briga de gente branca.

O que ha de odioso nessa briga é que o "Centro" quer, a ferro e a fogo, envolver os pobres dos banguezeiros que nada têm com o "peixe", sacrificando-lhes os interesses, numa hora em que os não podem nem é justo soffrer.

E, então, a situação dos banguezeiros de toda esta zona do Norte é mais grave, devido a se tratar de uma terra em que as cannas secam depressa e onde não se pode mais moer, logo que começarem as chuvas.

Mas não é só o sacrificio que querem impor aos banguezeiros, procurando embrulha-los numa questão na qual não se querem intrometer.

Que se advirtam os audazes pregoeiros dessa greve da situação do operariado, em que nada ella lhe aproveita, quando elle se vir com fome com a sua familia, porque o operario ganha o que trabalha e lhe tirar o trabalho importa em lhe tirar o pão.

Mas elles saberão quaes são os culpados dessa sua situação e não é de esperar que se voltem contra aquelles que foram tambem victimas das imposições arrogantes do Centro que não exprime a unanimidade das opiniões dos fornecedores, entre os quaes muitos, senão sua maioria, tem um patrimonio sagrado a defender e não lhes fallece o senso, mesmo nas horas mais afflictivas. Que cada um curta com sobranceria e envergadura as suas dores, e entre estes se encontrarão muitos uzineiros, e não queira atribui-las, a tôa, ao vizinho ou a quem esteja mais perto de si.

Penso que os banguezeiros devem fazer ver ao Governo, por uma commissão esse deploravel estado de cousa e essas perspectivas sombrias que nos estão desassocegando o lar e precisam dirigir um manifesto ao seu operariado ordeiro e digno, definindo as responsabilidades.

E' a minha proposta feita com a franqueza e a sinceridade de quem pode falar, porque nunca viveu as custas de ninguem nem jamais explorou a pessôa nenhuma.

Limoeiro, 4 de Janeiro de 1932.

José Fraga Bandeira de Mello.

Reconheço verdadeira a firma de José Fraga Bandeira de Mello, dou fé. Limoeiro, 4 de Janeiro de 1932. Em testemunho (signal) de verdade. O 2.º Tabellião Publico, Othello Dias Bezerra.

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estufamento de moveis

FABRICAÇAO ESMERADA DE:

CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;

PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;

FIO CARDADO E TORCIDO para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;

SACOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassú, carvão de pedra, etc.

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone" o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

GEORGE O'BRIEN no emocionante drama do romantico OESTE

A CILADA

Uma grande producção falada e musicada — Era uma féra perante os homens e um cordeiro junto a uma mulher! — LOUISE HUNTINGTON, MITCHEL HARRIS, GEORGE BRENT e NAHS PENDLETON, compõem o elenco desta formidavel producção Super-Fox

SEXTA-FEIRA, 8 — LIANE HAID no film Sonóro da UFA

A RAINHA DO SEU CORAÇÃO

Um film espirituoso e fino

A COMEÇAR DE SABBADO, 9 — JEANETE MAC DONALD — em

PAIXÃO DE MULHER SUPER-FOX

— BREVEMENTE — **A GRANDE JORNADA**

FOX-MOVIETONE

— A SEGUIR —

O PROCESSO DE TELLY FERRANTES

Programma URANIA FILM

Avisos e Editais

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£	4.000.000
Capital subscripto	£	3.540.000
Capital integralisado	£	3.540.000
Fundo de reserva	£	1.500.000

CASA MATRIZ, LONDRES,

6, 7 & 8, TOKENHOUSE YARD, E. C. 2.

FILIAES NO BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Victoria, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bahia, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Maceió, (Pernambuco), Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Affiliado com: LLOYDS BANK LIMITED

CASA MATRIZ, LONDRES,

Capital autorisado	£	74.000.000
Capital subscripto	£	73.302.076
Capital integralisado	£	15.810.252
Fundo de reserva	£	10.000.000
Depositos, etc., (em 30 de Junho de 1931)	£	348.854.292

Balancete da Caixa Filial nesta praça em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

Letras descontadas			9.411:421$280
Letras e effeitos a receber:			
Letras do Exterior	Rs.	13.249:830$900	
Letras do Interior	Rs.	13.487:237$620	26.737:068$520
Emprestimos em conta corrente			14.546:480$350
Valores caucionados			7.577:648$010
Valores depositados			21.680:935$006
Casa Matriz			84:467$096
Agencias e Filiaes:			
do Interior	Rs.	2.502:081$040	2.502:081$040
Correspondentes:			
no Interior	Rs.	67:447$260	67:447$260
Titulos e fundos pertencentes ao Banco			20:000$000
CAIXA:			
Em moeda corrente	Rs.	6.021:917$020	
Em outras especies	Rs.	6:949$000	
Depositado em outros Bancos	Rs.	416:839$570	6.445:705$590
Diversas contas			4.249:590$680
		Rs.	96.322:844$820

PASSIVO

Depositos:			
Em conta cobrança Exterior	Rs.	1.198:599$260	
Em conta corrente com juros	Rs.	6.271:746$770	
Em conta corrente sem juros	Rs.	4.950:009$090	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	Rs.	1.685:338$310	
A praso fixo	Rs.	7.125:466$090	21.231:159$520
Depositos em cobrança:			
do Exterior	Rs.	13.249:830$900	
do Interior	Rs.	13.487:237$620	26.737:068$520
Titulos em caução e em deposito			32.258:583$010
Caixa Matriz			5.000:153$160
Agencias e Filiaes:			
do Exterior	Rs.	366:972$630	
do Interior	Rs.	8.238:985$750	6.605:958$380
Correspondentes:			
no Exterior	Rs.	1:387$300	
no Interior	Rs.	65:650$510	67:037$810
Letras a pagar			268:629$400
Diversas contas			1.494:255$020
		Rs.	96.322:844$820

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1932.

Pelo BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, Ltd.

(Assignado) F. A. Colpoys, Gerente.

" N. A. Hocken, Contador.

AVISOS FUNEBRES

JOSE' RABAY

2.º ANNIVERSARIO (CONVITE)

Aziz Rabay e familia (ausentes), Nehmi Scaff e familia, Wadih Rabay e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso sobrinho, cunhado e primo JOSE' RABAY, na matriz do Corpo Santo, na quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas pelo segundo anniversario do seu passamento.

A todos que comparecerem a este piedoso acto se confessam agradecidos.

MIGUEL DE MEDEIROS RAPOSO

SETIMO DIA

Etelvina de Figueiredo Raposo, Ivan de Figueiredo Raposo, sua mulher e filhos, Clovis de Figueiredo Raposo, dr. João de Medeiros Raposo, sua mulher e filhos, Leopoldina Raposo da Rocha e filhas, Jeronimo Moraes, sua mulher e filho, Ismael de Oliveira, sua mulher e filhas, Laura Galvão Raposo e filhos, Orlando Paiva e filhos, profundamente compungidos com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, avô, tio e cunhado MIGUEL DE MEDEIROS RAPOSO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo sufragio de sua alma mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 8 de janeiro de 1932.

Desde já antecipam os seus agradecimentos, a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

ELIAS RABAY

1.º ANNIVERSARIO (CONVITE)

Aziz Rabay e familia (ausentes), Nehmi Scaff e familia, Wadih Rabay e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso irmão, tio e primo ELIAS RABAY, na matriz do Corpo Santo na quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas pelo primeiro anniversario do seu passamento.

A todos que comparecerem a este piedoso acto se confessam agradecidos.

DR. MIGUEL DE MEDEIROS RAPOSO

SETIMO DIA

O Tenente Rossini de Medeiros Raposo profundamente sentido com a morte do seu querido tio e padrinho MIGUEL DE MEDEIROS RAPOSO, convida seus amigos e parentes para a missa que manda resar pelo eterno repouso de sua alma na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 8 do corrente.

A todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

JOSEPHA DE SOUZA GAYÃO MOTTA

1.º ANNIVERSARIO

O desembargador Miguel José da Motta Junior, seus filhos e genro, Arsino L. de Pontes e familia, Constancia da Motta Sá Barreto e familia (ausentes), Salvino Antonio Gayão, Manoela Gayão de Azevedo, José Xavier Torres e familia, tendo de mandar celebrar missas pela alma de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada, tia, sobrinha e madrinha DONZINHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a esses actos que terão logar no dia 9 do corrente, ás 7 horas, no Mosteiro de São Bento em Olinda, e ás 8 1|2 da manhã na matriz de Santo Antonio, ficando agradecidos summamente aos que se dignarem comparecer.

AMYNTHAS ARAUJO DE ASSIS

SETIMO DIA

Manoel Alves e Aurelia Araujo Alves da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido e jamais esquecido AMYNTHAS, mandam celebrar na matriz de Afogados, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se gratos, desde já, aos que comparecerem a este acto de religião.

ALBERTO BORGES PEREIRA

Elvira Guimarães Borges Pereira, Carlito Guimarães de Campos e esposa, Luiz Mendes Bastos, esposa e filhos, José de Moure Iglesias, esposa e filhos, Alberto Borges Pereira Filho, esposa e filhos e Maria do Carmo Borges Pereira, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ALBERTO BORGES PEREIRA, no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Desde já se confessam agradecidos a quem comparecer a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

Mr GAMELL

(Prof. inglez diplomado) 113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")

SEM BOM SANGUE, POUCO VALE A VIDA!

Se necessita de um bom tonico-depurativo use

DEPURASE

o mal. seguro purificador do sangue, de sabor agradavel

Deposito geral:

FRANCISCO GIFFONI & Cª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 RIO DE JANEIRO

Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias

PARQUE

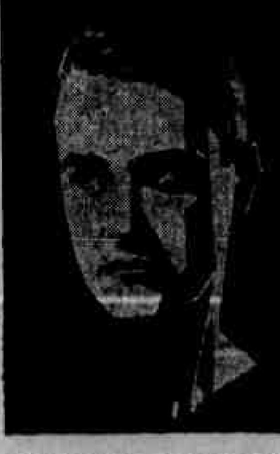
MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Instalações sonóras da WESTERN ELECTRIC

HOJE

Matinée ás 14 ½ horas

Soirée ás 18 ¾-20 ¾



LEW AYRES

Soberbo interprete de "SEM NO VIDADE NO FRONT"

LUPE VELEZ

cantando a melodiosa canção "CHINESE LULLABY"

— em —

PROHIBIDA DE AMAR

Uma super-producção da "UNIVERSAL PICTURES"

Complemento:

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS e a comedia sonóra DITO E FEITO

O PROGRAMMA SERRADOR apresentará

TARAKANOVA

Um filme que é um romance e um poema, um drama e uma epopéa— Arrebata como um hymno, eleva como um sonho! Um filme que encerra um capitulo de historia e uma pagina de amor

E' um PROGRAMMA SERRADOR

— com —

EDITH JEHANNE

OLAF FJORD

A COMEÇAR DE SEXTA-FEIRA

— A' SEGUIR —

PAGINA DE ESCANDALO

— PARAMOUNT —

ROYAL

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 18 e 30

Sessões continuas

Ingresso: 2$200 — Crianças: 1$100

O MALLOGRADO

LON CHANEY

na novella sensacional de GASTON LECROUX

O PHANTASMA DA OPERA

Grande produção sonóra, cantada e dansada da

— UNIVERSAL PICTURES —

— SEXTA-FEIRA, 8 —

UM BANHO DE MAR AO LUAR...

Não havia siquer um "Maillot" a bordo do hiate de JOAN CRAWFORD mas o banho se realizou... e como!

Um filme de sensações, jovial e dramatico todo-vida luxuoso, o mais vibrante filme de

JOAN CRAWFORD

QUANDO O MUNDO DANSA

"METRO GOLDWYN MAYER"

— A COMEÇAR DO DIA 15 —

JOSE' DO TELHADO

Quem não ouviu ainda falar neste nome? Grandioso filme portuguez que nos mostra detalhadamente a vida do celebre bandoleiro

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Hontem, o Banco do Brasil operou para as remessas para particulares com a libra de 52$333 a 52$423, a 90 dias; 53$519 a 53$612 a vista; o dolar a 15$900 e o franco a $635.

O papel particular foi negociado a libra de 51$430 a 51$520 e o dolar de 15$500 a 15$650.

Para deposito vigoraram, de accordo com a moratoria as seguintes taxas:

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Suisso	—	2$460
Marco	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Montevidéo	—	4$093
B. Aires	—	2$885
Belga	—	1$725
Florim	—	5$003
Dolar	—	12$329
Valor do ouro	—	8$793

BASES

Londres s|Nova York 3.36 1|2
Londres s|Paris 85 1|2
Nova York s|Londres 3.36 3|4

ASSUCAR

MERCADO DE LONDRES

Verificou-se mais atividade durante esta semana no mercado de assucar bruto, os nossos refinadores comprando varias cargas e partidas, aproximadamente .... 25.000 toneladas para pronto embarque a cerca de 6|3 c.i.f. São agora oferecidas pequenas quantidades pelo dito preço, os compradores manifestando maior reserva.

Um novo augmento na semana passada dos preços de assucar refinado estimulou interesse da parte dos distribuidores, e notou-se uma bôa procura para assucar pronto, entrega janeiro sendo retida pelo premio de 1 1|2d, pelo qual houve pequenos negocios.

Os mercados a termo cederam um pouco durante a semana, os preços na abertura de hoje acusando uma baixa de cerca de 2d por cwt., a saber:

Dezembro — 6|7 1|2 contra 6|9 3|4
Março — 6|10 3|4 contra 7|1
Maio — 7|0 3|4 contra 7|2 3|4
Agosto — 7|2 3|4 contra 7|4 3|4

O tom na America tem continuado muito quieto e mais desafigado, vendas sendo efetuadas com uma nova baixa, isto é 1.11c custo e frete, ao passo que assucar das Philippinas entrega março|junho foi colocado a 3.25c c.i.f. A procura ali para assucar refinado está frouxa, todos os refinadores havendo reduzido suas cotações a 4.20c.

Os futuros têm sido calmos, os preços para entregas pertas ficando sem alteração, entretanto que mêses mais distantes demonstraram uma ligeira melhoria em consequencia de transações para coberturas, as cifras no encerramento hontem á noite sendo como segue:

Dezembro — 1.08 contra 1.06
Março — 1.14 contra 1.08
Maio — 1.18 contra 1.15
Julho — 1.24 contra 1.21

As cifras cubanas para a semana são dados como:

SAFRA NOVA

Receitas — 24.066 tons. em 1931; 37.703 tons. em 1930.
Exportação — 26.439 tons. em 1931; 46.439 tons. em 1930.
Stocks — 540.926 tons. em 1931; 724.246 tons. em 1930.

SAFRA ANTIGA

Receitas — 101 tons. em 1931.
Exportação — 1.734 tons. em 1931.
Stocks — 257.810 tons. em 1931.

Willett calcula os stocks nas plantações e em transito para os portos a .... 917.000 toneladas contra 829.054 toneladas á mesma data no ano passado.

FORNECEDORES DE CANAS E USINEIROS

Esse empasse entre usineiros e fornecedores está a pedir uma solução imediata. Pernambuco tem como riqueza principal a lavoura da cana. Si contra essa lavoura se levanta uma semelhante barreira, o resultado não precisamos advinhar: é a derrota de todos.

Não é só o lado economico que sofre é o lado moral: é o bom nome de nossa terra, é a boa reputação da classe dos agricultores, é a sorte do comercio enfim.

O momento é máu, o assucar não tem obtido as compensações de outros tempos, a perspectiva não é para animar; exigir-se de mais neste momento é fazer obra impatriotica. Todos devem ceder um pouco, e ao poder publico urge lançar sobre o momentoso assunto as suas vistas tutelares.

Não podemos continuar nesse estado de incertezas e de divergencias constantes entre duas classes que deviam viver irmanadas pelo conexão de interesses.

Murmura-se que pessôas ocultas atiçam ideias efervecentes, não o cremos.

Si, porem, as classes em jogo estudando criteriosamente o caso, descobriram através das pretenções o veneno insidioso de especulações injustificaveis, devem levar isto ao conhecimento publico para que os delinquentes sofram a excomunhão dos sinceros.

O assucar já sofre a privação dos recursos prometidos pelo Governo Federal, agora acende-se a luta dos fornecedores, o que querem mais para atingirmos ao ponto maximo da decadencia da lavoura?

Um pouco de concessão de cada lado, e que resplandeça sobre as paixões e interesses a causa de Pernambuco.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & Cia.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 5 — Existem em deposito .... 191.659 sacos de assucar. Cotações em vigor: cristal branco, de 31$ a 32$000; cristal amarelo, de 28$ a 30$000 e mascavo, de 27$ a 28$000.

MERCADO LOCAL

Hontem o mercado do disponivel assucareiro manteve-se firme, vigorando o preço de 25$500 para o tipo cristal bom.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	—	25$500
Bruto	4$400	4$500

— O mercado a termo esteve em posição estavel, registando-se o seguinte movimento:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Janeiro	—	—
Janeiro	25$000	—
1.ª de Fevereiro	—	—
Fevereiro	26$000	—
1.ª de março	—	—
Março	27$000	27$800
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Janeiro	—	—
Janeiro	—	—
1.ª de Fevereiro	—	—
Fevereiro	—	—
1.ª de Março	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

2.000 sacos de assucar cristal a .... 25$000 para entrega em janeiro.
2.000 sacos de assucar cristal a .... 26$500 para entrega em março.
2.000 sacos de assucar cristal a .... 26$500 para entrega em março.
2.000 sacos de assucar cristal a .... 25$000 para entrega em janeiro.
2.000 sacos de assucar cristal a .... 25$000 para entrega em janeiro.
2.000 sacos de assucar cristal a .... 26$500 para entrega em março.
1.500 sacos de assucar cristal a .... 26$500 para entrega em março.
1.500 sacos de assucar cristal a .... 25$000 para entrega em janeiro.
1.000 sacos de assucar cristal a .... 27$300 para entrega em março.
Total — 16.000 sacos.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Estradas de ferro:

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Usinas	Sacos
Aripibú	878
Camorim Grande	200
Cachoeira Lisa	—
Cucaú	1.634
José da Costa	38
José Rufino	413
Massau Assú	414
Firangi	165
Pumaty	828
Ribeirão	2.065
Roçadinho	413
Treze de Maio	826
	7.833

Pequena cabotagem:

Catende	1.520
Três Marias	500
Ubequinha	550
	2.570

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	7.833	200
Central	—	—
Brum	—	20
Peq. cabotagem	2.570	—
	10.403	220
Do dia 1 do corrente até ante-hontem	30.853	1.660
	40.256	1.880

ALGODÃO

Mercado do Rio

RIO, 5 — Existem em stock 14.577 fardos de algodão. Cotações em vigor: fibra longa, tipo Seridó, (três) 45$ a 46$000; (quatro), de 44$ a 45$000; fibra media, tipo Sertão, (três) 44$000 a 45$000; (cinco), 42$000 a 43$000; Ceará, (três) 43$ a 44$000; (cinco) 41$000 a 42$000; fibra curta tipo da mata, (três) 41$000 a 42$000 e (cinco), 38$000 a 40$000.

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Para pronta entrega forneceu hontem a Junta dos Corretores as seguintes cotações oficiais:

Sertão	44$000	47$000
Mata	39$000	43$000

ENTRADAS DE ALGODÃO

	Quilos
Deste Estado	
Até hontem	3.403.747
De outros Estados:	
Até hontem	2.384.179

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais: 18$500 a 19$000.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 20$000 a 22$000. Genero preto bom do Estado 21$000 a 22$000.

FARINHA — Genero do Estado 18$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 17$500 a 18$000, conforme procedencia.

MAMONA — 5$800 a 6$000, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 42º 2$100 a estada e desnaturado 2$300.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO, molho, $300.

ARROZ, carolino, sacco 134$000. 2$50°.

AZEITE, lata de 1 litro 7$500 e de 16 litros 64$000.

BACALHAU, barrica de 156$000 a .... 158$000 e meias-barricas de 73$000 a 74$000.

BANHA, quilo 4$900.

CEBOLAS DO RIO GRANDE, caixa .... 84$000.

CERVEJA ANTARTICA, caixa 95$000.

CHA', verde, quilo 36$000 e preto Lipton 50$000.

COMINHO, quilo 8$000.

COGNAC, caixa 100$000.

COMINHO, quilo 8$000.

FARINHA DE TRIGO, saco conforme a qualidade 44$000 a 44$500.

FOLHA DE LOURO, quilo 6$000.

FOSFOROS, conforme a qualidade de 127$ a 130$ e de cera 129$ a 135$000.

MANTEIGA ESPECIAL, quilo 10$000 e de tempeiro 9$200.

OLD TOM, inglês, caixa 186$000.

PIMENTA DO REINO, quilo 6$000.

QUEIJO PALMIRA, caixa 175$000.

SABÃO, caixa 76$000.

VELAS PEQUENAS, do Rio 53$000 a 56$000, economico 56$000 a 57$000 e brasileiro 77$000 a 79$000.

VERMOUTH, caixa 90$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$300.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Março	4.87	4.93
" " " Maio	4.85	4.91
" " " Julho	4.85	4.91
" " " Outubro	4.89	4.95

Mercado: Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro. Desde o fechamento anterior: Baixa de 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Março	6.23	6.22
" " " Maio	6.40	6.38
" " " Julho	6.57	6.57
" " " Outubro	6.81	6.82

Mercado: Comercio de um carater normal devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Alta 1 á 2 pontos. Baixa 1 ponto.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1930
Mercado	Estavel	Calmo
Entradas em fardos	5.500	—
" desde o começo da safra	67.000	41.800
Saidas dos Trapiches, em fardos	700	400
Existentes em fardos	14.500	8.200

Preços por 10 quilos:

Pernambuco: 1ª sorte (Sertão)	Hontem	Dia Anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	44$500 á 45$500	44$500 á 45$500
Fibra Média — Tipo Sertão	42$500 á 44$500	42$500 á 44$500
Assú: Primeira sorte		
Fibra curta — Tipo Mata	38$500 á 41$500	38$500 á 41$500

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Janeiro	NAO	NAO
" " " " Janeiro		
" " " " Fevereiro		
" " " " Março		
" " " " Abril		
" " " " Maio		
" " " " Junho		
Mercado	Cotado	Cotado

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 28, 29, 30 e 31 de dezembro ultimo e 1 do corrente, entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de uzinas	2.811	1.236	23.572	33.619:Sacos
Assucar Banguê	53	—	240	293:Sacos
Algodão deste Estado	233	1.254	—	1.487:Fards
Alcool	—	43	25	68:Barrs
Aguardente	—	10	16	26:Barrs
Couros	—	—	7	7:Fards
Carvão vegetal	—	5.005	—	5.005:Sacos
Caroços de Algodão	5.061	860	199	6.120:Sacos
Doce do Estado	—	639	—	639:Caixs
Feijão	—	124	50	174:Sacos
Fumo do Estado	—	2	—	2:Fards
Farinha de mandioca	95	865	—	960:Sacos
Milho	—	10	700	710:Sacos
Oleo de mamona	—	1	—	1:Barril
Peles	2	9	7	19:Fards
Sementes de mamona	125	2.002	3.100	5.227:Sacos

RELAÇÃO DOS TITULOS PROTESTADOS DURANTE A SEMANA DE 21 a 26|12|31

Duplic.: J. Salvador Ribeiro	City Bank	F.P.	660$000
Promis.: Va. Julio Barreto Silva	Othon B. Melo & Co.	F.P.	500$000
Promis. Durval Santos (e) Manuel A. de Souza (a)	Dr. Olimpio Menezes	F.P.	1:000$000
Duplic.: J. A. Bezerra & Cia.	Banco do Brasil	F.P.	2:200$000
Duplic.: J. A. Bezerra & Cia.	Banco Francês	F.P.	7:800$000
Duplic.: A. Soares & Cia.	Atlantic Refaning	F.P.	380$000
Promis.: Samuel Caricio (e) Manuel Caricio	Othon B. Melo & Co.	F.P.	1:000$000
Duplic.: José Acioli A. da Silva	Placido Faria & Co.	F.P.	665$000
Duplic.: Francisco Hermes	Placido Faria & Co.	F.P.	1:015$000

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 30 do mês findo:

Renda das contribuições de caridade	2:374$610
Do dia 1 ao dia 29	103:036$970
Renda ordinaria	169:491$370
Do dia 1 ao dia 29	2.791:729$220
Total	2.961:220$590

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 5 do corrente:

Arrecadação	85:412$843
Despesa	17:049$.00

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 4 a 9 de Janeiro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool, litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 3$100; Assucar refinado, 1.ª quilo $640; Assucar refinado, 2.ª quilo $570; Assucar Cristal, quilo $370; Assucar usina, quilo $500; Assucar demerara, quilo $320; Assucar branco, quilo $420; Assucar somenos, quilo $320; Assucar 3.º játo, quilo $300; Assucar mascavado, quilo $290; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $400; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$220; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados, quilo $210; Couros seccos espichados, quilo 1$900; Couros seccos salgados, quilo 1$400; Couros verdes, quilos $900; Farinha de mandioca, quilo $310; Fecula de mandioca, quilo $320; Feijão, quilo $460; Milho, quilo $270; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 10$340; Peles de carneiro, quilo 6$840.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Vigoraram hontem as seguintes cotações:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador a 765$000.

Apolices Federais ao Portador, vendedor a 760$000.

Apolices do Estado (Antonio de Góes), vendedor 570$000.

LAMPORT & HOLT LINE

"HERSCHEL"

para LEIXOES e LIVERPOOL
em 27 de Janeiro
Dispõe de excellentes accommodações.

WILLIAMS & Co.
Rua do Bom Jesus, 137

SENHORAS

EMMAGRECER

O desejo de todas as pessôas gordas, que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura, dando ao corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE, sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre caido, Hernia umbellical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero caido, dilatação de ventriculo, gravidez, Post-Operações do Laparatomia, Appendicite, etc., etc.

RECIFE — Hotel do Parque Quarto n. 7, até o dia 10 de Janeiro. Visita Gratuita

Cintas para Homens, Senhoras e Crianças

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS
— APPARELHOS —

Do 15 a 30 Janeiro MACEIO' HOTEL ITALO BRASILEIRO

FRUCTAS:

ENXERTOS SELECIONADOS

Mangas escolhidas: para presentes —
para embarque — Postas no Caes

CHACARA SANTA ROSA
AVENIDA ROSA E SILVA, 1796
RECIFE

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO E XAROPE
Deschiens
de *Hemoglobina*

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. - *PARIS*
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 310 e 317 em 30-7-1887.

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault, pequeno, muito bom, muito economico, com pneus novos — Rua Ponte Velha, 25.

CASAS

ALUGA-SE — a casa de construcção moderna com optimas accommodações, dois aparelhos, etc., na Encruzilhada, (Avenida Norte n. 2089). Chaves á r. João Teixeira n. 90 (Principe)

ALUGA-SE — o predio n. 1500 á avenida 17 de Agosto (Casa Forte) com excellentes installações, garage, etc.. Chaves na mercearia confronte.

ALUGA-SE — uma bôa casa á rua Dr. Barros Sobrinho n. 39 (Bôa Vista), tratar na mesma rua em o numero 21.

ALUGAM-SE — a tratar no Banco Central á Rua do Imperador 362, casas baratas recentemente construidas, hygienicas e confortaveis.

ALUGAM-SE — duas casas com garage no Entroncamento, novas em completo asseio. A tratar na Praça Arthur Oscar n. 207.

ALUGA-SE — Bôa casa moderna com 2 saneamentos, para pouca familia, sita á rua Futuro, 812 — Afflictos.

ALUGA-SE — uma pequena casa situada á rua da Saudade n. 364, a tratar rua da União, 307.

ALUGA-SE — 2 casas sitas em Chacon e Poço — Casa Forte — a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

CASA Aluga-se a da rua do Oupim n. 112; a tratar na rua do Apolo 162, 1º andar.

CASA — Compra-se uma casa até . . . 1000:000$000, com optimas accommodações, dependencias, sitio regular, oitões livres, saneada, luz electrica. Negocio directo. Trata-se á avenida Marques de Olinda n. 274.

CASAS DE 30$ ATE' 50$ — Aluga-se na Villa Uchôa no Barro, casas com dois quartos duas salas e cosinha, vêr e tratar na propria Villa.

CASA A BEIRA-MAR — Cede-se pelo resto da temporada balnearia, até 31 de março, uma excelente e confortavel casa á praia de S. Francisco, Olinda, com comodos para grande familia, abundante agua encanada, instalação eletrica, telefone, banheira de ferro esmaltada, fogão inglês, aparelho sanitario. Tem dispensa e 2 quartos para empregado. Oitão livre e ao fundo um vasto alpendre. Preço de cossão, Carta a Jorcan, posta restante do "Diario de Pernambuco".

CASAS E SITIOS — Por preços baratissimos vendem-se: Uma casa na praça Abelardo Baltar (Pina), de oitões livres, 3 Q. 2S. grande quintal cercado com local para garage; uma dita na mesma praça, tambem de oitões livres, um quarto, quintal regular; um sitio em Prazeres, com 300 x 80 metros, com uma casa de taipa coberta de telhas, com plantação de coqueiros bananeiras, etc.. um outro sitio em Venda Grande 194 x 1. 300 metros de fundo, frente para o mar com mais de 1.000 pés de coqueiros todo cercado. Informações detalhadas gratis no Escritorio de Locações, rua do Imperador n. 401 — 1º ou na praça Abelardo Baltar (Pina), (lado da oficina).

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha, G. S. recem-construida. Renda liquida 250$000. Preço . . . 40:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J., S. V., copa, cosinha, 2 G. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 25.

COMODOS

ALUGA-SE — o 3º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGA-SE — 1 sotão saneado com direito a cosinha como tambem 1 sala e 1 quarto; a tratar becco da Carioca, 47, 1º andar.

ALUGA-SE—uma espaçosa sala de frente para um escritorio ou aula, a tratar na rua do Hospicio n. 461, andar terreo.

ALUGA-SE — o 1º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGAM-SE — os 2º e 3º andares do predio da rua da Imperatriz n. 28, proprios para familia, sendo saneados e tendo todos requisitos de higiene e por preços commodos. A' tratar com o dr. Ruben Ribeiro na avenida Rio Branco n. 136, 2º andar ou na rua D. Bemvinda n. 380.

ALUGAM-SE — baratissimo um grande salão proprio para cinema ou fabrica, e uma casa annexa com 3 salas, 4 quartos grande, cosinha, agua e luz, grande sitio com muitas fructeiras, no ponto de secção de Areias; a tratar na CASA CELESTE, Imperatriz, 208.

EM CASA APRAZIVEL—Alugam-se quartos, sem ou com pensão sem ou com mobilia. Travessa das Graças, 173.

QUARTO MOBILIADO COM PENSÃO — Em casa de um casal, aluga-se um optimo quarto com janella a cavalheiro de fino trato. Optima e variada cosinha. Preço 300$000 — Av. Rio Branco, 82 — 2º — Servido por elevador.

DOMESTICOS

AMAS — Precisa-se de uma lavadeira que tambem saiba engomar, para casa de familia de 4 pessoas. Tratar na rua da Conceição n. 132.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, a tratar na rua da Conceição n. 132.

MAQUINISMOS & UTENSILIOS

FERRAGENS USADAS—Compra-se uma caldeira, para queimar lenha, força de 30 cavalos em bom estado. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa Postal, 271.

VENDE-SE — á Praça Artur Oscar, 207 1 alambique pequeno, 1 dispolpador de café, 1 dynamo pequeno, 1 motor de 6 cavalos.

VENDE-SE — 3 tachos turbina de cosinhar a vapor, 1 despolpadeira para fructa, 1 machina de frizar, 1 de riscar, 1 tesorão, 1 serra circular, 1 torno para madeira, grande, 1 torno de bancada, 1 machina de furar 1 forja com ventilador, 1 bomba centrifuga 1 1|2 pig., 12 mancaes S. K. F. de 2 pig., 28 metros de eixo de 2 pig. correia de balata e de sola e ferramenta para ferreiro e mechanico. Trata-se na rua do Livramento n. 103.

VENDEM-SE — 2 tractores Fordson, 1 transito e 1 nivel, 3 arranca-tocos, 1 motor Otto, força de 6 cavalos, 1 mesa, de serra circular, 2 bombas para força motriz, para agua, de 1 1|2, para 2.500 litros por hora, e uma Prensa, de fabricação inglêsa, nova. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa postal 271.

VENDEM-SE MACHINAS TYPOGRAPHICAS — na Typographia S. José — Rua das Calçadas n. 4.

PROFESSORES

CURSO DE MATEMATICA — para candidatos aos cursos seriado e vestibular de engenharia. Aulas a 15 de janeiro. Prof. Mariano d'Aguiar. Barão de S. Borja, 204.

DIVERSOS

ATTENÇAO — O PRATO CHINEZ — Completo sortimento em louça, crystaes de "Baccarat" "St. Louis" e "Portieux" faqueiros de "Christofle" e Wurttembergische" artigos para presente. — Rua João Pessôa n. 290.

ALUGA-SE — Aluga-se um optimo galpão com 2.000 metros quadrados, servindo para qualquer industria ou outro fim qualquer á R. D. Vital, 266. A tratar no Deposito de Serraria 1º de Maio á Rua da Imperatriz n. 43.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra do Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animais diversos. Osso de Siba. Pó de Osso. Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 30.

ATTENÇAO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali não se faz feio. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

CACHEPOT — em louça, metal, jarros para flores em crystal da Bohemia, louça, metal completo sortimento encontra-se a venda na conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessôa n. 290.

CARIMBOS DE BORRACHA — para todas as utilidades em duas horas, Carimbos igual a firma de qualquer pessôa. Talões para bicho impressos com o nome da casa ou em branco. Recibos para aluguel de casa. Hortas, 41. Gerente J. Agostinho Bezerra.

COMPRA-SE — uma machina ponto A CAIREL em perfeito estado de funccionamento. Rua das Calçadas n. 344.

ENGENHOS — Vendem-se: 1 no municipio de Vitoria e outro no de Gloria de Goitá. Ambos moentes e correntes, com safras fundadas, etc. A tratar na rua Bom Jesus 227 — 1º andar sala 2.

ESCRITORIO COMERCIAL — Vende-se carteira, balcão, armario, grade, maquina remington, cadeiras e outros moveis. Tobias Barrêto, 327.

GALHETEIROS — Sortimento o que ha de melhor encontra-se a venda na casa O PRATO CHINEZ — Rua João Pessôa n. 290

JORGE VOGELEY — Avisa que está á disposição dos seus freguezes para afinar e concertar pianos dentro da cidade e fora da cidade com a maxima prontidão, rua das Trincheiras, 70.

MOVEIS USADOS — compra-se toda e qualquer quantidade á rua Estreita do Rosario, 244; a tratar com o Caetano, agencia do Jellicoe Times.

NOIVOS — Não façam suas compras sem primeiro visitar a conhecida casa O PRATO CHINEZ, Rua João Pessôa n. 290.

OPPORTUNIDADE SEM IGUAL — Vende-se o acreditado e bem afreguezado "Bar Guimarães", situado em optimo ponto da praça Nossa Senhora do Carmo, (Pateo do Carmo), em Olinda. Casa de esquina, tem duas frentes, sendo uma para o mar. Garante-se a chave da casa. Vêr e tratar com o proprietario, no mesmo bar, durante todo dia. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

OPTIMO PONTO — Vende-se um a rua do Livramento, com tres grandes armazens juntamente com optima armação, installação completa de escriptorio e cofre proprio para armazem de tecidos. A tratar na mesma rua n. 23.

PADARIA — Vende-se, desmanchando 8 saccos diariamente. Trata-se na rua Gervasio Pires n. 356.

PIANO — Aluga-se a tratar rua da Imperatriz n. 35. 1º andar.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

SERVIÇOS PARA LAVATORIOS — Completo sortimento encontra-se na casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessôa n. 290.

VENDE-SE — um piano allemão F. Dorner Sohn Stuligard cordas cruzadas e cêpo de metal; a tratar rua Trincheiras, 70.

VENDE-SE — um grande cofre quasi novo, do melhor fabricante, com duas portas, por preço baratissimo. Vêr e tratar na Joalheria Basbaum — Rua João Pessôa, 370.

VENDE-SE — Cristal de Rocha — Carta na posta restante deste jornal para A. P. J.

VACCARIA — Vende-se uma casa de taipa, bem conservada, tendo um importante estabulo, contendo bôas vaccas leiteiras e de optima raça. Vende-se tudo ou separadamente. Tratar na rua Ambrosio Machado n. 35. Bomba Grande.

15$000 — Custa um par de escarradeiras de porcellana de côr. Aproveitem!... O Prato Chinez. Rua João Pessôa n. 290.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Hamburgo	Cuiabá	Brasil	10	10	Santos e esc.
Hamburgo	Palatia	Al.	11	11	Santos e esc.
Bremen	Ivo	Al.	15	15	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
B. Aires	Flandria	Hol.	18	18	Amsterdam e esc.
Santos	Bagé	Brasil	20	20	Hamburgo e esc.
Santos	Astrida	Belga	21	21	Antuerpia
B. Aires	Arlanza	Ing.	21	21	Southampton e es
B. Aires	Guarujá	Franc	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. - Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
P. Alegre	Araranguá	n.p.	6	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Itaguassu'	6	8	P. Alegre e esc.
Manáus	C. Sales	6	7	B. Aires e esc.
Pará	Itapé	8	8	P. Alegre e esc.
Pará	João Alfredo	8	9	Santos e esc.
P. Alegre	Sergipe	6	8	P. Alegre e esc.
Santos	Odette	8	9	Rio e esc.
Manáus	Curitiba	8	8	Rio e esc.
Manáus	Boependi	13	14	B. Aires e esc.
Pará	Comte. Ripper	16	18	Santos e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Rio	Guaratuba	n.p.	n.p.	Manáus e esc.
P. Alegre	Araranguá	n.p.	6	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Itaguassu'	6	8	P. Alegre e esc.
Rio	Itamaracá	6	6	Macau e esc.
P. Alegre	Sergipe	6	8	P. Alegre e esc.
Antonina	Caxambu'	9	9	Natal e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.
B. Aires	A. Jaceguai	22	22	Manáus e esc.
Santos	R. Alves	6	6	Pará e esc.
Santos	Odette	8	9	Rio e esc.
P. Alegre	Itaquatiá	8	9	Cabedelo
P. Alegre	Itapagé	10	10	Pará e esc.
Santos	D. Caxias	13	13	Pará e esc.
Santos	Piauí	14	14	Pará e esc.
P. Alegre	Taquari	15	15	Areia Branca
Rio	A. Pena	17	21	B. Aires e esc.
Santos	Manáus	20	20	Pará e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Cir. da Prata

Kerguelen — 6.
Southern Cross — 8.
Andaluzia Star — 10.
P. Christophersen — 10.
Highland Brigade — 11.
Southern Prince — 14.
R. de Janeiro Maru' — 12.
Arabia Maru' — 12.
Montevidéo Maru'. 12.
Antonio Delfino — 17.
Duilio — 18.
Cap Arcona — 21.
Demerara 21.
Almeda Star — 24.

Europa

Monte Rosa — 6.
Alpherat — 7.
Ebbe — 8.
Paraguai — 6.
Alsina 10.
Lutzow — 7.
Desna — 11.
Conte Verdi — 11.
Madrid — 13.
Lima 14.
General Artigas — 16.
Bee VIII — 17.
Highland Princess — 18.
Monte Olivia — 21.

Estados Unidos

American Legion — 7.
Swinburn — 6.
Rui Barbosa — 18.
Parnaíba — 13
Eastern Prince — 19.
Southern Cross — 21.
Boubeir — 22
Southern Prince — 28.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDA DIAS	Hs	NORTE CHEGADAS DIAS	Hs	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs	SUL SAIDAS DIAS	Hs
Doming.	11	Terça	11 1/2	PANAIR	Doming.	11	Terças	11 1/2
Sextas	11,15	Quartas	7,45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Doming.	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs	18	Sextas	18

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Domingos ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás hs.; Aeropostale — Sabados, ás 18 hs.
SUL — Panair — Terças, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

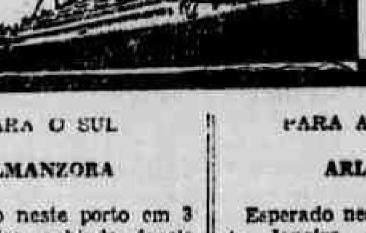
NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Paraiba e Europa.
PANAIR — Natal, Fortaleza, Amarração, São Luiz, Belém, Guianas Inglêsa e Holandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.
CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, e Santos.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 3 de Fevereiro, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 24 de Fevereiro.
Almanzora, em 30 de Março
Arlanza, em 2? de Abril

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 21 de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
Arlanza, em 17-3-31
Almanzora, em 21-4-31
Arlanza, em 12-5-31

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE, 8112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
ASTRIDA, a 23 de Janeiro.
OLIMPIER, a 5 de Fevereiro.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 3 de Fevereiro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
LONDONIER, a 21 de Janeiro.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **CAPILLO**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR **BAKERSFIELD**

Esperado do Sul na segunda quinzena de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 5006 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:
VAPOR MIXTO **IVO**
Esperado neste porto em ca. 15 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO **ARNFRIED**
Esperado neste porto em ca. meiados do mez de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: BREMEN e HAMBURGO.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

GURUPY
Sahirá hoje á tarde para os portos de MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.
TAQUARY
Esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CEARA' e AREIA BRANCA.
PIAUHY
Esperado dos portos de Santos e escalas no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CABEDELO, NATAL, MACAU, CEARA', CAMOCIM, MARANHÃO e PARA'.
CAMARAGIBE
Esperado do Presidio de Fernando de Noronha, cerca do dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de NATAL e AREIA BRANCA.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

— AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9424

"ARARANGUA"
(PAQUETE)
No porto, sairá hoje ás 22 horas, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
NOTA—Essas viagens foram autorisadas pelo Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães depositario judicial dos vapores: Aratimbó, Araçatuba, Araranguá, Araraquara, Campinas, Campeiro, Recife, Portugal, Victoria, Comte. Castilho, Itapé Piave, Rio Amazonas e Itacava.

"LLOYD NACIONAL S/A"

"ITAMARACÁ"
Esperado do Sul hoje, sairá para: CABEDELLO, NATAL, CEARA' e MACAU.

"ITAGUASSÚ"
Esperado do Sul hoje, sairá para: MACEIO', RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

"ODETTE"
Esperado do sul no dia 8 de Janeiro proximo, sahirá no dia 9, para: MACEIO' e RIO DE JANEIRO.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 22 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: --

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPE'
Esperado do Norte a 3 de Janeiro, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	9
BAIA	a	10
VITORIA	a	12
RIO DE JANEIRO	a	13
SANTOS	a	16
RIO GRANDE	a	18
PORTO ALEGRE	a	19

ITANAGE'
Esperado do Norte, sabado 16 do corrente, sairá no mesmo dia para:

MACEIO'	a	17
BAIA	a	18
VITORIA	a	20
RIO DE JANEIRO	a	21
SANTOS	a	24
RIO GRANDE	a	26
PORTO ALEGRE	a	27

ITAQUATIA'
Esperado de Cabêdelo a 13 do corrente, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAPAGE'
Esperado do Sul a 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.
ITAQUATIA'
Esperado do Sul a 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para CABEDELO.
EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.
VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.
A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214, SEC FRETES 9207

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

FORMOSE — Esperado em 5 de Fevereiro, sahirá terminadas as s/operações p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres. Optimas accommodações para passageiros.

GROIX — B. Ayres e escalas 21/4/1932.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 18 de Março, escalará em Lisbôa, Bordeaux, Havre. Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Janeiro, receberá carga p/Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Accommodações em CLASSE UNICA.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 163 — PHONE 9132

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 18 de Janeiro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 7 de Abril, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	20 de Abril
ORANIA	13 de Maio
FLANDRIA	26 de Maio

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	7 de Maio
GELRIA	14 de Maio
ORANIA	6 de Junho

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 136 — Telefone 9651

Ponto Chic

DE

JUSTINIANO MARTINS MACHADO

Casa especialista em Confeitaria e especiaria em fructas

Rua da Imperatriz, 274

Organização Oficial de Escolas L. C. Smith

(Agentes em todo Brasil BIYNGTON & Cia.)

Cursos de Datilografia e Comercio

Aulas Diurnas e Noturnas

Mensalidades: 15$ooo e 20$ooo

Pateo do Livramento N. 71

REVOLUÇÃO NACIONAL

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

Restando alguns exemplares do luxuoso album editado por O CRUZEIRO, no qual foram reunidos os mais importantes documentos fotograficos e historicos da Revolução de Outubro, deliberou O CRUZEIRO oferece-los aos colecionadores pelo seu primitivo preço de 5$000, encarregando-se de sua expedição pelo correio, para o que bastará a remessa do coupon abaixo inserto, acompanhado da respectiva quantia ao endereço seguinte:

Gerencia de O CRUZEIRO
RUA 13 DE MAIO 33-35
RIO DE JANEIRO

O magnifico album contem cerca de 300 fotografias, cromos e grande numero de paginas em rotogravura, compendiando as operações militares em todas as frentes, os retratos dos chefes civis e militares, os graficos e plantas dos combates feridos no Paraná e do investimento do Itararé, a plataforma da Aliança Liberal, o manifesto do sr. Getulio Vargas, etc., etc.

COUPON

Remeto a quantia de cinco mil reis para que me seja enviado o album

"REVOLUÇAO NACIONAL"

NOME ....

RUA e NUMERO ....

CIDADE .... ESTADO ....

"Aos Senhores Capitalistas"

Vendem-se 3 (tres) casas bem localisadas, todas alugadas e com bons fiadores.

Negocio directo, com: L. Torres Silva Rua Gervasio Pires. 277. n|o.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. À rua da Gloria 9 — S. Paulo.

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade", no lugar "Varsea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade. A qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano pert mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o cafe. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, larangeiras jaqueiras, bananeiras, etc., todas frutificando; casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

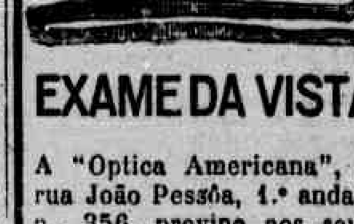
VENDE-SE

A FAZENDA BELA VISTA, começando nas ultimas casas da rua da Areia distando a casa da moradia 4 kilometros do centro da cidade.

Com 100.000 pés de cafeeiros safrejando, adubados recentemente, calculando-se produzir na futura safra 3.000 arrobas de café. Mais 10.000 cafeeiros plantados este anno. 500 mangueiras safrejando 150 laranjeiras e mais 300 da Bahia e mimo do céu. Grande plantação de bananeiras. Brejos irrigados para plantação de verduras em grande escala. Agua em abundancia encanada naturalmente com 1 km. para a casa de residencia.

50.000 pés de palmas plantados este anno, podendo montar uma grande vacaria. 40 cabeças de gado. Diversos cercados divididos. Muita madeira. Dispondo ainda de terras para plantio de café. Todo o terreno da Fazenda calculado em mais de 600 quadros. 9 casas para moradores e 3 chalets, 2 grandes armasens. Grande seccador de café murado e ladrilhado. Um locomovel e uma maquina S. Paulo, dispolpando 200 arrobas de café em 8 horas, com agua encanada para funcionamento do locomovel. Optimo ponto para compra de cereaes e algodão, passando 3 estradas dentro da propriedade. Toda cercada em arames e vallados.

Para melhores informações dirija-se a José Leal Filho, em Garanhuns, Pernambuco, ou aos Snrs. Motta Irmãos & Cia. Rua Barão do Triumpho — 101 — Recife.



EXAME DA VISTA

A "Optica Americana", á rua João Pessôa, 1.º andar, n. 356, previne aos seus amigos e clientes que tem medico oculista para fazer o exame de refracção visual para a escolha de oculos

ARMAZEM DE ASSUCAR

REFINARIA A VAPOR CRUZEIRO

DE

EDUARDO AMORIM & Cia.

RUA DR. JOSE' MARIANNO NS. 398, 422 E 436

TELEPHONE, 2762 -- CAIXA, 172

P E R N A M B U C O

Vende-se assucar refinado especial, marca ESTRELA, 1.ª, 2.ª e em rama, de todas as qualidades.

End. Telegraphico: REFINADORA

Estivas em grosso

ESPECIALISTAS EM XARQUES

DIAS MAIA & Cia. Ltd.

RUA PRINCEZA IZABEL N. 83

Phone N. 2417 Teleg.: Teimoso

RECIFE — PERNAMBUCO

SERRARIA SANTA RITA

A. Vasconcellos & Pires

RUA PADRE MUNIZ, 185

Fone, 6492 End. Telegr. ANTERO

Grande deposito de madeiras de lei.
Serragem e aparelhamento de madeiras
SEÇAO DE CARPINTARIA

Trabalhos de esquadrias, escadas e armações para estabelecimentos comerciaes.

UM NOVO TYPO DE PORTAS LISAS, MADEIRA E FERRO, com grande diferença dos preços atuaes

Não percam o ensejo de uma visita a

SERRARIA SANTA RITA

SORVETERIA BÔA VISTA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 384

PHONE, 2231

Mortadellas, Salames, Toucinho de fumeiro, Banha, Fiambres, Linguas fumadas, salchichas etc. em deposito da firma

Andre Bezerra & Cia.

OPTIMO PONTO

Vende-se um a Rua do Livramento, com tres grandes armazens juntamente com optima armação, installação completa de escriptorio e cofre proprio para armazem de tecidos

A tratar na mesma Rua n.º 28.

OFFICINA BRAGA

— DE —

MANUEL RODRIGUES BRAGA

Trabalhos garantidos em solidez e perfeição

Pinturas, estofamentos, capotas e forros

Importação de materiaes para confecções, de reformas para Autos

Casa de inteira confiança

A mais antiga e bem montada estação de pintura pelo systema "Duco" com as afamadas tintas "Egyptian"

Passo da Patria, 287 — RECIFE

DIRETORIO PROFISSIONAL

DENTISTAS

DENTISTA

DR. ELVIDIO RAMALHO

Curso pela Universidade de Harvard Boston E. Unidos

Trabalhos rapidos e garantidos por 10 annos. Trabalhos modernos, Jacke Crowrn e Carmichael Crovn

O mais confortavel gabinete do norte do paiz. Raios X, Raios infra-vermelhos, Raios ultra violetas

RUA JOÃO PESSOA, 378 — 1º andar (Alto da "A Primavera")

TELEPHONE 6083

MEDICOS

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E DE BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Com mais de 10 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.

Tratamento especial das sinusites sem operação

Modernos processos de tratamento de surdez e zumbidos nos ouvidos

Consultorio — Rua Nova n. 310.

Residencia — Rua Hospicio n. 195

Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas

CLINICA MEDICA

DR. COSTA CARVALHO

Prof. da Escola de Medicina

Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.

Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante

João de Barros, 1598 — Teleph 28 312

HEMORRHOIDAS

CLINICA DE DOENÇAS DO INTESTINO, RECTO E ANUS

Cura radical e garantida das hemorrhoidas sem operação e sem dor — Cura dos estreitamentos do recto sem operação

CIRURGIA ANO-RECTAL

DR. DOURADO DE AZEVEDO

Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos

RUA LARGA DO ROSARIO, 123 1º andar

Das 10 ás 12 e das 15 em diante

PHONE 6-3-8-6

DR. AGGEU MAGALHÃES

Professor da Faculdade de Medicina

Cursos de aperfeiçoamento na America do Norte

Doenças do estomago, dos intestinos e da nutrição (Artritismo, Diabetes, Obesidade, Gôta)

EXAMES ANATOMO-PATOLOGICOS

DUQUE DE CAXIAS, 204-1.º andar — das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

PHONE: 6562

POLICLINICA

DR. VIEIRA DA CUNHA

HOSPICIO, 281 — And. terreo

Clinicas: — Medica, Cirurgia, Obstetrica, Gynecologia, Oto-rino-Laryngologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica etc. Bem assim apparelho de curas phisicas, como: — Raios ultra violetas e infravermelhos. Alta frequencia Diathermia. Electrotherapia, etc.

Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendidos.

Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

Urethra prostata, bexiga, rins, etc.

ESPECIALISTA

Dr. ALCEDO COUTINHO

IMPERATRIZ, 17—1º

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Gilberto Fraga Rocha, professor da Faculdade de Medicina do Recife, de volta de sua viagem á Capital Federal reassumiu o exercicio clinico.

As installações do seu serviço medico especialisado foram remodeladas de accôrdo com os progressos da sciencia moderna, possuindo apparelhagem completa para todas as applicações da Diathermia ocular.

CONSULTORIO — Rua Visconde do Rio Branco 119, 1.º andar (antiga Aurora)

CONSULTAS — de 13 ás 17 horas

DR. VICENTE WANDERLEY

Ex-interno de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia

Molestias internas, syphilis, tuberculose, partos e perturbações da gravidez

RESIDENCIA — Rua do Paysandú, 611

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 14-1.º — Das 13 ás 15 1|2 horas

DR. FONSECA LIMA

CIRURGIAO

Chefe de clinicas dos Hospitais Infantil e Santo Amaro

Cirurgia geral

Vias Urinarias e Eletroterapia

CONSULTAS: — Rua da Imperatriz, 42-1.º andar

TELEFONE — 2 °.1.6

Das 14 ás 17 horas

RESIDENCIA: — Rua do Espinheiro, 386 — TELEFONE 2.8.5.2.1

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. THÉO BRANDÃO

Especialista

Do Hospital Infantil (Jaqueira) Pediatre dos Centros de Saude de Afogados e Encruzilhada

CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1.º andar. Das 16 ás 18 horas. Phone 6103.

RESIDENCIA: — Hotel do Parque, 1127.

Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina

Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das metrites. Cura da hydrocelli sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo Bensande de Paris e Pitanga dos Santos do Rio. Cura da Blenorrhagia e suas complicações.

Apparelhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da uretra, Bexiga, Rins, Anus e Reto.

Consultorio — Rua João Pessôa, 462 — 1.º — das 14 ás 16 horas.

Residencia — Rua das Graças, 310.

Dr. Gouveia de Barros

Professor de Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e medicina-interna

Consultas diarias: 10 ás 12 — 2 ás 6 — Imperatriz, 107 — Tel. 2219.

Residencia: Rua Amelia, 149 — Tel. 28114.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos Intestinos

Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dôr

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 297-1.º

Telephone 6160

DR. COSTA PINTO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

CONSULTAS DE 10 HORAS EM DIANTE

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 173, 1.º andar

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190

TELEPHONE, 4393

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes

Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.

RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 3 horas em deante. — Auto-phone 9253.

CLINICA DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. JOSUE' DE CASTRO

Tratamento moderno do Diabete Obesidade. Magreza. Doenças do Estomago e intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar

CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 8º andar De 2 ás 5 da tarde.

RESIDENCIA — Avenida Rosa e Silva, 136 — TEL. 28510

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargant.

— DO —

Dr. BÔANERGES PEREIRA

Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafôgo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)

MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Consultas diarias das 2 ás 6 da tarde

Gratis aos pobres ás quinta-feiras, de 10 ás 12

Consultorio: — Rua João Pessôa 252 — 1.º andar

Residencia: — Rua da União 267

PERNAMBUCO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1932

No encalço de Lampeão

A generosidade suspeita de Corisco

Como foi poupada a vida do comandante Felix e dos membros de sua comitiva --O cerco a Lampeão no raso da Catarina

Vitor do ESPIRITO SANTO
(Enviado especial dos "Diarios Associados" nos sertões nordestinos)

GEREMOABO, 7 — As diligencias para a exterminação do bando sinistro de Lampeão, orientadas daqui pelo coronel João Felix de Souza, prosseguem numa progressão matematica, seguidos rigorosamente todos os planos prèviamente traçados. Até o presente instante, todos os calculos previstos têm sido realizados. Não fôra se encontrassem os bandidos bem montados, ao passo que os seus perseguidores são forçados a debravar as caatingas a pé, sob o peso não pequeno dos embornais, cartucheiras, cabaças e demais objetos indispensaveis ás longas travessias, e, a estas horas, a coluna do sargento Mariano já teria dado o combate decisivo aos cabras terriveis.

Embora, porém, essa diferença de recursos de que dispõem perseguidos e perseguidores, Lampeão não deixou de ter nos seus calcanhares a volante destemida e foi sob a ação dos repressores que teve de vencer leguas e leguas de mato sem poder realizar um atentado, sem lhe sobrar tempo para angariar medicamentos para os seus quatro feridos. Os bandidos passaram por diversas localidades sertanejas, sob o terror dos respectivos habitantes, mas passaram como relampagos, para fugir á ação dos perseguidores que lhe iam no encalço. Entravam nas localidades, bebiam sofregamente a agua que lhes serviam e partiam novamente para que qualquer das volantes não os alcançasse. Foi toda a marcha uma fuga precipitada, veloz. Como não dispuzesse de recursos para os seus cabras, quiz Lampeão juntar-se ao bando de Corisco, que fizera marcha identica em sentido contrario. Nem isto lhe foi possivel. As volantes dos tenentes Liberato de Carvalho e Osorio Cordeiro foram uma barreira que eles não puderam transpôr. E assim teve Lampeão de embrenhar-se no raso da Catarina, afim de, entre as féras que a habitam, fugir ao contacto dos homens que o perseguem para lhe exigir a expiação dos crimes incontaveis que vêm praticando ha mais de dois lustros.

No seu encalço, com o mapa do raso da Catarina traçado rigorosamente, com todas suas veredas torturosas descritas, com todas as suas paradas anotadas, partiu desde sabado a coluna montada do tenente José Sampaio Macedo, o aviador que se fez caatingueiro destemido.

Para cortar-lhe as demais saidas, outras colunas foram convenientemente dispostas e para acua-lo, para apertar-lhe o cerco, para dar-lhe a batida final seguiu hoje, com o schema de ação que terá de desenvolver convenientemente estabelecido, a volante do tenente Ladisláo Reis de Souza.

Tudo está convenientemente disposto para que aos nordestinos seja dado o presente de Natal por que tanto anseiam.

CORISCO E A SUA MARCHA DE BEBEDOURO A' REGIAO DE ROSARIO

Os bandidos de Lampeão não atacam senão as tropas que sabem grandemente inferiores ás de que dispõem. Só procuram combate quando certos de vencerem. Não se aventuram nunca a uma luta indecisa para que a derrota não lhes traga o amargo que não querem provar.

Os fracos são sempre as suas vitimas. Uma localidade onde saibam existir 10 homens em armas eles respeitam. Só lhes atráe a luta em que a vitoria é certa.

O tenente Ladisláo, de uma feita, á frente de um punhado insignificante de sertanejos, perseguiu numa extensão de 60 leguas os bandidos numericamente superiores. Foi uma marcha extenuante, em que os perseguidores diminuiam cada vez mais a distancia que os separava dos perseguidos. Em toda a parte a tropa encontrava recados atrevidos, ameaças que se não cumpriam. Foi uma fuga desabalada até o raso da Catarina, onde afinal o rastro foi perdido. Assim tem sido sempre. O ataque a Mossoró é uma exceção unica.

Corisco, em quem Lampeão tem o seu auxiliar mais preferido, a quem encarrega das empresas em que não póde tomar parte, vem realizando um "reide" hipico que dura ha quasi um mês. Deixando o raso da Catarina, tomou direção inversa á de Lampeão, rumando á fronteira sergipana.

Quando o comandante Felix e sua comitiva passavam pelo Sitio do Quito, logarejo situado entre Antas e Geremoabo, chegou-lhes a noticia de que, na vespera, o antigo cabo do Exercito assaltára uma fazenda localizada a uma legua de Bebedouro, por sua vez distante 10 leguas de Sitio do Quito.

Ninguem teve duvida de que os bandidos estavam proximo. Certamente, eles se colocariam á margem da estrada para ver passar o comandante da Força. Houve quem temesse uma emboscada, mas os que conheciam os bandoleiros afirmaram desde logo nada haver a recear. Corisco não se atreveria a atacar uma força numerosa como aquela.

E passaram todos pela Abobreira, logar preferido pelos cabras para as suas emboscadas, de olhos atentos para as caatingas. Passámos assim por outras fazendas, até que fizemos um alto na Baixa da Pedra, a alguns quilometros do Vasa-Barris. Dos bandidos nem sombra.

Passaram-se os dias. Hontem regressou de Salgado uma força que ali fôra mandada. O trajecto percorrido foi o mesmo que nós percorremos. Não encontrára essa força os bandidos, mas colhera provas de sua passagem: um bilhete escrito ao coronel Jesuino de Sá exigindo-lhe certa importancia, bilhete esse entregue ao portador, que o deveria levar áquele fazendeiro no dia justo em que se dera a nossa passagem pela localidade.

O "fac-cimile" desse bilhete publicámos na reportagem anterior.

Mais ainda: Corisco e seus sequazes nos vira parar na Baixa da Pedra. Acompanhára os nossos passos ali e, partida a caravana, 15 minutos após ele tambem ali apeava para mitigar a sêde. E contára, satisfeito, que tivera nas mãos a vida do comandante e que a poupára generosamente. Não o matára porque não quizera.

A verdade, porém, é que não atentára contra nós porque a "révanche" certamente lhe seria fatal.

O movimento no sul em prol do Estado Leigo

Fala sobre o assunto ao "Diario de Noticias", o sr. Luis Vasconcelos

RIO, 5 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco" — O "Diario de Noticias" publica interessantes informações do sr. Luis Vasconcelos, secretario da Coligação Nacional pró-Estado Leigo.

Falando sobre o congresso pró-Estado Leigo a instalar-se hoje no Rio Grande, diz o sr. Luis Vasconcelos que é ele na presente fase da mais relevante significação.

Deante da grande confusão reinante em todos os nucleos sociais do Brasil não seria possivel realizar coisa alguma estavel sem traçar de inicio um rumo seguro.

Como os que desejam extinguir o laicismo dos constitucionalistas de 1889 têm o seu principal elemento de ação nas intrigas politicas e na anarquia mental do meio, está claro que para reduzi-los á impotencia, é preciso atuar com metodo e calma, falando pouco e realizando muito.

Ao congresso riograndense se seguirão outros congressos e convenções nos demais Estados.

O sr. Luis Vasconcelos chama a atenção para a propaganda que o clero romano vem fazendo até nos sertões do Ceará para a fundação do terceiro imperio catolico no Brasil, alem das sociedades, ligas e jornais que estão disseminando em varios Estados.

Diz que ha até muitos militares envolvidos nesse movimento solapador.

E o herdeiro presuntivo do trono do Brasil e os restos desse, ficados da monarquia nunca viveram tantas esperanças como nos novos dias graças á confusão nacional e o apoio indireto e inconciente da imprensa e dos poderosos.

Interrogado sobre o papel do Rio Grande no movimento anti clerical o sr. Luis Vasconcelos respondeu: é importante e decisivo. Muitas iniciativas e sugestões nos têm vindo de lá.

E' o Estado em que os homens independentes pelo trabalho não vivem de expedientes excusos.

Dai a evidente preponderancia que tem tido e a coordenação dos seus atos a determinarem um rumo certo á politica nacional".

Informa finalmente que na coligação do Rio Grande figura com cerca de seiscentas associações e comunas os luteranos, igrejas, federações e lojas de varios ritos, sendo seu representante no Conselho Diretor o almirante Americo Silva.

PARA A CURA DA
AFITOSA
usae
GADOVITA
MOTTA [illegible] — BRUM, 101

A proxima Conferencia de Desarmamento

"O Brasil não pretende modificar a sua conduta pacifista, mas, precisa substituir os seus navios", diz o ministro da Marinha

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado a proposito da proxima conferencia do desarmamento dizendo falar em nome do governo, o ministro da Marinha declara que o Brasil não pretende modificar a sua sabia e confiante norma de conduta pacifista, mas, a sua marinha de Guerra atingiu a tal ponto que o estado material dos seus navios, quer pelo obsoleto, quer por ter ultrapassado o limite extremo da idade, nem mais permite siquer reparações, o que seria pretender concertar o que já está inutil.

Assim, é urgente a substituição dos seus navios, alguns mesmo já retirados do serviço e outros aguardando identica medida.

A essa substituição não se poderá atribuir a idéa de armamento ou competição porque, deixar de faze-la seria extinguir a nossa Marinha de Guerra, o que seria um absurdo tanto mais quanto possuimos vastissimas costas e uma grande marinha mercante a proteger.

Embora numerosos fatores exijam para o Brasil uma maior potencialidade naval o comandante Protogenes Guimarães é partidario da fixação dum maximo de tonelagem identico para todos os paises sul-americanos, entendendo que esse limite deve ser o da tonelagem alcançada pela maior potencia naval da America do Sul.

A viagem do representante do Brasil á conferencia do desarmamento

S. PAULO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Partiu para o Rio o sr. José Carlos de Macêdo Soares que, no proximo dia 10, seguirá para Genebra, chefiando a nossa delegação na conferencia do desarmamento.

Soubemos que o referido representante pleiteará o aumento da delegação, afim de nela serem incluidos outros oficiais, de módo a aproveitar-se a oportunidade unica duma concurrencia dos delegados brasileiros ao rendez-vous dos exercitos e das marinhas mundiais, que vai verificar-se na cidade de Genebra. —

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O SR. CARLOS MAXIMILIANO DESPEDE-SE DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 5 — Por ter de embarcar para o sul o sr. Carlos Maximiliano despediu-se hoje no Catête do sr. Getulio Vargas.

O AFASTAMENTO DO SR. AMARO LANARI' DA PASTA DAS FINANÇAS DE MINAS

RIO, 5 — Ao que se afirma o sr. Amaro Lanari deixou a secretaria das Finanças de Minas porque devido a irregularidades demitiu um coletor estadoal, amigo do peito do sr. Venceslau Braz e recusou-se irredutivelmente a reintegra-lo.

O SECRETARIO DA "A BATALHA" EXPLICA A SUA PRISAO

RIO, 5 — A Batalha publica um artigo assinado pelo seu secretario sr. Julio Barata, explicando como se deu a sua prisão, que durou duas horas, tendo readquirido a liberdade, segundo afirma, graças a solicitude e bondade do sr. Luis Aranha, tomando providencias nesse sentido.

A PRISAO DO SECRETARIO DA "A BATALHA"

RIO, 5 — Noticia-se que o secretario da redação da A Batalha sr. Julio Barata foi levado preso, por dois investigadores, á presença do segundo delegado auxiliar, que, por força, queria saber quais os informantes da noticia dada por esse matutino sobre o conflito havido na noite de 31 de desembro no casino Copacabana.

O sr. Julio Barata recusou-se declinar os nomes dos informantes assumindo as responsabilidades da noticia, tendo sido posto em liberdade mais tarde por ordem do sr. Mauricio Cardoso, que teria sido cientificado sobre o fato pelo sr. Osvaldo Aranha.

UM PEDIDO DOS CREDORES EM DEFESA DO CAFE'

RIO, 5 — Estamos informados de que os banqueiros da Inglaterra e dos Estados Unidos pediram ao governo provisorio que os mil réis depositados no Tesouro do Banco do Brasil por conta do serviço da nossa divida externa fossem aplicados na aquisição dos titulos emitidos pelo Conselho Nacional do Café para defesa deste produto.

Nestas condições é de crer que não haverá nenhuma necessidade de efetivar-se a emissão do papel moeda e amparar os "stocks" do café atualmente existente.

A proposito o presidente interino daquele instituto de credito declarou a um redator dos "Diarios Associados" que somente um banco estrangeiro pedira 20.000 contos em letras ao Conselho Nacional do Café.

A PROBABILIDADE DUM CIVIL PARA O GOVERNO PARANAENSE

RIO, 5 — E' possivel que o caso da interventoria do Paraná tenha solução ainda esta semana.

Sabemos que todas as demarches estão girando em torno do nome dum civil que em outros postos já revelou qualidades de administrador.

RIO, 5 — A Batalha publicou hoje a seguinte nota:

"Constava hontem nas rodas politicas que o sr. Carlos de Lima Cavalcante que desde a revolução vem exercendo o cargo de interventor de Pernambuco, vai ser substituido.

Certo, é que ha em Recife um forte movimento de opinião contra esse interventor nortista, que, se diz não corresponder á confiança do povo pernambucano.

Acrescenta-se que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti solicitára por si mesmo a sua demissão, afim de prevenir a possibilidade de um choque violento, como o que se deu recentemente.

E' de estimar que o caso tenha realmente uma solução pacifica".

VAI SER CONSTRUIDO TALVEZ NA ESPLANADA DO CASTELLO, UM EDIFICIO PARA OS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 5 — A comissão encarregada de estudar o melhor local para a construção de um edificio destinado ao departamento dos Correios e Telegrafos estudou varios locais, concluindo por indicar a esplanada do Castelo que será, num futuro proximo, a parte mais importante da cidade.

SUICIDOU-SE O JORNALISTA ITALIANO DAVID ROMAGNOLLI

RIO, 5 — Por se encontrar enfermo suicidou-se o velho jornalista italiano David Romagnolli.

O "CENTRO D. VITAL" PROTESTA CONTRA O ATO DO INTERVENTOR PAULISTA PROIBINDO O ENSINO RELIGIOSO EM S. PAULO

RIO, 5 — O Centro d. Vital telegrafou ao sr. Getulio Vargas protestando contra o ato do interventor de São Paulo que reputa arbitrario, apaixonado e ilegal, proibindo o ensino religioso nas escolas publicas daquele Estado com desautorização do governo provisorio.

O Centro pede ao chefe do governo que intervenha imediatamente no sentido de restabelecer ali a autoridade da lei federal violada.

NA PASTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 5 — O sr. Mauricio Cardoso ocupou toda a manhã, ouvindo as pessôas que o foram procura-lo no Monroe.

RESOLVIDO O ACORDO MINEIRO

RIO, 5 — Soubemos que o sr. Bias Fortes declara resolvido o acordo mineiro e seria publicado a respeito uma nota oficial dentro de 24 horas.

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 5—Sabemos que está lavrado o decreto nomeando o sr. Artur Costa, presidente do Banco do Brasil.

NOVO DECRETO DO GOVERNO SOBRE O COMERCIO DE FUMO

RIO, 5 — O "Diario Oficial" publicou hontem o seguinte decreto:

Art. 1.º — Ficam substituidas as tabelas a que se refere o art. 4º, paragrafo 1.º, numeros um e dois do regulamento aprovado pelo decreto n. 17.467, de 6 de outubro de 1926, pelas tabelas seguinte:

Primeiro — charutos, por unidade, nacionais, até o preço de 100$000 por milheiro, $010; de mais de 180$000 até 400$000, $030, de mais de 400$000 até 650$000, $050 e de mais de 650$000, 1$000; estrangeiro, de qualquer preço, 5$000.

Segundo — cigarros e cigarrilhas, nacionais, por vintem ou fração, até o preço da fabrica, $150 a $020; de mais de $150 a 225, $80; de mais de 225 até 450$, $100; de mais de 450$, $150.

O cigarro que tiver mais de 75 milimetros de comprimento pagará o dobro da respectiva taxa.

Paragrafo primeiro — o imposto de consumo será de 60 % para os cigarros e cigarrilhas ao preço da fabrica, de 150 até 225, por vintem ou fração.

Paragrafo 2.º — cada vintena de cigarros ou cigarrilhas, nacionais, para que possa ser estampilhado com selo ou cinta de $020 deverá conter no rotulo, impressa ou carimbada, a declaração do preço a varejo de $300, sem o qual o negociante varejista de fumo bruto se regerá pelos dispositivos do paragrafo 5.º, art. 112 do regulamento em vigor.

Este decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1932, ficando concedido o praso, até o dia 31 de janeiro para a observancia do que dispõe o paragrafo 2.º do art. 1.º.

VERIFIQUEM A VERDADE!

A REFORMA

por motivo de venda do ponto e da armação e por passar a novos proprietarios, vai iniciar de amanhã em diante, uma radical liquidação em seu grande stock, vendendo por

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
sem distinção de artigos
RUA JOAQUIM TAVORA, 79

O problema dos transportes nacionais

Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã" o sr. José Americo expõe a sua atividade no ministerio da Viação, pelo desenvolvimento dos meios de comunicação

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — O sr. José Americo, em entrevista ao "Correio da Manhã", falou demoradamente sobre as reformas que está empreendendo na Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro.

Disse que esta ultima companhia deve mais de cem mil contos.

Em sua administração, o sr. Mario de Almeida conseguiu, para resolver alguns casos que o governo adeantasse 29.000 contos.

E' exato que parte dessa importancia foi recebida no Tesouro para pagamento ao Banco do Brasil.

Encontrei o Lloyd, acrescentou, sem nenhum auxilio pecuniario, pois a subvenção de 20.000 contos estava garantindo os emprestimos dos bancos Bôa Vista, Transatlantico e Alemão.

O sr. Mario de Almeida chegou a receber atabalhoadamente, no fim do exercicio, parte da subvenção, que já era destinada á garantia desses bancos, por intermedio do Banco do Brasil, o que causou serios aborrecimentos.

Acrescentou que desde que o sr. Mario de Almeida deixou o Lloyd o governo não o auxiliou mais e agora o Lloyd está vivendo ás suas custas e o governo está vivamente empenhado pela solução da questão dos transportes maritimos dentro do país.

O sr. José Americo vai consagrar-se agora inteiramente ao problema do Lloyd e o sr. Getulio Vargas não se dissuadiu ainda do projeto de verificação da marinha mercante nacional, mas, devido a demora do estudo que a questão exige, é preciso ir encarando o caso do Lloyd desde logo, para evitar a maior perda de tempo, embora venha a ser feita posteriormente a incorporação de outras companhias.

Entretanto, nada se póde fazer, sem liquidação das dividas das companhias.

Acredita que 46.000 contos lograriam pagar todas as dividas particulares do Lloyd, excetuadas, portanto, as do Banco do Brasil.

O Tesouro ficaria assim livre de subvenção para aquisição de novas unidades e o governo já estuda as propostas para a renovação da frota do Lloyd.

Finalmente frisou que o problema fundamental da Economia Brasileira é, entre outros, o da navegação maritima e fluvial e será completado com o aparelhamento de ferrovias e rodovias.

SÃO PAULO

EM VISITA A'S OFICINAS DA COMPANHIA PAULISTA

S. PAULO, 5 — Pelo trem especial seguiram para Rio Claro em visita ao horto florestal e ás oficinas da Companhia Paulista os srs. Manuel Rabelo, Miguel Costa, Góes Monteiro, João Alberto e Mendonça Lima, devendo depois prosseguir viagem até Araraquara.

BAIA

FACILITANDO A'S NECESSIDADES PUBLICAS

S. SALVADOR, 5 — O governo do Estado em consideração a crise atual, assinou um decreto adotando o recebimento de impostos em três prestações.

A CHEGADA DO VICE-CONSUL ITALIANO

S. SALVADOR, 5 — A bordo do Almanzora chegou aqui o vice-consul italiano sr. Giuseppe Setti que vem assumir ditas funções nesta capital.

A SITUAÇÃO POLITICA ATUAL

S. SALVADOR, 5 — O "Diario da Baia" está publicando uma serie de artigos do sr. Moniz Sodré, sobre a situação politica atual.

RIO GRANDE DO NORTE

A CONDENAÇÃO DO SR. JUVENAL LAMARTINE

O advogado Francisco Ivo vai interpor recurso para o chefe do governo provisorio

NATAL, 5 — O advogado Francisco Ivo interporá amanhã um recurso para o chefe do governo provisorio do decreto que condenou o sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte a pagar ao mesmo Estado a importancia de 213:000$000.

O Exemplo Holandês

Helio LOBO
(Ministro do Brasil em Haya)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A situação geografica da Holanda acentuou, desde logo, a fórma de atividade de seus habitantes. Pela fertilidade das terras, ora sujeitas ás inundações, ora trazidas á lavoura com o aproveitamento dos lagos e do mar, predominaram os artigos de horticultura, creação de gado e pesca; assim como a extensa rêde de canais e a posição estrategica ao norte da Europa, modelaram a indole navegante de seu povo. A bandeira holandêsa está em todos os mares; e neste trecho pequeno de territorio, menor do que o menor Estado do Brasil, passa uma das grandes vias internacionais de trafego para outros paises do Continente e além mar.

Rotterdam, terceiro porto europeu, domina a boca de três rios importantes, o maior dos quais o Rheno. Como entreposto de cereais e minerio, é o primeiro nas trocas maritimas. Não cobra a Holanda, por força de sua posição intermediaria, imposto de transito; e cerca de 70 % dos transportes dentro dela se operam pelos canais. Sua superioridade, nesse processo barato de condução, é grande sobre os vizinhos, pois tem 300 rios e canais navegaveis numa extensão de 7.500 km., contra 2.200 na Belgica e 11.000 na Alemanha e França, estas com uma superficie cerca de 16 vezes maior. Somente pelo Rheno transitam, através dos Paises-Baixos, anualmente, 40 milhões de toneladas de mercadorias.

No aspecto comercial, ainda que em menor escala, a vitalidade do país está muito acima do que faria julgar a exiguidade de seu territorio. Sua exportação por cabeça é superior a das mais altas do Continente, Belgica, Suissa, Inglaterra, Suecia, Alemanha e França. Com uma area que não vai alem de cêrca de 40.000 km2, e uma população apenas de 8 milhões aproximadamente de habitantes, a Holanda teve, entretanto, o ano passado, uma importação no valor de 2 ½ bilhões de florins contra uma exportação de 1 ½ bilhões, algarismos redondos. A balança comercial lhe é desfavoravel sempre, no que se compensa para ela, sem perda de valor de sua moeda, com outros recursos pois vive tambem do capital empregado fóra. A internacionalização da praça de Amsterdam, aliada ao bom senso e equilibrio que caracteriza a raça, em todas suas manifestações, explicam essa situação privilegiada. Sabe-se que o florim conservou seu valor depois, do mesmo modo que tinha ficado invariavel durante a Grande Guerra. Ainda agora, quando a Grã-Bretanha e os Paises Escandinavos suspenderam o padrão ouro converaivel, essa moeda contornou o temporal. Se pode conseguir manter-se assim no futuro só os acontecimentos dirão. Em todo caso, o país se prepara para dias peores e como o exemplo vem de cima, a Rainha já suspendeu todas as festas de recepções oficiais, por incompativeis com a situação geral, não havendo holandês nesta hora, que não haja reduzido de 25 %, pelo menos, seu orçamento domestico.

Dizem-se os holandêses um povo de comerciantes e banqueiros e o são fundamentalmente. A maneira por que lhes veio ás mãos seu extenso dominio colonial e explicaremos noutra parte, constitue a prova disso. Convér, aliás, notar que, ligadas por grandes laços espirituais e materiais, a Metropole e as Colonias têm hoje vida a parte, cada qual com seu orçamento e entrando a primeira nas segundas no mesmo pé de igualdade que qualquer outro paiz. E' aliás, essa politica de porta aberta que explica o enorme progresso realizado pelas Indias Orientais Neerlandezas e o advento do dinheiro estrangeiro que ali frutificou em larga escala.

A principio agricola e depois tambem industrial, a Holanda tem para sua produção mercado interno, que a satisfaz em muitos aspectos. Assim, a totalidade do consumo de glycose, margarina e sabão é de preferencia hollandêza.

Em outros artigos a relação é de 99 % para as bicicletas e o cacáo em pó, 98 % para os produtos de chocolate, 95 % para cobertores de lã e solas de couro, 95 % para o sabão ordinario, 94 % para a dextrina, 88 % para os cobertores de algodão, 83 % para sapatos e chinelos, 78 % para farinha de trigo, 77 % para o papel de impressão, 76 % para os tecidos em geral, 58 % para o papel de imprensa, etc. São conhecidos seus grandes estaleiros e seus fornos de aço, todos de melhor padrão da Europa.

Com uma tarifa aduaneira apenas fiscal, — não vai além de 8 %, — a estrutura economica da Holanda refuta cabalmente a teoria norte e sul-americana de que a tarifa alta mantém o bom salario e serve de base á prosperidade geral. Todos estão acordes aqui no sustentar que, entre outras causas, essa tributação modesta, muito ao contrario, concorreu para preservar o país de maiores prejuizos, na crise economica por que o mundo atravessa. "Direitos de proteção aduaneira, dizia ha pouco, o ministro do Trabalho perante a mais importante empresa comercial da Holanda, conduzem á desordem; e um governo que prega no estrangeiro a supressão das muralhas alfandegarias não deve restabelece-las no interior". O relatorio do maior instituição bancaria do país, a Nederlandsche Bank, por seu lado, não escreve menos com relação á crise geral e seus efeitos aqui. "O fato de ser a Holanda um país de livre cambio teve tambem um efeito favoravel".

E não póde dizer-se que seja facil a vida ao país, cercado como está pela muralha aduaneira e outras exigencias de fronteira dos outros. Os que têm com ela as maiores trocas são os vizinhos, a Alemanha, em primeiro logar, onde tarifa é talvez a mais alta, seguindo-se a Grã-Bretanha, unica com entrada livre, a Belgica, a França; e os Estados Unidos da America revezando no 5º logar com as Indias Neerlandezas Orientais. Esses seis países constituem 77% do comercio exterior da Holanda, o que quer dizer que a prosperidade ou crise desta depende diretamente do poder de compra ou venda deles. Tal é, comtudo, o referido equilibrio, que a cifra de desempregados não vai até hoje além de 200.000, isto é, 3 % da população.

A circunstancia é tanto mais de notar quanto, profundamente concentrado como individuo, o holandês por força de circunstancias historicas e economicas, é no campo exterior, o europeu talvez do molde mais internacional que exista. País de individualidade politica e economica aparte, seu bem estar está na cooperação com os outros. Por isso aderiu de peito a ação politica da Sociedade das Nações e acompanha com interesse todos seus passos no campo da aproximação material. Nada de tratados de segurança politica, muito menos de convenções de discriminação comercial. A clausula da nação mais favorecida na sua expressão automatica e geral, é sua salvaguarda. E está na sua norma a realização de atos bilaterais que pouco a pouco, pela aceitação geral, possam concorrer para melhora das relações entre homens. A Convenção de Oslo, segundo a qual a Holanda, a Dinamarca e os países Scandinavos não alterarão as respectivas tarifas sem aviso antecipado, é um passo neste sentido. Outro, a adesão ao projeto de tregua aduaneira, que este país pelo orgão de uma das suas maiores autoridades, H. Colyn, presidente da II Conferencia da Comissão de Estudos para a União Européa, viu fracassar ha mêses, com pesar. No meio da crise que se generaliza, a Holanda vai tendo bem seu quinhão. Mas a lição que ela oferece, em varios de seus aspectos, sobretudo no da cooperação humana, espiritual e material, não é pequena. Entre os extremos do capitalismo e do comunismo, tão em contraste nesta hora decisiva, o equilibrio holandês, com o maximo de realização social e o minimo de sacrificios gerais, oferece materia para meditação.

Haya, setembro de 1931.

Varias noticias do exterior

FRANÇA

AGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DE MAGINOT

PARIS, 5 — O estado de saude do ministro da guerra, Maginot, atacado de febre tifoide, agravou-se durante as ultimas 24 horas, o que está causando serias apreensões.

INGLATERRA

UM BATALHAO FEMININO EM DEFESA DA INDEPENDENCIA DA INDIA

LONDRES, 5 — Noticias de Nova York anunciam que Miss Rebecca Cabrinschi, senhora do presidente do congresso indiano panamericano, pretende organizar um batalhão de mulheres americanas para cooperar a favor do movimento da independencia indiana.

ITALIA

EM FAVOR DA OBRA DE ASSISTENCIA PUBLICA

ROMA, 5 — O deputado Beneduce, presidente do consorcio de credito para as obras publicas, consignou ao chefe do governo a soma de 500.000 liras destinadas á obra de assistencia. O presidente da Real Academia da Italia arrecadou tambem entre os academicos a soma de 40.000 liras destinadas ao mesmo fim.

ALEMANHA

ACORDOS AVIATORIOS

BERLIM, 5 — Desmente-se oficialmente a noticia propalada de que a Alemanha e a França assinariam um sindicato de aviação. A forma de negociação iniciada consiste num acordo menos estrito e que daria logar a participação de outras nações. Estão sendo discutidas as bases de um acordo sobre a navegação aérea para a America do Sul afim de evitar competencias prejudiciais. O dr. Eckener foi convidado a prestar a sua colaboração neste sentido.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG

BERLIM, 5 — Para a feira de amostras de Leipzig na proxima primavera, já anunciaram as suas participações oficiais os governos da Italia Inglaterra, França, Japão, Espanha, Turquia, India, Suecia e Canadá.

A Russia, Austria e Tchecoslovaquia ainda mantem os seus problemas proprios. A Turquia comparecerá pela primeira vez. As nações que erigem barreiras protecionistas em face dos produtos de outros paises, nada conseguem a não ser um valor platonico que no sentido de estreitamento do intercambio comercial não tem nenhum valor pratico.

TURQUIA

LEGALIZANDO A POSSESSAO DE ILHAS

HANKAPA, 5 — Um comunicado oficial anuncia que o ministro do exterior Tewfik Rudedi Bey e o embaixador italiano assinaram uma convenção concernente á posse das ilhotas situadas entre a ilha de Castelrosso e a costa da Anatolia.

SUISSA

SERA' EM LAUSANE A CONFERENCIA DAS REPARAÇOES

BERNA, 5 — O conselho federal reunido em sessão, avisou aos representantes diplomaticos das nações participantes da conferencia das reparações que a conferencia será realizada em Lausane, encarregando o departamento politico de comunicar a decisão. O presidente da Confederação Helvetica assistirá a sessão inaugural da conferencia para saudar os membros das delegações exteriores.

YUGO-SLAVIA

A FORMAÇAO DUM NOVO GABINETE

BELGRADO, 5 — O soberano encarregou o ex-presidente do conselho de ministros Ziwkovic de formar o novo gabinete, que ainda foi constituido hoje sob a sua presidencia, tendo a frente da pasta do exterior o sr. Marinkovic.

CHINA

CONFERENCIA DUM DEPUTADO ITALIANO

SHANGAI, 5 — O deputado italiano Sardi realizou uma aplaudida conferencia na séde da sociedade cientifica, sobre obras didaticas e cinematograficas com a presença de varias autoridades chinezas e numerosas notabilidades italianas, que lhe tributaram demonstrações de simpatia.